

Fio fica no lugar de Zézinho



Flu voltou ontem aos treinos ao ar livre e deu-se muito bem com a água

— Sem poder contar com Zézinho, machucado na partida contra o Cruzeiro, o Flamengo mantém em seu lugar Fio — que já o substituiu na quarta-feira — para enfrentar o Santos, em partida que vai valer também a Taça JS oferecida pelo Departamento de Turismo em homenagem aos 36 anos deste jornal.

— O Santos só tem um problema em sua equipe, que é a incerteza do técnico Antoninho se pode ou não contar com Orlando para o jogo.

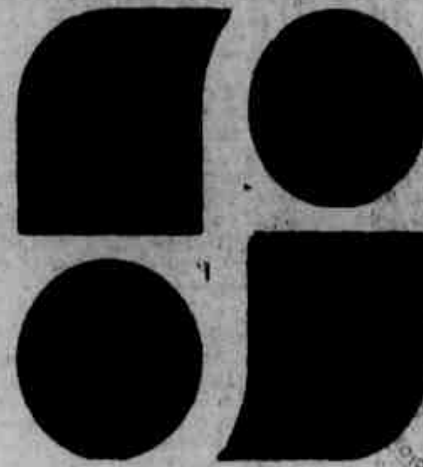
— O Vasco joga contra a Portuguesa, no sábado, mas só sabe a equipe que escala quando tiver o resultado do teste de Nei.

— Fluminense e Corinthians, depois de algumas vacilações, resolveram jogar mesmo domingo à noite no Pacaembu.

— O Presidente Eusébio pediu menos brincadeira e mais gols ao Bangu.

Orlando é dúvida no Santos

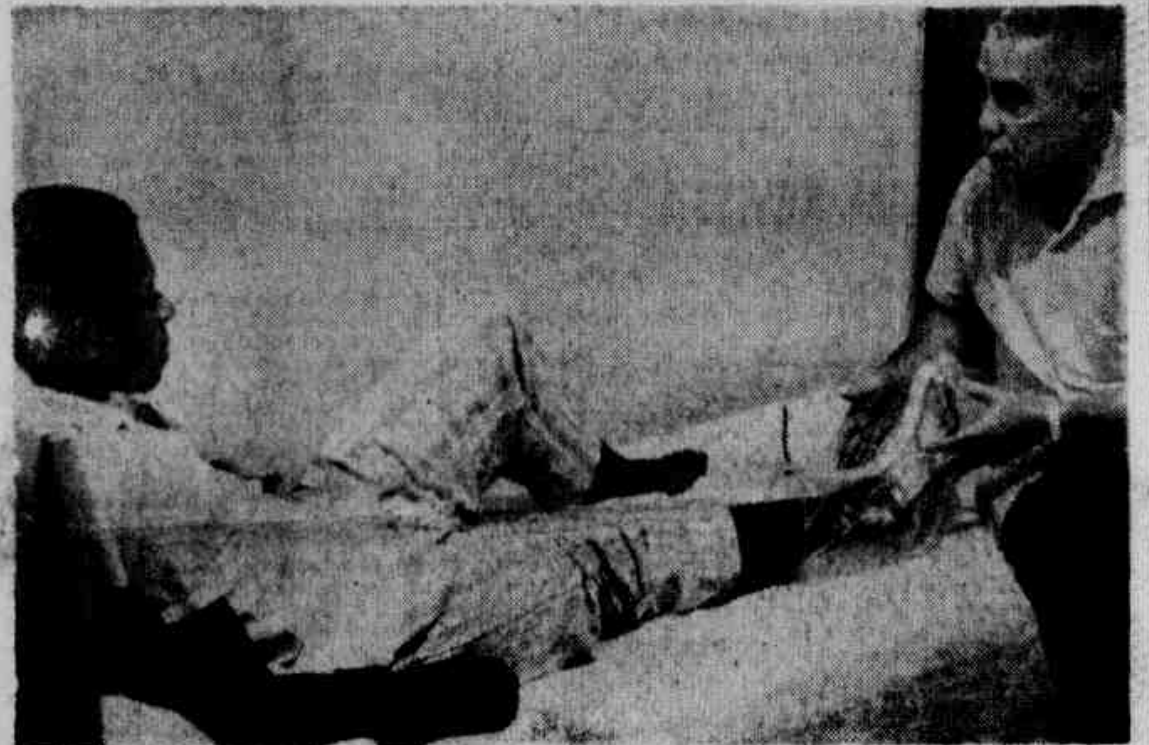
Pág. 10



Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 6.ª-FEIRA, 17/3/1967 — N.º 0.30
ANO XXXVI N.º 11.785



Dr. Paulo San Tiago explica a Zézinho a gravidade da contusão que o afastará por 30 dias do Fla

Fla e Santos lutam também por Taça JS

Flu e Corinthians jogam mesmo à noite

Cultura só vem amanhã

O lançamento do caderno CULTURA-JS previsto para hoje, por motivos de ordem técnica, causados pelo irregular fornecimento de energia elétrica que alterou o ritmo de trabalho em nossas oficinas, foi adiado para amanhã, quando os leitores poderão apreciar mais esta atração do seu jornal dentro do Rush-67. Na certeza de que o leitor saberá compreender o problema, anunciamos que na próxima semana o novo suplemento circulará, como foi divulgado, isto é junto com as edições das sextas-feiras.



Nei, muito empenhado no treino do Vasco, fará teste para saber se joga sábado contra o S. Paulo

Eusébio pede mais gols ao Bangu

Pág. 5

Botafogo renova contrato de Dimas

Pág. 3

TESTE DIZ SE O VASCO TEM NEI

DIÁRIO DO FLAMENGO

Baile de Aleluia

O Vice-Presidente de Finanças, Sr. Júlio de Vilhena, que também está interinamente respondendo pela vice-presidência social do CR Flamengo, está anunciando para o noite de 25 do corrente, das 23 às 3 horas, um grandioso "Baile de Aleluia", no salão nobre da sede social da Av. Rui Barbosa, 170. Os senhores associados poderão, desde hoje, fazer reserva de mesas na Tesouraria, com o Sr. Emiliano Teixeira — Tel.: 45-8081.

Restaurante social

O Restaurante social do Parque Desportivo da Gávea, com sua cozinha internacional, está em condições de oferecer aos senhores associados, familiares e convidados, um serviço dos mais categorizados. Horário de funcionamento: diariamente, exceto às segundas-feiras, das 11 às 24 horas.

Taxa de manutenção

Os sócios-patrimoniais devem manter rigorosamente em dia o pagamento da taxa de manutenção, pois o ingresso nas dependências do Clube somente será permitido mediante a apresentação da identidade social, acompanhada do recibo de quitação. O pagamento da taxa de manutenção poderá ser efetuado aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170 — Térreo — Bloco "C" — Tel.: 25-6000.

Prestações em atraso

O CR Flamengo está solicitando o comparecimento ao seu Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Térreo — Bloco "C", dos proprietários de Títulos Patrimoniais que não estejam em dia com seus pagamentos, não importando o número de prestações em atraso. A medida visa exclusivamente o interesse do associado.

VASCO EM REVISTA

Desfile de fantasias

Realizar-se-á dia 19 do corrente em São Januário, das 21,00 a 01,00 hora, o sensacional desfile das fantasias premiadas no Carnaval de 1967, com a participação de Clóvis Bornay e Evandro de Castro Lima, e dos primeiros colocados nos Bailes de Gala. Conjunto de Elio. Traje esporte.

Participamos aos sócios que terão direito de estacionamento seus carros no terreno do Vasco fronteiriço ao Estádio de São Januário.

Baile de Aleluia

O Clube de Regatas Vasco da Gama realizará grandioso Baile de Aleluia no próximo dia 25 com Orquestra e apresentação da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, com a famosa Gigi e os grandes campeões do Carnaval de 1967. Em São Januário, traje esporte.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os Srs. Sócios Patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita de 1º de março em diante, mediante apresentação das carteiras, acompanhadas do carnê do sócio titular, na Sede da Av. (Edifício Cineac).

Notícias esportivas

Hoje — Dia 17 — Futebol de Salão — Torneio Início Aspirantes — 1º Jogo, às 20h30m, no S. C. Minerva — Vasco da Gama x G. B. Parahyba.

Sábado — Dia 18 — Futebol — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", no Maracanã, às 21h — Vasco da Gama x Portuguesa.

Saltos Ornamentais — Campeonato Carioca de Adultos, na Piscina do Fluminense F. C.

Domingo — Dia 19 — Futebol — Torneio Renato Estelita, às 14h no Maracanã — Flamengo x Vasco da Gama.

Futebol de Salão — Torneio Início Categoria Infanto-Juvenil, às 15h, na A. A. Vila Isabel (4º Jogo) — Jacarepaguá F. C. x Vasco da Gama.

Saltos Ornamentais — Campeonato Carioca de Adultos, na Piscina do Fluminense F. C.

BOTAFOGO DIA A DIA

Títulos de proprietário

Os botafoquenses interessados na aquisição dos títulos de sócio proprietário recém emitidos por autorização do Conselho Deliberativo, poderão escrever para a coluna BOTAFOGO DIA A DIA — JORNAL DOS SPORTS — Rua Tenente Possolo, 15, dando nome, endereço e horário em que poderão ser visitados por um agente do clube, que prestará todas as explicações e esclarecimentos necessários.

A medida, objetiva poupar o inconveniente do associado ou adepto botafoquense em ter que se afastar de suas atividades profissionais para se deslocar até à sede do clube. Os títulos tiveram emissão limitada e, dada as facilidades para a sua aquisição, tendem a se esgotar rapidamente. Escrevam, portanto, para BOTAFOGO DIA A DIA e aguarde a visita do agente do clube. O título de sócio proprietário, no valor de NCr\$ 1.000 poderá ser adquirido com o pagamento em 40 prestações mensais no valor de NCr\$ 25,00 cada uma. Os títulos de sócio proprietário-mirim, no valor de NCr\$ 500,00, reservados a filhos, netos, sobrinhos e enteados de associados, desde que com idade até 10 anos. As prestações, também em número de 40, serão de NCr\$ 12,50, apenas.

Subtesouraria — A partir de hoje, os associados poderão efetuar o pagamento de suas mensalidades também no Ginásio do Mourisco, onde funcionará uma subtesouraria. Já a partir de segunda, e dentro do plano de se dar ao associado todas as facilidades, funcionará também uma subtesouraria no centro da cidade, no Edifício Avenida Central.

SEJA UM ASSOCIADO DO BOTAFOGO PARA MARCAR A SUA AUTENTICIDADE DE BOTAFOGUENSE

Félix retorna para jogar contra Vasco

São Paulo (Sucursal) — A Portuguesa do Desportos promoverá o retorno do goleiro Félix — cumprindo o sistema de revezamento com Orlando — contra o Vasco, amanhã, no Estádio Mário Filho, em prosseguimento ao torneio Roberto Gomes Pedrosa. A outra dúvida do time será o ponteiro Matinho, que se encontra contundido.

A comissão da Portuguesa de Desportos segue hoje, às 16 horas, pela Ponte Aérea e seguirá amanhã de avião para o Rio de Janeiro, onde ficará alojada no Hotel Novo Mundo. — Pela manhã, os jogadores da sua se apresentarão ao técnico Wilson Alves, no Canindé, onde farão treino individual seguindo depois para Congonhas.

Time alterado

O treinador Wilson Alves disse, ontem, que as únicas alterações do seu time serão no gol, onde retornará o goleiro Félix em lugar de Orlando.

lando, obedecendo ao sistema de rodízio, e no ataque, onde, na impossibilidade do ponteiro-direito, Matinho jogará, em seu lugar, entrará Rodrigues, enquanto que a ponta-esquerda ficará com Wiltonho, que não jogou frente o Internacional.

A Portuguesa de Desportos para o jogo contra o Vasco, tem vai bastante otimista, porém, sem desmerecer o adversário, que agora se tornou mais perigoso após a goleada ante o Palmeiras. A Portuguesa deverá alinhar com Félix; Augusto, Jorge, Ulisses e Henrique Pereira; Matinho e Páez; Matinho (Rodrigues); Lavinha, Ivair e Rodrigues (Wiltonho).

CHANTECLAIR

NA ROTA DO ESPORTE

De uma renda superior a cem milhões de cruzelros, Flamengo e Cruzeiro receberam trinta e um milhões e oitocentos e vinte e três mil cruzelros, cabendo ao clube mineiro, um acréscimo de três milhões a título de despesas para a sua locomoção. Para domingo, a Federação Carioca de Futebol espera uma arrecadação aproximada de duzentos milhões de cruzelros. Pelo menos, o serviço de fiscalização da entidade estava ontem se preparando para uma grande frequência no Estádio Mário Filho.

Em sua reunião de ontem, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos resolveu manter o vínculo do jogador Loricio com a Prudentina, de São Paulo, não tomando assim, conhecimento da denúncia do Vasco de que não havia recebido os quarenta milhões de cruzelros pela transferência. A diretoria da CBD fundamentou as suas razões no parecer do Consultor Jurídico que considerou o registro legal, embora o Vasco possua documentação suficiente para provar que a transferência não havia sido paga.

Com respeito à reclamação do Flamengo sobre os jogadores Paulo Alves e Jarbas que jogaram por empréstimo pelo EC Recife, a diretoria da CBD resolveu pedir informações à Federação Pernambucana de Futebol. O Flamengo alega que o clube pernambucano não pagou o que ficara estipulado e daí por que houve necessidade do pronunciamento da entidade a que está filiado o EC Recife.

Todas as entidades que estão em débito com a Confederação Brasileira de Desportos estão, a partir de ontem, impedidas de exercer qualquer contato oficial com aquela entidade. Pelo que sabemos, a CBD tem para recolher cerca de cem milhões que correspondem a taxas de transferências, registros de contratos e cotas de jogos realizados. Só a Federação Mineira de Futebol está devendo cerca de vinte e cinco milhões.

Em 1946, Sua Santidade o Papa Pio XII, assim se pronunciou sobre o Santuário de Fátima: — A todos vós amados e filhos e filhas, devotos peregrinos de Nossa Senhora de Fátima e a quantos estão unidos em espírito por todo o Portugal Continental, Insular e Ultramarino, damos, com todo o amor e carinho paterno, a Bênção Apostólica. Em maio deste ano, serão celebradas em Fátima as mais importantes festividades religiosas. Trata-se de um acontecimento da mais alta importância para o mundo católico já que em Fátima, a cidade dos Milagres se concentrarão peregrinos do mundo inteiro. Do Brasil irão inúmeras caravanas entre as quais algumas organizadas pela Agência de Viagens Chanteclair que se organizou em diferentes planos para proporcionar esta alegria a todos aqueles que desejam participar desta demonstração de fé. Os planos da Agência Chanteclair permitem ainda que os excursionistas conheçam as maravilhas de Portugal e conheçam também toda a Europa. Tudo isso poderá ser feito em condições econômicas bastante favoráveis. Basta você pedir informações à Agência de Viagens Chanteclair, na Rua México, 119, 8º andar, para se inteirar das condições do plano que lhe permitirá concretizar este sonho. Informações também pelos telefones: 22-3081, 42-8688 e 32-7476.



ROTEIRO SINDICAL

FERNANDO MATTOS

Jornalistas

Depende só dos dados do Departamento Nacional de Salário, a assinatura do acordo dos jornalistas profissionais da Guanabara. O aumento vigorará a partir de 1º de fevereiro último, e 50% dele, no primeiro mês de vigência, serão descontados em folha, em favor do sindicato, para aquisição da sede própria.

O Sindicato dos Jornalistas Liberais enviou telegrama ao ex-Ministro Nascimento e Silva parabenizando-o pelo anteprojeto de lei que regulamenta o exercício da profissão. O expediente, que tem a assinatura do presidente da entidade, Sr. Carlos Elias, finaliza assim: "O estímulo que V. Exa. deu, com essa medida, aos cursos universitários, já funcionando sem destinação efetiva, há quase vinte anos, é um ato de justiça, que colocará a imprensa brasileira em níveis compatíveis com o alto sentido da missão que lhe incumbe, hoje, como amanhã, nos grandes destinos da Pátria".

Comerciários

Os comerciários de Casadura enviaram um abaixo assinado ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara pedindo providências quanto à Semana Inglesa, que não vem sendo cumprida naquele subúrbio. O Sindicato inaugurou hoje, às 18h, o Curso Prático de Ótica, que tem como finalidade preparar técnicos para atuarem como responsáveis pelo funcionamento de óticas, antes só permitido a médicos. Estão inscritos 40 associados, nesta primeira turma. Para a solenidade foram convidadas várias autoridades, civis e militares.

Indústrias alimentícias

Logo mais, em sua residência particular, o Sr. Herbert Walden Baker, Adido Trabalhista dos EUA, estará acompanhando o delegação trabalhadora nas indústrias alimentícias de seu país. Vários líderes sindicais e jornalistas especializados estarão presentes à recepção.

Fragmentos

"O salário-mínimo mensal contém a remuneração de repouso. Empregado rural, dispensado antes da vigência do respectivo estatuto, não tem direito à indenização" (TRT — RO 37-64).

"Se o contrato de trabalho, negado pela empresa, vem a ser reconhecido por sentença, legítima é a autorização para que se faça a compensação pelas contribuições devidas ao Instituto" (TRT — RO 24-64).



Gilberto Gil aderiu com entusiasmo ao concurso de jingles do JS

GILBERTO GIL APÓLA CONCURSO DO JINGLE

Gilberto Gil será um dos compositores que concorrerão ao concurso instituído pelo JORNAL DOS SPORTS — TV Globo-Rede da Voz, para a escolha do Jingle JS, mais uma vitória no ramo promocional do jornal de Mário Filho. Este concurso é o primeiro que se realiza, oficialmente, no Brasil.

Os leitores participarão da escolha do melhor jingle através do voto, cujo cupão será publicado a partir do dia 21, terça-feira próxima. Os jingles serão mostrados ao público no programa Noite de Gala, que a Televisão Globo levará ao ar dia 20.

Após a seleção, serão apontados os dois primeiros colocados e os vencedores serão premiados com duas passagens de ida e volta a Paris e Salvador, respectivamente para o compositor e votante, e, ainda, duas passagens de ida e volta a Buenos Aires, para o segundo colocado.

Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda, Torquato Neto, Grande Otelo, Rosinha de Valença, Paulinho da Viola, Teca, Menescal, Dori Caymi, Monsueto, Capinam, Tuca, Bôscoli e Mior Fernandes, são alguns nomes conhecidos que estarão concorrendo ao Jingle JS.

O concurso une o JORNAL DOS SPORTS-TV Globo-Rede da Voz numa brilhante promoção, a primeira oficialmente realizada no Brasil. É a continuação do plano de expansão promocional idealizada por Mário Filho, jornalista de larga visão. É mais um gol do JS no Rush-61, com o Coelhoinho do JS, que dá mais sorte que o Mug.

INÍCIO DE TORSÃO DEIXA MARCIAL FORA

SÃO PAULO — (Sucursal) — O goleiro Marcial, em princípio de torsão no tornozelo do pé direito foi o único jogador poupado pelo treinador Zezé Moreira, do treino realizado ontem à tarde, pelo Corinthians, no Parque São Jorge, visando a partida contra o Fluminense, domingo à noite, no Pacaembu, pelo "Gomes Pedrosa".

Zezé Moreira confirmou a escalção do atacante Silvio, recentemente contratado a Portuguesa de Desportos, que treinou bem ao lado de Teles e também, em virtude da ausência de Flávio, que continua entregue ao Departamento Médico. O apostrofo do vice-campeão paulista será hoje, quando haverá a escalção oficial do time.

O Corinthians desistiu oficialmente do lateral direito Juvenal — mostrou boas qualidades durante os amistosos — que foi trazido do Paraná para um período de experiência e agradou o técnico Zezé Moreira, que continuará com um bom reserva para Jair Marinho. Os corinthianos desistiram porque o passe do paranaense custa NCr\$ 30.000,00.

Silvio, que fez três gols no coletivo de quarta-feira, quando atuou em lugar de Flávio, ao lado de Teles, tem sua escalção assegurada contra o Fluminense, segundo informação do técnico Zezé Moreira, que acrescentou: "Silvio poderá inclusive continuar até o final do Torneio, pois meu ataque precisa de bons goleadores".

"Apis" surpreende e paga a pule mais alta do ano

A noturna de ontem na Gávea realizada em pista de areia pesada foi dos mais desastrosos para os apostadores, que já no primeiro páreo vieram ganhar um com-

petidor pagando Cr\$ 102. Logo depois no quarto páreo viria a mure "bonina" da noite, pagando Cr\$ 722, para no sexto páreo outro competidor pagar Cr\$ 118.

Foram os seguintes os resultados: 1º Páreo — 1.000 Metros

1º Jandira, A. Ramos

2º Lindavice, F. Meneses

Vencedor (1) Cr\$ 102; Dupla (2) Cr\$ 41; Placês: (3) Cr\$ 48 e (4) Cr\$ 18. Tempo: 110".

2º Páreo — 1.300 Metros

1º Miss Morumbi, F. Meneses

2º Miss Eliete, O. F. Silva

3º Nurmi, I. Oliveira

Vencedor (1) Cr\$ 40; Dupla (13) Cr\$ 40; Placês: (1) Cr\$ 14, (6) Cr\$ 23 e (2) Cr\$ 27. Tempo: 88 4/5".

Não correu: Manuê, n.º 1 e Excursor, n.º 3.

3º Páreo — 1.000 Metros

1º Catemina, C. R. Carvalho

2º Ridare, O. F. Silva

Vencedor (1) Cr\$ 33; Dupla (12) Cr\$ 37; Placês: (1) Cr\$ 24 e (4) Cr\$ 77. Tempo: 67 2/5".

Não correu: Jareta, n.º 6.

4º Páreo — 1.300 Metros

1º Apis, S. Cruz

2º Coccinelle, S. Silva (*)

3º Gitano, A. Fernandes (*)

Vencedor (3) Cr\$ 722; Dupla (12) Cr\$ 36 e (14) Cr\$ 66; Placês: (3) Cr\$ 163, (4) Cr\$ 35 e (10) Cr\$ 181. Tempo: 89 2/5".

Não correu: Redoxan, n.º 12 (*) empate.

5º Páreo — 1.300 metros

1º — Galardão, J. B. Pauliello; 2º — Thartal, J. Machado; 3º — James Bond.

Vencedor (9) Cr\$ 61. Dupla (34) Cr\$ 62. Placês: (9) 38, (3) Cr\$ 20 e (8) Cr\$ 27. Meibruk, 7 e Sana Mina, 10. Tempo: 87". Não correu: Hipista, 5.

6º Páreo — 1.200 metros

1º — Newely, J. Machado; 2º — Julex, J. B. Pauliello; 3º — Confúcio, A. Ricardo.

Vencedor (6) Cr\$ 119. Dupla (34) Cr\$ 105. Placês: (6) Cr\$ 40, (11) Cr\$ 21 e (10) Cr\$ 16. Tempo: 87". Não correu: Hipista, 5.

7º Páreo — 1.000 metros

1º — Foggy Day, J. Marinho; 2º — Himatton, J. B. Pauliello; 3º — Caudinho, O. F. Silva.

Vencedor (8) Cr\$ 41. Dupla (44) Cr\$ 60. Placês: (8) Cr\$ 17, (9) Cr\$ 15 e (1) Cr\$ 19. Tempo: 66 3/5".

O movimento geral de apostas somou: Cr\$ 277.845.060.



Tempo instável

O tempo no Rio de Janeiro continua instável, com chuvas, apresentando período de melhoria, mas com temperatura estável. A mínima de ontem ocorreu em Jacarepaguá, onde os termômetros registraram 18. A máxima, verificou-se na Penha, com 25.8. A umidade relativa do ar é de 90%. Esta a previsão para as próximas 24 horas, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Índice do torcedor

Futebol de Salão — Torneio Início de Aspirantes — Participação de nove clubes — Local: ginásio do Minerva, a partir das 20 horas. Oito jogos de 2 tempos de 10 minutos cada.

Fla e Santos disputarão Taça do JS

Uma rica taça oferecida pelo Governo do Estado da Guanabara, por intermédio da Secretaria de Turismo, através do Secretário Carlos de Laet, titular daquela pasta, estará em jogo cabendo ao vencedor de Santos x Flamengo, escolher os invictos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, domingo, no Estádio Mário Filho, em homenagem aos 38 anos do JORNAL DOS SPORTS.

O Secretário de Turismo, Sr. Carlos Laet, ao fazer o oferecimento em nome do Governo do Estado ressaltou a importância do JORNAL DOS SPORTS como órgão de divulgação, incentivando e promovendo competições esportivas dentro da orientação deixada pelo seu Diretor-Presidente, Mário Rodrigues Filho. A taça será entregue ao vencedor da partida após a disputa, cabendo à Secretaria resolver quem terá direito em caso de empate.

Negro vê

O Governador Negro de Lima que vem de enviar uma significativa mensagem pela passagem do 36º aniversário do JORNAL DOS SPORTS, reconhecendo a importância do seu trabalho para o desenvolvimento da raça brasileira, deverá ser visitado hoje pelo Secretário de Turismo que, na ocasião irá mostrar-lhe a taça oferecida pelo Estado.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15-25
Telefone: 22-2111
Publicidade: 53-0924

EDIÇÃO MINÉRIA

Representante:
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.140
conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Soc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 136. 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est.

Rio — São Paulo

Dias úteis: NCr\$ 0,20
Domingos: NCr\$ 0,30

Interior — Via Aérea

Distribuição Federal
Minas Gerais:

Dias úteis: NCr\$ 0,20
Domingos: NCr\$ 0,30

Amazonas — Pará — Maranhão — Ceará — Mato Grosso — Rio Grande do Norte — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Esp. Santo — Paraná — Rio Grande do Sul — Dias úteis e domingos: NCr\$ 0,30

Interior — Via Rodoviária

Minas Gerais e Bahia

Dias úteis: NCr\$ 0,20
Domingos: NCr\$ 0,30

Assinaturas Postais:

Annual: NCr\$ 30,00
Semestral: NCr\$ 16,00

Corinthians consegue mudar horário do jogo

Sindicato faz planos para melhor

O Presidente do Sindicato das Empregadas em Clubes Esportivos, Confederação Esportiva e Atletas Profissionais, Sr. Maurício José Faria, recebeu pela terceira vez em novembro de 66, depois de limitar que a entidade que possuiu um conjunto de sete salas na Rua do Ouvidor, esquina de Carmo, declarou que atingiu este ano a sua meta de ajuda: total assistência médica e social nos seus salões.

Recebeu o Sr. Maurício Faria que o conjunto de salões custou NCr\$ 27.500 e que o pagamento foi concluído em dezembro de 66 e para mostrar sua valorização disse que a própria Brisa construtora ofereceu há tempos, NCr\$ 100 mil, ou seja, Cr\$ 100 milhões antigos.

Os mandatos

O Sindicato existe há 20 anos e por sua presidência passaram algumas figuras do meio do esporte, tais como Ernesto Santos, Zoula Babelo, Irineu Chaves e Francisco Fenerich.

O Sr. Maurício Faria foi eleito, pela terceira vez, em novembro de 66. Quando a Diretoria atual assumiu a entidade, a 25 de setembro de 66, encabeçada pelo Sr. Faria, o Sindicato dava aos seus membros assistência jurídica e médica. Tinha naquela época 300 sócios, empregados de clubes, federações e confederações e 30 jogadores.

No momento — explicou — o Sindicato tem 1.200 sócios, sendo 300 atletas profissionais.

Briga do TV

O ponto mais importante da sua administração, segundo o Sr. Faria, foi durante a briga dos clubes com a TV, em 61. Os clubes achavam que as televisões prejudicavam as vendas e o sindicato imediatamente se colocou (como seria lógico) ao lado dos clubes, entendendo que estes lutavam por melhores rendas e, automaticamente, poderiam pagar melhor as empregadas.

Objetivos

A finalidade precípua da entidade é de dar assistência social aos associados.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.

— O sindicato, desde que a lei foi criada, vem aplicando o dinheiro como a lei determina. Adquiriu um conjunto de 7 salas na Rua do Ouvidor por NCr\$ 27.500 e há pouco dias recusamos NCr\$ 300 mil. Agora, tratamos de mobiliá-la, funcionando com o Departamento Jurídico, Departamento Médico, Secretaria e Tesouraria, além de salão para assistência social.



Botafogo treina contando com Dimas e Chiquinho, que renovaram

BOTAFOGO JOGARÁ COMPLETO

Dimas e Chiquinho assinaram ontem novos contratos com o Botafogo, por um ano, e ambas estão integrando a equipe que amanhã jogará com o São Paulo, no Pacembu, quando o Botafogo se apresentará completo. O embarque da delegação ocorrerá às 23h30m de hoje, pela ponte aérea e, ontem, com treino de conjunto de 40 minutos, a equipe fez o seu apuro para o jogo.

O lateral Dimas, já recuperado da distensão que o impediu de jogar contra o Atlético, reaparecerá ao lado de Chiquinho, compondo uma nova linha de zagueiros que se completará com Paulistinha — até que Joel volte — e Leonidas. No meio de campo, com a volta de Gérson, Chiról tem Afoninho e Nei para escolher o segundo homem de ligação, e já no treino de ontem os dois se revezaram na posição, como ocorreu também com Ze Carlos e Chiquinho na zaga central.

Delegação

O técnico Admilto Chiról fez ontem a seleção dos 16 jogadores que irão a São Paulo para o jogo, com o São Paulo e que são: Manga, Paulistinha, Chiquinho, Leonidas, Valtencir, Afoninho, Dimas, Gérson, Nei, Sierpietra, Roberto, Ailton, Paulo César, Cao, Rogério e Ze Carlos. Em São Paulo, a delegação ficará hospedada no Hotel Normandie. O regresso ao Rio será logo após o jogo.

Fifi livre

O Botafogo resolveu dar passe livre a Fifi, atendendo à pedido do meia, que está sem contrato. O jogador receberá hoje a carta que o libera do vínculo com o Botafogo e o seu desejo é ingressar em um clube carioca, por não poder se afastar do Rio.

O goleiro Miguel, que pertenceu ao Vasco e ao próprio Botafogo, voltou a treinar em General Severiano, para manter sua forma, até que firme contrato com algum clube do Rio. Miguel está em entendimentos para ingressar no futebol dos Estados Unidos, mas como irá

casar brevemente e tem o seu passe na mão, poderá ficar no Rio, pois o clube que o pretender não precisará gastar dinheiro com a transação.

Prêmios

Pelo empate de 4 a 4 com o Atlético, o Botafogo pagou prêmio de NCr\$ 60.000, e pela vitória no amplexo em Brasília, com o Bangu, a gratificação foi de NCr\$ 100. Os aspirantes, que venceram o Bangu no Torneio Renato Estelita, receberam prêmio de NCr\$ 30.000.

Dimas, pelo seu contrato de um ano, terá vencimentos mensais de NCr\$ 900.00 — teto do clube — e como o Botafogo não paga luvas, recebe o empréstimo de NCr\$ 5.200, que serão descontados em parcelas mensais de NCr\$ 400.00. Chiquinho, que tinha contrato de NCr\$ 150.00, assinou outro ganhando NCr\$ 300.00.

Parada

O anunciado interesse do São Paulo em trocar Paraná por Parada será esclarecido amanhã, quando o Botafogo enfrentará o São Paulo, no Pacembu, lá estando o Diretor Xisto Toniazi, que admite a transação, caso o São Paulo confirme o noticiário. Jairzinho esteve ontem no clube, reivindicando o pagamento das gratificações dos jogos pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois as vitórias recebendo no Campeonato Carioca. Jair deseja 40% dos prêmios aos titulares.

Treino

O treino de ontem terminou com os titulares ganhando das reservas por 2 a 0, gols de Rogério e Paulo César. As duas equipes alinharam: Titulares — Cao, Paulistinha, Chiquinho, Leonidas e Valtencir; Afoninho (Nei) e Gérson; Rogério, Ailton, Roberto e Paulo César. Reservas — Miranda, Dirman, Ze Carlos (Adevaldo) e Moreira; Nei (Luis) e Luis Henrique (Louro); Sierpietra (Zélio), Jerônimo, Buzo e Helinho. Manga foi dispensado do treinamento. Joel fez apenas individual leve e Dimas foi poupado.

Depois de uma conversa telefônica, ontem, à noite, o Presidente Luis Murgel concordou em retardar o início do jogo de domingo, admitindo que o Fluminense jogue às 21 horas, e não mais às 16 horas — como estava previsto —, por considerar justo o motivo apresentado pelo Sr. Vadi Helu, Presidente do Corinthians, que apontou as eleições em seu clube como motivo que poderia influir mesmo na renda.

O Vice-Presidente Dilson Guedes, um dos que mais defendia o rigoroso cumprimento da tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e que havia afirmado que o Fluminense não jogaria à noite, fosse qual fosse o motivo, foi obrigado a relaxar sua decisão e concordar com a mudança de horário, depois de conversar com o Presidente Luis Murgel e ouvir a decisão tomada durante o contato telefônico.

Precedente

Em meio à conversa que manteve com o Sr. Luis Murgel, o Presidente Vadi Helu afirmou ter avisado antes, ainda em fevereiro, sobre as eleições em seu clube, estranhando que o Sr. João Havelange não houvesse comunicado nada à Federação Carioca de Futebol, consequentemente ao Fluminense, que até ontem, oficialmente, nada sabia sobre a mudança do horário do jogo de domingo.

A decisão, transformada ontem em pedido de alguns minutos, acabou sendo aceita pelo Fluminense, e o jogo de domingo, no Estádio Paulo Machado de Carvalho, será realizado mesmo às 21 horas, inteiramente favorável às intenções do Corinthians, que poderá cuidar atentamente de suas eleições presidenciais.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Treino do Flu vai decidir quem joga

Somente depois do coletivo de hoje, às 15 horas, em Alvaro Chaves, é que o técnico Tim poderá escalar o time do Fluminense para o jogo de domingo, contra o Corinthians, além de confirmar ou não a lista dos 17 jogadores convocados para embarcarem na manhã de sábado para São Paulo, onde ficarão até às 9h de segunda-feira, quando a delegação regressará ao Rio de Janeiro.

Conforme parecer do Departamento Médico, todos os profissionais do Fluminense estão aptos a participarem do coletivo, inclusive Jairo, que treinou normalmente ontem, nada sentindo depois. Samaron e Jorge Costa, completamente recuperados, vão agora disputar uma das pontas-de-lança, enquanto nas demais posições, Mário, Cláudio e Lula, praticamente já estão escalados e confirmados para domingo.

Coletivo decide

Para o técnico Tim, ainda que as recuperações sejam motivo de alguma tranquilidade, o time que vai enfrentar o Corinthians não poderá ser conhecido depois do coletivo de amanhã (hoje) e até lá as dúvidas continuarão as mesmas. A relação oficial da delegação que viajará a São Paulo, ontem divulgada, também está sujeita a ser modificada depois do coletivo de hoje, havendo possibilidades de Caxias e Amoroso — que não foram relacionados — serem convocados.

para ajudarem com o Fluminense, tudo dependendo do estado físico dos jogadores durante o coletivo da tarde de hoje, primeiro de 1967 em Alvaro Chaves.

Sob a chefia do Sr. Cezar Gouveia, a delegação do Fluminense viajará assim constituída: Dr. Valdir Lux, médico; Tim, técnico; Santana, massagista; Silvio, roupeiro; e os jogadores: Vitor, Márcio, Jorge, Oliveira, Jairo, Altair, Severo, Bauer, Denilson, Jardel, Mario, Samaron, Cláudio, Lula, Roberto Pinto, Jorge Costa e Gilson Nunes.

Zacour diz a Daniel quando Olaria viaja

Coma chegada do empresário Euzébio Zacour, que regressa hoje da África, será conhecido o roteiro completo da viagem do Olaria, e marcado para as próximas dias o embarque da delegação. Por isso, o técnico Daniel Pinto movimentou os titulares numa treino individual com duração de 30 minutos.

O ponta-direita, Iria, que pertence ao Botafogo, e que estava treinando no Olaria, seguirá às 16 horas, de ontem, para o Ferroviário, de Curitiba.

No treino de conjunto de ontem, Daniel Pinto forneceu a relação dos jogadores que integrarão a delegação para os jogos na África e Europa. Goleiros — Aleir e Baillista; zagueiros — Estevão, Mafra, Osmar, Milton Santos, Cusimiro e Paulo César; meias — Didinho, Helinho e Eliseu; atacantes — Lenine, Araújo, Naldo, Cabrita, Adauri, Wellis e Ladinho.

A prática, que serviu para que os jogadores apurarem o seu preparo físico, foi ministrada pelo próprio treinador porque o preparador-físico Xavier estava dispensado.

“NOITE DE GALA”

REAPRESENTAÇÃO

Face a inúmeras solicitações, e, considerando que os cortes de energia impediram que grande parte do público assistisse “NOITE DE GALA”, na segunda-feira última, o REI DA VOZ reapresentará o programa no próximo sábado, às 19 horas, pela TV-Globo, Canal 4.

Não deixe de assistir à entrevista que Roberto Campos concedeu a Nelson Rodrigues, além das declarações do Coronel Fontenelle e da sensacional reportagem sobre as causas do racionamento.

FCF escalou os fiscais para amanhã e domingo

A Federação Carioca de Futebol escalou para funcionarem nos jogos de amanhã à tarde e domingo no Estádio Maria Fátima — Vasco x Portuguesa e Flamengo x Santos — os seguintes fiscais e auxiliares, que deverão comparecer à sede da entidade até às 16 horas de hoje:

DELEGADOS FISCAIS — A — B
AUXILIARES DE DELEGADOS — 13
— 25 — 29 — 49 — 66 — 81 —
Conferentes — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6
— 7 — 8 —
CHIEFS DE SETOR — A — B — C —
D — E — F — G
FISCAIS (Sábado) — 123 — 124 — 125
— 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 —
— 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 —

Amorim será vendido se o Corinthians abrir mão

A propósito de notícias surgidas ontem de que o Flamengo e o Vasco da Gama estariam interessados na contratação do meio Amorim, o Vice-Presidente Gérson Coutinho afirmou que não há maiores problemas para a sua liberação, desde que o Corinthians abra mão de prioridade que lhe foi concedida no início do ano.

Amorim retirou o gesso, após 45 dias, e passará mais uns 15 dias sem realizar qualquer atividade até que possa reiniciar o treinamento para voltar novamente às atividades normais, o que, segundo o jogador, já se vai tornando uma rotina em sua carreira, mas não é suficiente para aliviá-lo.

Prioridade

O Vice-Presidente Gérson Coutinho disse ontem que a venda do passe de Amorim está realmente nos planos da América e o único problema em negociá-lo com o Flamengo ou Vasco é a prioridade concedida no início do ano ao Presidente Vadi Helu, do Corinthians.

Segundo o dirigente americano, o Vasco está no pé da contratação de Amorim, mas só se dispõe a fazer uma oferta depois de Amorim provar que está realmente recuperado.

Com relação ao Flamengo, o América sabe extra-oficialmente que o jogador teria mantido contatos com o Sr. Gunnar Goransson, por intermédio de Zéinho, que com ele reside há vários anos.

O que parece certo é que o América não continuará com Amorim, decisão tomada muito antes de ocorrer a fratura. Os motivos são de incompatibilidade e permanência demorada no clube, o que, no entanto, não impede que as relações do jogador com o clube sejam, até hoje, as mais cordiais possíveis.

Sem notícias

Até ontem à noite, o América não tinha nenhuma notícia de sua delegação. Não sabia se havia realmente se realizado o jogo em Tubarão, contra o C. A. Ferroviário, conforme o roteiro inicial, isto é, na quarta-feira, ou se havia consumado o adiamento para ontem, conforme informara o treinador Evaristo.

Chegou ontem a Campa Sales para fazer um período de experiências o zagueiro-central Bilo, do São Paulo, de Londrina. Por enquanto, treinará com os juvenis e os aspirantes, que ficarão no Rio. Mais tarde, Gérson vai saber com Evaristo se interessa ou não que ele se incorpore à delegação, no Rio Grande do Sul.

KENT O CIGARRO VITORIOSO!

Cada dia aumenta o número de fumantes de KENT, confirmando a vitória de um cigarro como o povo gosta. Você, também, fique vitorioso. fique com KENT!

— um produto Souza Cruz



Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Julio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ennio Sérgio
Paulo Ney Doria

Jogo perigoso

MARTIM SALVA GARRINCHA

O técnico **Martim Francisco** garantiu, ontem, na Vila Hípica, que possui meios para recuperar Garrincha, "desde que ele se disponha a comparecer ao Bangu, diariamente", apontando a hidroterapia e mecanoterapia como a fórmula ideal para resolver o problema.

— Garrincha — conta o treinador — já esteve conversando comigo a respeito do assunto e ficou de voltar mais tarde, trazendo uma carta do Presidente Vadi Helu, autorizando sua frequência no Bangu, sem o que não concordarei de forma alguma, conforme lhe expliquei. Afinal de contas, o caso será entre eu e o Mané, ficando o Bangu de fora, o que me fez ver a necessidade de uma autorização.

— Mas, já faz mais de um mês que nos vimos e ele nunca mais apareceu. Também não sei o que houve. De qualquer forma, continuo esperando, e quanto a um possível empréstimo ao Bangu, isto não me interessa, mesmo porque ele não vai querer ganhar o que pagamos — acentuou.

A CONTA DO CHÁ

O atacante **Lázinho**, ex-jogador da Portuguesa carioca, participou de alguns jogos do América, em sua excursão pelo Sul do País. Mas, em que pensem suas atuações, foi dispensado pelo técnico Evaristo, que o recomendou a Marinho, para aproveitamento no Ferroviário.

— Marinho, meu velho amigo — dizia Evaristo na carta — o rapaz tem futebol. Acontece que nós temos a conta do chá e um centavo a mais vai deixar o Nêjar complicado, na hora dos cálculos. Talvez, no futuro, o América tenha interesse por ele.

Marinho leu e releu a carta do Evaristo — "boa praça dos tempos do Flamengo" —, pensou um pouco e desistiu: o jogador queria luvax e não se submetia a testes. Acontece que o Ferroviário não dá luvax e Marinho exige teste, quando se trata de um jogador desconhecido.

AMORIM NO FLA

O Flamengo passou a se interessar por outro jogador do América, por coincidência colega de apartamento e de infortúnios de Zézinho, que contunde-se com muita frequência: **Amorim**.

A sugestão foi apresentada, há dias, ao Sr. Gunnar Goransson, e os primeiros contatos já foram mantidos.

Ontem, Amorim jogava biriba com Zézinho e afirmava desconhecer os entendimentos, dizendo, apenas, que iria jogar no Flamengo com grande prazer.

— Fiquei 45 dias inativo, em face de uma fissura na tibia, a 29 de janeiro, e só ontem pude retomar o jogo, no Graíee Guinle. Espero reiniciar os treinos no América na próxima semana e, se meu passe fosse negociado ao Flamengo, me sentiria muito satisfeito — comentou.

DÍVIDA NA JUSTIÇA

Embora tentasse anular a venda de Loricio à Prudentina de Presidente Prudente, quando comunicou o caso à CBD, "porque o clube paulista não pagou o restante do passe do jogador", o Vasco agora vai procurar resgatar a dívida na Justiça, pois a CBD deu ganho de causa à Prudentina.

O Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, disse que entrará logo com o processo na Justiça, levando as promissórias que montem em R\$ 30.000, protestando títulos, "para resgatar a dívida de qualquer maneira".

O JOVEM FELIX MAGNO

O treinador **Félix Magno**, atualmente radicado em Porto Alegre, contesta que esteja velho e ultrapassado para continuar exercendo as funções de preparador de times de futebol.

— Há muito garoto novo por aí — desabafou — que não dobra as pernas tantas vezes como eu. Estou velho só na idade, porque no físico ainda corro sem reumatismo.

Explicando as constantes saídas de clubes, Magno alinha uma série de motivos, culpando os "cartolas", que, segundo ele: "não pescam nada de futebol".

— O mal é que comigo "cartola" não dá palpite — acrescentou — e se alguém tenta fazê-lo, ponho o chapéu e vou embora.

MUG DO FUTEBOL

O atacante **Ademar** gostou de ser chamado, por seus companheiros, de Mug, pois "isto me deu bastante sorte".

— Antes da partida, no Estádio Mário Filho, alguém me chamou de Mug e consegui, logo de saída, marcar dois gols. Se cada vez que for chamado de Mug fizer gols, estou feito — comentou.

Certezas da vitória

O Flamengo conquistou uma vitória admirável e brilhante, digna do seu tradicional destaque como força permanente do futebol carioca. A interpretação do resultado de anteontem, obrigatoriamente, tem de ser acompanhada de pleno reconhecimento das virtudes do adversário. Foi o Cruzeiro, bicampeão de Minas Gerais e campeão da Taça Brasil, cujas derrotas se contam nos dedos em dois anos de marcante trajetória, quem teve de ceder ao ímpeto e à excelência do futebol que o time rubro-negro mostrou no Estádio Mário Filho, para torcedores que, sem distinção de paixão clubística, souberam entender o significado dos 2 a 0.

Há dupla motivação na vitória do Flamengo, como impulso para os clubes cariocas que disputam o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e como ânimo redobrado para a torcida, que já olhava o Torneio com certa desconfiança, depois das derrotas do Fluminense e Vasco, aumentadas em suas perspectivas desfavoráveis pelo empate do Botafogo com o Atlético: imediatamente, o triunfo alcança as esperanças do Flamengo na luta por uma das vagas de finalistas da competição. E, num prazo pouco mais longo, reacende o entusiasmo de todos os demais times que poderiam sentir-se deslocados por causa de alguns tropeços.

Para o futebol carioca, especialmente, o resultado foi de grande valor. Voltamos a mencionar os títulos do Cruzeiro e a sua incontestável cotação como um dos favoritos do Roberto Gomes Pedrosa. E acrescentamos um outro ângulo à análise: desde que se sagrou campeão brasileiro de clubes, o Cruzeiro perdeu somente duas vezes no País, ambas para equipes cariocas. No começo do ano coube ao Bangu derrotá-lo no Estádio Magalhães Pinto, no confronto dos campeões do Rio e de Minas. Já agora o Flamengo se impõe sem margem para dúvidas, pois é unânime a opinião de que dominou a partida e mereceu tranquilamente a vitória. Para um futebol que tem sofrido uma série de dificuldades ao curso de 5 anos, tornando-se mesmo alvo de campanhas infundadas de descrédito, é uma excelente média e uma prova cabal de que a Guanabara continua no pelotão de liderança do nosso mais apurado futebol.

Sirva a façanha rubro-negra para emergir do silêncio obtuso de certas vozes e elogio ao sacrifício dos jogadores e ao descortínio da armação tática, instrumentos poderosos que o futebol jamais abandonará. Se o Flamengo houvesse visto no Cruzeiro apenas um rival mais poderoso do que a maioria, talvez não es-

tivesse comemorando o seu êxito. Entraria no campo disposto a lutar, como é do seu feitio, mas o excesso de entusiasmo provavelmente não poderia controlar a melhor estrutura desse quadro mineiro que se fortaleceu através de meses e meses de contínua atuação. Preferiu o Flamengo não adotar o comportamento espontâneo, aberto, sóto, de desfêcho imprevisível. Apareceu no Estádio Mário Filho resolvido a jogar uma partida diferente, contra um adversário específico, levando em conta riscos e possibilidades.

E o que explica aquela formação tática planejada, de encomenda, que, sem exigir dos jogadores atribuições fora das características de cada um, foi buscar em todos eles o máximo de adesão ao propósito do Flamengo: vencer o Cruzeiro. A defesa rubro-negra jogou taticamente em organização perfeita, não permitindo um instante sequer de desfêcho aos atacantes mineiros. As peças fundamentais do Cruzeiro foram isoladas e combatidas por preparação combinada do técnico Armando Renganeschi e dos jogadores. Enquanto o ataque funcionou rigorosamente de acordo com os planos previstos, não deixando claros por onde os oponentes pudessem contra-atacar.

O Flamengo se armou para ganhar. A aparente deficiência do Cruzeiro foi reflexo da excepcional noite vivida pelo Flamengo. Os homens-chaves do Cruzeiro falharam por não encontrarem campo aberto às suas manobras. A defesa rubro-negra fechou a sua área a Tostão, Dirceu Lopes e Evaldo, executando também ótima vigilância dos extremos. Ao mesmo tempo, numa concepção feliz de Armando Renganeschi, exercia severa marcação sobre Piazza, segundo o treinador quem orienta o jogo da equipe, dando-lhe a sua melhor noção coletiva.

Sem recorrer a tiradas heróicas, contando exclusivamente com os seus recursos, e mais a sua histórica e insubstituível arma que é a vibração sem limites, o Flamengo mostrou que está disputando o Torneio Roberto Gomes Pedrosa com grande seriedade. Os aplausos que a torcida tributou ao time vencedor — gritando em especial o nome de Ademar, que parte para converter-se num ídolo — espelham a certeza dessa presença marcante e do esforço para que ela se sobreponha aos muitos obstáculos que ainda vão surgir até que se proclame o campeão. E servem também de incentivo a todo o futebol carioca, hoje plenamente convicto de que está bem representado no árduo confronto com as mais poderosas equipes do Brasil.

BATE-BOLA

João Pelicari

Guanabara

"A torcida do Fluminense vê assegurada que a famosa linha do Cruzeiro bem que poderia formar a nossa linha. Vejamos: Natal esteve em experiência nas Laranjeiras e o Tim não quis; Hilton e Evaldo foram mandados andar; Tim foi enviado a Belo Horizonte para espiar Tostão que custaria, naquela ocasião 60 milhões e desaconselhou a compra, optando por Samarone que custou 70. Até Dirceu Lopes andou na mira do Fla que achou o negócio muito salgado. Enquanto isso, compraram Samarone e Cláudio, que não pagam de promessas. Dario, por exemplo, só poderia ser aceito se passasse por um período de experiência (declarações de Tim na Tv); e o Arntunes? e o Gilson Porto? Por que será que jogadores desse tipo jogam bem em outras equipes, e não acertam sob as ordens de Tim? Em nome do sistema vários jogadores foram sacrificados. Mas, cá entre nós, qual o sistema do Tim atualmente? Aquela mixórdia?"

Essa marcação em cima do Samarone está mais impiedosa que a que sofre em campo. O rapaz joga muito.

Nelson Costa

Guanabara

"Depois de ler o desabafo do Sr. Ardovino Siqueira, resolvi escrever a essa coluna, para dar meu apoio à idéia dele. O maior defeito do Fluminense não está na falta de elementos à altura, mas sim na orientação técnica. A maneira como joga sua defesa é um convite ao ataque adversário que só sofre combate direto, na entrada da área. Quanto ao ataque só possui dois tipos de jogadores: os pontas fechando para o miolo, que faz embolar gente no centro da área, e os lançamentos longos, que não funcionam, quando encontram uma defesa bem plantada. Quanto a Bauer, sei que há um substituto à altura, treinando lá nas Laranjeiras: um garoto chamado Alfaia. Terminando umas sugestões ao Tim: aperte a marcação, acabe com tantos homens no meio de campo e mande a linha para a frente, jogando pelas pontas; aí então veremos se o time vai ou não crescer de produção".

Mário Azevedo

Guanabara

"Quero aproveitar essa coluna para mandar um abraço ao Sr. Renganeschi. Na partida contra o Cruzeiro, respeitando-se a atuação soberba de todos os jogadores, há que ressaltar a disposição dos elementos em campo, anulando o famoso trio do Cruzeiro e envolvendo com mestria a retaguarda do time mineiro. A torcida rubro-negra, ganhou um novo ídolo: Ademar, mas é preciso não esquecer que esse homem não é novo. O Flamengo lavou a alma de sua torcida e marcou um tempo para o futebol carioca, que muita gente dizia ser inferior aos de Minas e São Paulo".

De fato, Sr. Mário, a vitória do Flamengo foi uma vitória de toda a cidade. Mas o Santos vem aí.

1 Congresso Mundial de Futebol (I)

CBD levanta questão das arbitragens na Copa do Mundo

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

MONACO (Especial para JORNAL DOS SPORTS) — Para uma mesa-redonda lírica e contemplativa na sua abertura suntuosa — a 1.ª Mesa Redonda do Futebol Mundial, realizada em Mônaco — as duas teses apresentadas pela Confederação Brasileira de Desportos, constituiu, mais do que um desagravo aos acontecimentos de junho último, na Inglaterra, uma expressão de ressentimento. Acontece, porém, que a CBD não veio ao Mônaco, nem para lamentar a derrota sofrida na Copa do Mundo de 66, nem para ligar essa derrota, pura e simplesmente, às arbitragens que, em alguns casos transparentemente públicos e notórios, influíram em certos resultados.

O que a CBD pretendeu com a sua presença no I Congresso Mundial de Futebol, chamado Mesa Redonda de Futebol — foi através de seu Delegado Alfredo Curvelo, apresentar subsídios às entidades, baseada em fatos irrecoríveis.

Houve por bem a CBD, acudir ao Congresso sem demagogia. Mas, para isso, seria preciso usar de uma linguagem franca, embora respeitosa, de modo a ajudar o futebol, sem fronteiras, a encontrar seu verdadeiro destino.

Dois teses bombas

Copa do Mundo e Problemas das Arbitragens, foram os temas que a CBD colocou na ordem do dia, do Congresso, em duas sessões. De saída, os participantes da Mesa Redonda não esperavam por nenhum deles. Daí o espanto, a perplexidade, de uma certa maneira o desencanto do representante da FIFA, — M. Crahay, que presidia os trabalhos.

Afinal, o que a CBD pretendia e pretende, é o que todas as entidades pretendem: apenas falta a

muitas delas a coragem de afirmar, de público, o que quer.

O ideal de copa

Sobre o primeiro assunto — não tão agressivo quanto o segundo, naturalmente para os Delegados europeus (Copa do Mundo e sua premente modificação regulamentar) declarou da tribuna do Palácio do Congresso, o Sr. Alfredo Curvelo, que "essas alterações visam a aumentar o número dos atuais finalistas para quatro, tal como aconteceu no Brasil, em 1950, da mesma forma que se tende a evitar a desclassificação de quaisquer dos concorrentes, num só jogo, durante a fase das quartas-de-final".

Com a adoção desse sistema — frisou o Sr. Alfredo Curvelo, os finalistas (1.º a 4.º lugares) disputariam nove jogos, enquanto os que chegassem às quartas-de-final fariam seis jogos, com possibilidade de um extra, para desempate.

— Isso feito — continuou o representante da CBD — evitar-se-iam injustiças, como aconteceram com as representações da Argentina e Uruguai, eliminadas nas quartas-de-final, pela Inglaterra e Alemanha, funcionando como árbitros "neutros", na primeira partida, um alemão e, na segunda, um inglês, justamente os dois maiores interessados nos resultados (1).

O projeto

A proposição apresentada pela CBD pretende, entre outros objetivos, repartir as 16 equipes que venham a participar das próximas competições, em quatro grupos integrados, cada um, por quatro concorrentes.

— Importante — observou o Sr. Alfredo Cur-

velo — a distribuição das 16 equipes dos quatro grupos, seria feita pela Comissão Organizadora através de um sorteio no qual se levaria em conta a posição geográfica de cada um e outro fator que a mesma Comissão viesse a estabelecer.

Nessas condições — adiantou — os grupos receberiam as denominações A, B, C e D, integrados da seguinte maneira:

A — N.ºs 1, 5, 9 e 13

B — N.ºs 2, 6, 10 e 14

C — N.ºs 3, 7, 11 e 15

D — N.ºs 4, 8, 12 e 16.

Como seria na prática

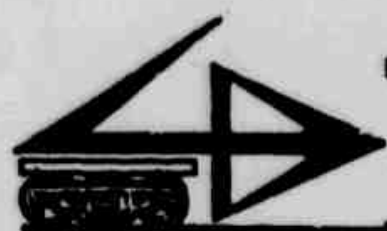
O Sr. Alfredo Curvelo passa dos números à elucidação da tabela hipotética pretendida e defendida pela CBD:

— Os números de 1 a 4, compreenderiam os países das Américas os de 5 a 8, os latino-europeus; os de 9 a 12, os países não-latinos europeus; os de 13 a 16, as equipes representativas de países, cujo futebol, tecnicamente, seja considerado de nível ainda rudimentar.

Lembrou, depois, o Delegado da CBD que, nessas circunstâncias, o sistema de jogo de cada grupo equivaleria à disputa de um Campeonato em um turno completo, dentro da fórmula clássica. E exemplificou:

— Se mais de duas equipes em cada grupo obtiverem o mesmo número de pontos ganhos, a classificação, para as quartas-de-final será feita do seguinte modo:

(continua)



CENTRAL DO BRASIL

uma nova empresa de transportes com 109 anos de tradição

NOVOS HORÁRIOS PARA OS TRENS SUBURBANOS A PARTIR DE ZERO HORA DO DIA 18 DE MARÇO

A ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL, FACE À DEFICIÊNCIA DE ENERGIA E FALTA DE MAQUINISTAS, PREPAROU NOVOS HORÁRIOS PARA MELHOR SERVIR AOS SUBÚRBIOS DA ESTRADA, OS QUAIS ENTRARÃO EM VIGOR NO PRÓXIMO DIA 18, À ZERO HORA

TRENS EXTRAORDINÁRIOS

LINHA DO CENTRO

DEODORO 0,57/58 N. IGUAÇU 1,30/21

RAMAL DE SANTA CRUZ

CAMPO GRANDE 1,42/43

HORARIO DOS TRENS ELÉTRICOS

LINHA DE MATADOURO

(DE 2.ª A DOMINGO)

VOLTA

D. PEDRO II DEODORO DEODORO D. PEDRO II

MATADOURO STA. CRUZ C. GRANDE D. PEDRO II

3,00 4,11 4,08 4,40

4,00 4,41 4,38 5,00

4,20 4,61 4,58 5,20

4,40 4,81 4,78 5,40

4,60 5,01 4,98 5,60

4,80 5,21 5,18 5,80

5,00 5,41 5,38 6,00

5,20 5,61 5,58 6,20

5,40 5,81 5,78 6,40

5,60 6,01 5,98 6,60

5,80 6,21 6,18 6,80

6,00 6,41 6,38 7,00

6,20 6,61 6,58 7,20

6,40 6,81 6,78 7,40

6,60 7,01 6,98 7,60

6,80 7,21 7,18 7,80

7,00 7,41 7,38 8,00

7,20 7,61 7,58 8,20

7,40 7,81 7,78 8,40

7,60 8,01 7,98 8,60

7,80 8,21 8,18 8,80

8,00 8,41 8,38 9,00

8,20 8,61 8,58 9,20

8,40 8,81 8,78 9,40

8,60 9,01 8,98 9,60

8,80 9,21 9,18 9,80

9,00 9,41 9,38 10,00

9,20 9,61 9,58 10,20

9,40 9,81 9,78 10,40

9,60 10,01 9,98 10,60

9,80 10,21 10,18 10,80

10,00 10,41 10,38 11,00

10,20 10,61 10,58 11,20

10,40 10,81 10,78 11,40

10,60 11,01 10,98 11,60

10,80 11,21 11,18 11,80

11,00 11,41 11,38 12,00

11,20 11,61 11,58 12,20

11,40 11,81 11,78 12,40

11,60 12,01 11,98 12,60

11,80 12,21 12,18 12,80

12,00 12,41 12,38 13,00

12,20 12,61 12,58 13,20

12,40 12,81 12,78 13,40

12,60 13,01 12,98 13,60

12,80 13,21 13,18 13,80

13,00 13,41 13,38 14,00

13,20 13,61 13,58 14,20

13,40 13,81 13,78 14,40

13,60 14,01 13,98 14,60

13,80 14,21 14,18 14,80

14,00 14,41 14,38 15,00

14,20 14,61 14,58 15,20

14,40 14,81 14,78 15,40

14,60 15,01 14,98 15,60

14,80 15,21 15,18 15,80

15,00 15,41 15,38 16,00

15,20 15,61 15,58 16,20

15,40 15,81 15,78 16,40

15,60 16,01 15,98 16,60

15,80 16,21 16,18 16,80

16,00 16,41 16,38 17,00

16,20 16,61 16,58 17,20

16,40 16,81 16,78 17,40

16,60 17,01 16,98 17,60

16,80 17,21 17,18 17,80

17,00 17,41 17,38 18,00

17,20 17,61 17,58 18,20

17,40 17,81 17,78 18,40

17,60 18,01 17,98 18,60

17,80 18,21 18,18 18,80

18,00 18,41 18,38 19,00

18,20 18,61 18,58 19,20

18,40 18,81 18,78 19,40

18,60 19,01 18,98 19,60

18,80 19,21 19,18 19,80

19,00 19,41 19,38 20,00

19,20 19,61 19,58 20,20

19,40 19,81 19,78 20,40

19,60 20,01 19,98 20,60

19,80 20,21 20,18 20,80

20,00 20,41 20,38 21,00

20,20 20,61 20,58 21,20

20,40 20,81 20,78 21,40

20,60 21,01 20,98 21,60

20,80 21,21 21,18 21,80

21,00 21,41 21,38 22,00

21,20 21,61 21,58 22,20

21,40 21,81 21,78 22,40

21,60 22,01 21,98 22,60

21,80 22,21 22,18 22,80

22,00 22,41 22,38 23,00

22,20 22,61 22,58 23,20

22,40 22,81 22,78 23,40

22,60 23,01 22,98 23,60

22,80 23,21 23,18 23,80

23,00 23,41 23,38 24,00

23,20 23,61 23,58 24,20

23,40 23,81 23,78 24,40

23,60 24,01 23,98 24,60

23,80 24,21 24,18 24,80

24,00 24,41 24,38 25,00

24,20 24,61 24,58 25,20

24,40 24,81 24,78 25,40

24,60 25,01 24,98 25,60

24,80 25,21 25,18 25,80

25,00 25,41 25,38 26,00

25,20 25,61 25,58 26,20

25,40 25,81 25,78 26,40

25,60 26,01 25,98 26,60

25,80 26,21 26,18 26,80

26,00 26,41 26,38 27,00

26,20 26,61 26,58 27,20

26,40 26,81 26,78 27,40

26,60 27,01 26,98 27,60

26,80 27,21 27,18 27,80

27,00 27,41 27,38 28,00

27,20 27,61 27,58 28,20

27,40 27,81 27,78 28,40

27,60 28,01 27,98 28,60

27,80 28,21 28,18 28,80

28,00 28,41 28,38 29,00

28,20 28,61 28,58 29,20

28,40 28,81 28,78 29,40

28,60 29,01 28,98 29,60

28,80 29,21 29,18 29,80

29,00 29,41 29,38 30,00

29,20 29,61 29,58 30,20

29,40 29,81 29,78 30,40

29,60 30,01 29,98 30,60

29,80 30,21 30,18 30,80

30,00 30,41 30,38 31,00

30,20 30,61 30,58 31,20

30,40 30,81 30,78 31,40

30,60 31,01 30,98 31,60

30,80 31,21 31,18 31,80

31,00 31,41 31,38 32,00

31,20 31,61 31,58 32,20

31,40 31,81 31,78 32,40

31,60 32,01 31,98 32,60

31,80 32,21 32,18 32,80

32,00 32,41 32,38 33,00

32,20 32,61 32,58 33,20

32,40 32,81 32,78 33,40

32,60 33,01 32,98 33,60

32,80 33,21 33,18 33,80

33,00 33,41 33,38 34,00

33,20 33,61 33,58 34,20

33,40 33,81 33,78 34,40

33,60 34,01 33,98 34,60

33,80 34,21 34,18 34,80

34,00 34,41 34,38 35,00

34,20 34,61 34,58 35,20

34,40 34,81 34,78 35,40

34,60 35,01 34,98 35,60

34,80 35,21 35,18 35,80

35,00 35,41 35,38 36,00

35,20 35,61 35,58 36,20

35,40 35,81 35,78 36,40

35,60 36,01 35,98 36,60

35,80 36,21 36,18 36,80

36,00 36,41 36,38 37,00

36,20 36,61 36,58 37,20

36,40 36,81 36,78 37,40

36,60 37,01 36,98 37,60

36,80 37,21 37,18 37,80

37,00 37,41 37,38 38,00

37,20 37,61 37,58 38,20

37,40 37,81 37,78 38,40

37,60 38,01 37,98 38,60

37,80 38,21 38,18 38,80

38,00 38,41 38,38 39,00

38,20 38,61 38,58 39,20

38,40 38,81 38,78 39,40

38,60 39,01 38,98 39,60

38,80 39,21 39,18 39,80

39,00 39,41 39,38 40,00

39,20 39,61 39,58 40,20

39,40 39,81 39,78 40,40

39,60 40,01 39,98 40,60

39,80 40,21 40,18 40,80

40,00 40,41 40,38 41,00

40,20 40,61 40,58 41,20

40,40 40,81 40,78 41,40

40,60 41,01 40,98 41,60

40,80 41,21 41,18 41,80

41,00 41,41 41,38 42,00

41,20 41,61 41,58 42,20

41,40 41,81 41,78 42,40

41,60 42,01 41,98 42,60

41,80 42,21 42,18 42,80

42,00 42,41 42,38 43,00

42,20 42,61 42,58 43,20

42,40 42,81 42,78 43,40

42,60 43,01 42,98 43,60

42,80 43,21 43,18 43,80

43,00 43,41 43,38 44,00

43,20 43,61 43,58 44,20

43,40 43,81 43,78 44,40

43,60 44,01 43,98 44,60

43,80 44,21 44,18 44,80

44,00 44,41 44,38 45,00

44,20 44,61 44,58 45,20

44,40 44,81 44,78 45,40

44,60 45,01 44,98 45,60

44,80 45,21 45,18 45,80

45,00 45,41 45,38 46,00

45,20 45,61 45,58 46,20

45,40 45,81 45,78 46,40

45,60 46,01 45,98 46,60

45,80 46,21 46,18 46,80

46,00 46,41 46,38 47,00

46,20 46,61 46,58 47,20

46,40 46,81 46,78 47,40

46,60 47,01 46,98 47,60

Palmeiras treina ataque de ôlho no Grêmio

Câmera

LUIZ BAYER

O Presidente da Federação Carioca de Futebol classificou de magnífica a vitória do Flamengo sobre o Cruzeiro e acrescentou: — Ela veio numa hora em que muitos comentaristas precipitados já julgavam o futebol carioca técnico e financeiramente falido. Derrotando o campeão do Brasil, o Flamengo mostrou que muito se pode esperar dos cariocas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, cujo certame reúne a grande força técnica do Brasil e por conseguinte todos os jogos são equilibrados e muito difíceis. O Sr. Otávio Pinto Guimarães admitiu para domingo, o triunfo do Flamengo sobre o Santos e uma arrecadação capaz de superar o recorde do Estádio Magalhães Pinto.

O Juiz de Menores que havia autorizado a presença de menores de doze anos nas gerais do Estádio Mário Filho, resolveu, ontem, revogar a sua decisão por verificar que naquela localidade não haveria segurança necessária além de não permitir perfeita visibilidade aqueles que procuram acompanhar os jogos de futebol. A comunicação foi feita à Federação Carioca de Futebol que, por sua vez, instruiu a Adeg e os elementos da sua fiscalização. Os menores só poderão frequentar as arquibancadas e as cadeiras sem número, onde não pagaram ingresso, desde que sejam acompanhados dos pais ou de pessoas responsáveis.

O arquiteiro Edson recebeu, ontem, das mãos do Vice-Presidente Armando Marcial, a comunicação oficial de que havia sido multado e estava também autorizado a procurar clube. O fato ocorreu na sede administrativa do Vasco, no nono andar do edifício Cineas, onde o jogador e o dirigente conversaram sobre o assunto. Pelo que soubermos, Edson ainda não tem clube, mas assim que tiver fará a necessária comunicação ao seu clube que decidiu não criar dificuldades para a sua transferência.

O Presidente da Federação Carioca de Futebol pediu ontem ao Departamento de Árbitros para que todos os juizes fossem instruídos quanto ao funcionamento da marca no Estádio Mário Filho. E que tendo verificado que durante o jogo Flamengo x Cruzeiro, os elementos da marca funcionaram de uma forma inadequada, causando muito má impressão aos espectadores, o Sr. Otávio Pinto Guimarães reiterou para que aquele serviço fosse feito com firmeza e rapidez, cabendo-lhe entrar incontinenti no gramado para retirar dali o jogador contundido que é causa da interrupção do jogo.

O apoiador Dalinho, da equipe principal do Olaria, fará um período de experiências no Vasco durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Em troca, o Vasco cederá também o apoiador Alcir, que, por sinal, é um excelente jogador, para integrar a equipe Leopoldinense durante a excursão que realizará pela Europa e pela África. Dalinho esteve até há bem pouco em experiência na Portuguesa de Desportos e acabou voltando de São Paulo sem que tivesse havido sequer uma resposta concreta daquele clube bandeirante.

Todos os cariocas vibraram com a vitória do Flamengo sobre o Cruzeiro. De fato, foi um triunfo magnífico e colhido em circunstâncias bastante desfavoráveis para o futebol carioca no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Flamengo, que com o Bangu constituem a grande esperança dos cariocas, fez uma exibição prática e inteligente, sendo qualquer coisa de notável o rendimento da sua equipe nos primeiros quarenta e cinco minutos de jogo quando, aliás, conseguiu construir o triunfo. No período final, houve uma queda acentuada na produção dos rubro-negros.

E o fato se explicou perfeitamente. Alguns jogadores sentiram os efeitos do cansaço como é o caso de Américo e do zagueiro Murilo. E como não bastasse as más condições físicas daqueles jogadores, houve ainda a contusão de Zezinho, uma das peças fundamentais da equipe, que contribuiu para quebrar todo o ritmo. O Flamengo, ao verificar que não dispunha mais de recursos defensivos, tratou de defender a vantagem de dois a zero e conseguiu mesmo tendo que suportar a reação de um adversário brilhante que lutou até os últimos instantes para evitar a derrota. O jogo apesar da chuva e das condições do gramado foi movimentado e absolutamente interessante.

Gostamos do Flamengo pelo que jogou no primeiro tempo. Foi uma equipe coesa e sobretudo muito brava que nunca se impressionou com as condições e categoria do seu adversário. Excelente o ataque Marco Aurélio. Também em bom plano a linha de zagueiros constituída de Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique. Murilo cansou e foi substituído por Leon. O apoio com Jarbas e Américo em muito bom plano e com a incumbência de vigiar a dupla Wilson Piazza e Dirceu Lopes, de onde o Cruzeiro, costuma atingir os seus adversários.

Américo também sentiu o desgaste e em seu lugar entrou Pedrinho. No ataque, Paulo Alves destacou-se. Zezinho foi uma figura de extraordinário realce. Pena que se tivesse confundido. Até hoje, aliás, ninguém compreendeu que o Américo e tivesse negociado por um preço de liquidação. Ademais foi outro elemento de grande destaque. Marcou os dois gols. Pelo que vimos, Ademar está caminhando no mesmo rumo de Silva, só que depois, o Flamengo ficará com o seu concurso. Rodrigo, o menos inspirado, mas ainda assim muito ativo.

Talvez o tempo tivesse conspirado contra o Cruzeiro. Ainda que perdendo, porém, provou que é uma equipe de categoria cujas possibilidades não podem ser postas em dúvida. Gostamos do arquiteiro Raul, mas a defesa andou indecisa e sem aquela segurança que vimos em outros encontros. Dos apoiadores, Dirceu Lopes o melhor, enquanto no ataque, Tostão, apesar do penalti que perdeu, foi o que mais preocupação causou. Estive na verdade muito bem marcado. A verdade é que o tempo pesado não permitiu êxito nas tabelinhas dos maiores e isto lhes foi fatal.

Brasil joga amanhã com o líder Peru

Associação (FP-JS) — As seleções juvenis do Chile e do Equador jogam hoje à noite, no estádio do Clube Olímpico, pelo Grupo "B" do campeonato sul-americano de futebol "Juventud de América". A partida começa às 21 horas locais. Amanhã, à noite, a seleção do Brasil enfrenta o líder, Peru, em rodada-dupla que terá como jogo preliminar Venezuela e Argentina. A seleção juvenil do Peru lidera o seu grupo com 5 pontos, seguido pelo Brasil, com 4.

Acidente com Amarildo dá em suspensão

Roma (FP-JS) — Acordando os incidentes verificadas no estádio do Flaminio, durante o jogo entre o clube local e o Milan, a Comissão de Disciplina da Liga Nacional Italiana de Futebol suspendeu aquele campo por uma rodada para jogos do certame.

Durante o jogo vencido pelo Milan por 1 a 0, torcedores "exaltados" lançaram projéteis dentro do gramado e um deles atingiu duramente a cabeça do brasileiro Amarildo, ponteiro-esquerdo do Milan.

A mesma Comissão suspendeu por três jogos a Roma, contra-atacante do Bani, expulsado duplamente em Bolonha e por dois, a Espalio, ao Fiorentina, expulsado durante a partida de seu clube em Vicenza.

América lidera Copa Fortaleza

FORTALEZA — (FP-JS) — Com cinco partidas jogadas, das quais venceu três e empatou duas, a América local é o líder da Copa Cidade de Fortaleza, seguida do Fortaleza, com três pontos perdidos. Sábado ou domingo jogam Ceará e Ferroviário.



Gerson voltou ao Atlético zangado com os jogadores

Gerson vê na teimosia a goleada do Atlético

O técnico Gerson dos Santos, depois de passar uma noite sem conseguir dormir, por causa da goleada que o Atlético Mineiro sofreu frente ao Valério, apareceu no clube ontem de manhã onde conversou desanimadamente com o Diretor de Futebol Afonso Paulino, oportunidade em que combinaram fazer, à tarde, uma severa preleção aos jogadores, porque o técnico disse que as instruções que ele deu no intervalo do jogo com o Valério não foram obedecidas.

Gerson dos Santos lamentou ainda não ter sido procurado pela diretoria para resolver o problema da reforma ou não do seu contrato, estando intranquilo com essa situação, dizendo, também, que as ameaças de crises têm influido no rendimento da time, com os jogadores — principalmente os mais jovens — começando a dar mostras de falta de confiança em suas próprias possibilidades.

Dia de tristeza

Quem mais sofreu com a goleada do Valério sobre o Atlético, de 4 a 0, foi o técnico, que, segundo informações de sua esposa, Dona Elza, "nem conseguiu dormir durante a noite, tão aborrecido ficou com o resultado de quarta-feira, saindo de casa bem cedo em seu veículo e dizendo que ia dar umas voltas para refrescar a cabeça".

Gerson dos Santos apareceu no Atlético às 10h15 e foi direto à sala do Diretor de Futebol, Afonso Paulino, com quem ficou conversando uns 20 minutos sobre a derrota, que também desagradou

a todos os elementos ligados ao Departamento de Futebol e que bem conhecem o trabalho do técnico.

Falando sobre a derrota, Gerson disse a Minhoça que o time encorou o jogo de quarta-feira como um treino.

Os jogadores não deram duro — disse Gerson — e durante todo o jogo não houve uma única falta nas proximidades da área do Atlético.

Crises prejudicam

Sobre o rendimento atual do time do Atlético, Gerson dos Santos afirmou que as ameaças de crises, que agitam o clube ultimamente, influíram em todos os jogadores, que começaram a dar mostras de falta de confiança. Gerson começou a fazer um trabalho psicológico entre eles, explicando que as derrotas são contingências do futebol, mas que a imaturidade da maioria atrapalha um pouco.

O técnico ressaltou que havia pedido à diretoria três reforços, mas que o clube não está em condições de contratar jogadores de gabarito e os que vêm, para experiência, não têm tempo de mostrar suas qualidades reais, porque, inclusive, o Atlético não tem nem campo para treinar.

Na conversa que manteve com Afonso Paulino, Gerson dos Santos ficou sabendo que o Diretor de Futebol era contra a rescisão do jogo em Habira, porque o momento não era oportuno. Minhoça acha que a derrota não trará grandes consequências, porque todo o pensamento está voltado, agora, para o jogo de domingo contra o Boma.

São Paulo — (Socursal) — Os atacantes do Palmeiras limitaram-se a treinar chutes em gol, visando apurar a pontaria para o jogo de domingo, contra o Grêmio, em Porto Alegre, enquanto os jogadores de defesa treinaram no ginásio, praticando voleibol e basquetebol como recreação, pois o apronto será hoje, no Parque Antártica.

O Palmeiras está estudando, com carinho e atenção, os contratos para renovação do zagueiro Djalma Dias e do atacante Servílio, que terminam nos dias 31 de março e 7 de abril, respectivamente. Os dirigentes palmeirenses já estão cientes, que ambos solicitarão volta quando, pois não são considerados como titulares absolutos.

Solução imediata

A direção do Palmeiras vai entrar em negociações com dois craques, antes do término dos respectivos contratos, para que depois o quadro campeão paulista não fique desfalcado nos compromissos que terá na disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois caso as bases do clube não satisfaçam os jogadores, é certo que haverá problemas para a administração palmeirense.

O treinador Almiré Moreira comandou treino especial para os atacantes, que ficaram durante duas horas

aproveitando a pontaria com os goleiros reservas. Valdir, mesmo levemente machucado, participou nos treinos e sua presença é certa frente ao Grêmio. O Palmeiras apostará hoje à tarde, no Parque Antártica e segunda-feira, às 12 horas, no destino à capital gaúcha.

O treinador Almiré Moreira comandou treino especial para os atacantes, que ficaram durante duas horas

Juiz da FPF coage técnico que o acusa

Recife — (SP-JS) — O Presidente da Federação Pernambucana de Futebol, Sr. Rubem Moreira, afastou do quadro de árbitros o juiz Sebastião Rufino, por ter se valido de sua condição de Capitão da Polícia Militar, para cercar o Hotel Regina e obrigar o técnico Gilvan Dias, do América, do Ceará, a desmentir as acusações que fizera pela imprensa, acusando-o de parcial na partida entre sua equipe e o Santa Cruz local, pelo Torneio Hexagonal do Norte.

O juiz Sebastião Rufino, acompanhado de um guarda-costas, saiu de sua residência e levando a reportagem de uma emissora de rádio, invadiu o hotel e ameaçou prender o treinador cearense, caso este não concordasse em dar novas declarações imediatamente, desmentindo as acusações. Gilvan Dias não teve outro jeito e atendeu à exigência do capitão-juiz.

Afastados

Tão logo tomou conhecimento do incidente, o Sr. Rubem Moreira determinou o afastamento do juiz e estendeu a punição ao próprio chefe do Departamento de Árbitros, Shirock, quando soube que sequestrou o Sr. Sebastião Rufino.

Shirock, com efeito, não quem sabe ter por motivo de ter acontecido alguma coisa, saiu também, acobertado no carro do juiz até o edifício da Polícia Militar e de lá, depois de convocada a Direção de Polícia para conduzir o técnico ao próprio Hotel Regina.

O Presidente da Federação considerou o gesto uma ofensa moral, imediatamente e resolveu afastar imediatamente, antes mesmo de receber telegrama de seu colega da Federação Cearense, General Alcides Melo, tratando contra a atitude do juiz.

Todos os clubes pernambucanos apressaram a decisão do Sr. Rubem Moreira, mas a declaração de que não querem mais ver o Sr. Sebastião Rufino apitando jogos em Pernambuco.

Sir Rous declarou que todas as propostas que foram feitas ao Comitê Técnico, serão mais tarde encaminhadas ao Comitê Executivo da FIFA, para ratificação, adiantando que o Comitê vai enviar-se ao Munique (Alemanha Ocidental) por volta de 24 de maio próximo.

Plano

O Presidente da FIFA está atualmente no México os problemas relacionados com a organização dos campeonatos de futebol dos Jogos Olímpicos de 1968 e da Copa do Mundo de 1970. Embora fazendo reservas sabemos que se foi resolvido, Sir Rous adiantou que a Federação Mexicana apresentará um Plano Geral

no qual inclui todos os aspectos de âmbito técnico, como programa dos jogos, datas, campos de treinamento, meios de transporte, etc.

Visito

Em seguida Sir Rous e os membros da Comissão Técnica da FIFA deverão visitar as cidades que foram previstas como sede dos jogos eliminatórios. Confirme declarou Sir Rous, as cidades escolhidas deverão ampliar a lotação de seus estádios para poderem acomodar a grande massa de torcedores que virão ao México para todos os jogos de futebol registrados até agora.

Deportivo Galicia vence Universitário

Lima — (De Diego E. Gonzalez, para a AP-JS) — O Cruzeiro, campeão brasileiro de futebol, e a única equipe invicta no grupo eliminatório 3, da Taça Libertadores da América, depois da derrota sofrida ontem à noite, pelo Universitário de Deportes, campeão peruano, frente ao Deportivo Galicia, da Venezuela, por 2 a 0.

O time brasileiro encabeça as posições com quatro pontos ganhos, em duas partidas, seguido pelo Universitário, com a mesma quantidade de pontos em três jogos, e Deportivo Galicia, também com quatro pontos, em quatro partidas disputadas.

Surpresa

O jogo de anteontem no Estádio Nacional, perante quase 30 mil espectadores, constituiu, até agora, a grande surpresa desse grupo. Uma vez que o Universitário havia vencido a partida contra o Deportivo Italia por 3 a 0.

O Universitário exerceu visível domínio sobre o Deportivo Galicia, que tratava somente de se defender e empreender alguns contra-ataques, dois dos quais se transformaram nos dois gols que lhe deram a vitória.

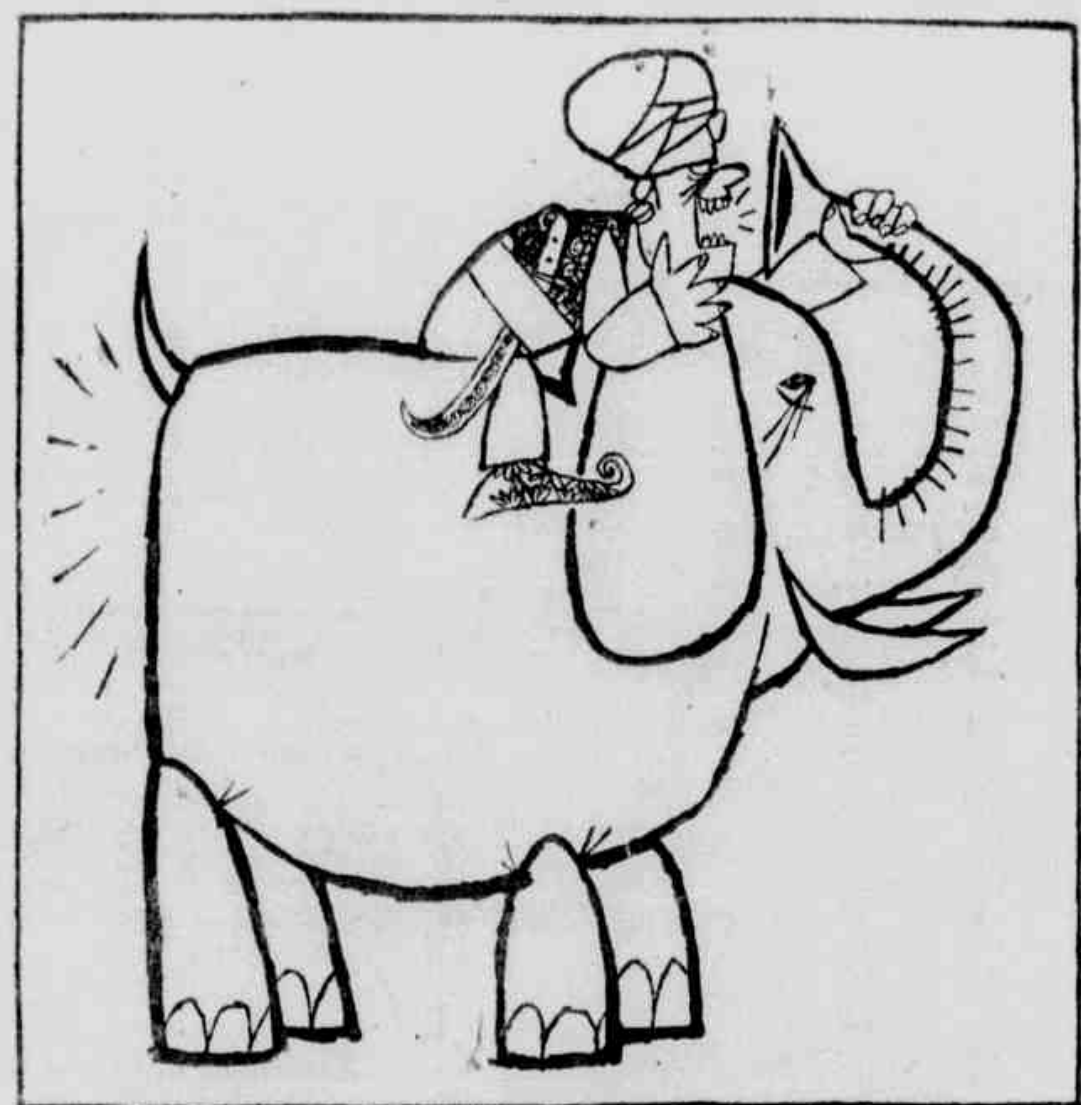
Os peruanos não tiveram sorte nos arremates e, inclusive, perderam um penalti logo no início do segundo tempo. As partidas revanche entre as equipes argentinas e venezuelanas, realizadas nos dias 25 e 26 do corrente, em Lima, após a situação do Italia e do Galicia no Brasil, frente ao Cruzeiro.

Vence Sports Boys

Na partida inicial da Taça o Sports Boys venceu facilmente o Deportivo Italia, 4 a 1, em uma partida muito excitante, primeiro tempo, quando marcou logo quatro gols.

100.000 EXEMPLARES

CARTUM JS



6 páginas de piadas dos maiores desenhistas do Brasil



TODOS OS DOMINGOS
NO Jornal dos Sports

1		2	3	4		5
6	7				8	
9						10
11					12	
13			14			15
16		17		18		
		19				

binnetes a venda

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Certame registra inscrição de 642 clubes

Roteiro Escolar

Impossível acontece:
Alunos "desmatriculados"

Qual não foi a surpresa de um grupo de calouros, quando, depois de estarem assistindo à sua primeira aula, ouviram o professor dizer que o pagamento de matrículas não foi efetuado e que, portanto, não poderiam comparecer às aulas. O professor, ao perceber a situação, explicou que a matrícula não havia sido paga e que, portanto, não poderiam comparecer às aulas.

Logo aconteceu na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, onde a Comissão Coordenadora do Vestibular se reuniu para discutir o "arredondamento" das notas de todos os candidatos, o que possibilitou o ingresso de mais 19 alunos. Mas, agora, a Banca Examinadora de Matemática pede novo exame para aqueles vestibulandos que discordam da atitude da Comissão, e quem não estiver de acordo com isto, não são alunos que perderam a oportunidade de se matricularem em outras escolas — onde também foram classificados —, pois tinham sido convocados, entre os classificados da Nacional, salientou um dos "calouros em perigo".

O impossível

Este fato é inédito na história da universidade brasileira, e como adverte um dos alunos que dialogavam, com o diretor da Faculdade, pode abrir um outro capítulo para os vestibulandos. Até então, conhecemos o drama dos excedentes, mas agora, poderá tornar frequente o drama dos desmatriculados, salientou.

Entretanto, nem tudo está perdido: depois de um demorado encontro, ontem, com o diretor Baster Pillar, os estudantes ficaram convencidos de que ele está sensível ao problema, e chegaram a receber a promessa de seu apoio. Hoje, o professor Baster Pillar, além de assegurar aos alunos o direito de assistirem às aulas, irá defendê-los diante da Congregação, pois entende que a matrícula é irreversível, e acredita no bom senso dos membros da Congregação.

Embora estejam ameaçados de perderem a oportunidade de ingresso na Faculdade, a maioria dos alunos dá razão à Banca Examinadora de Matemática, e se justifica: "Evidentemente, as notas não poderiam ser alteradas, sem o prévio consentimento dos professores daquela banca, responsáveis pela coordenação da prova".

Mesmo que a Congregação recuse a proposta que será apresentada pelo professor Baster Pillar — para manter as matrículas —, os alunos não vão cruzar os braços, e se submeterem a novo vestibular, pois já têm advogado constituído, o estado de posse do recibo da taxa de anuidade, e acreditam que suas matrículas representam um direito líquido e certo, independente das discordâncias dos professores.

Stein promete 180 dias.

Enquanto o diretor do Colégio Estadual Antônio Prado Jr. ratificava a convocação dos excedentes do Colégio Pedro II, para a matrícula naquele estabelecimento, o professor Emílio Stein afirmava ao "Roteiro Escolar" que, apesar do atraso do início do ano letivo, nos 180 dias de aulas previstos na lei de Diretrizes e Bases, serão observados, rigorosamente.

Igualmente, o diretor da Divisão de Ensino Técnico e Secundário acrescentou que "estão sendo construídas, em tempo recorde, 25 salas de aulas, com capacidade para 40 alunos, nos terrenos do Instituto de Educação, com o objetivo de solucionar um dos mais graves problemas da educação do Estado, ou seja, o da explosão de matrículas".

Um convênio

Por outro lado, ele invocou o convênio firmado, em junho de 1966, entre o MEC e a Secretaria de Educação, pelo qual o governo estadual se comprometeu a absorver todos os excedentes do concurso no Colégio Pedro II. Sobre as críticas que estão sendo encaminhadas à Secretaria, pelo atraso da construção da escola, enquanto os excedentes estão sem aulas, justificou-se: "Estamos fazendo o que é possível para concluir, com a devida urgência, as obras".

Enquanto isto, outra nota de convocação era lançada: "O diretor do Colégio Estadual Antônio Prado Jr. convocou os alunos excedentes do Colégio Pedro II, para efetuar suas matrículas. Devem comparecer à rua Maria e Barros, 273, acompanhados de seus responsáveis, trazendo seus certificados de aprovação, fornecidos pelo Colégio Pedro II, 3 retiros, endereço de idade, e atestado de vacinação. O prazo se prolonga até o dia 31 deste mês".

Engenharia continua na rua

Os excedentes de engenharia voltam, hoje, de Brasília com esperança renovada: tiveram a promessa de que suas matrículas serão providenciadas e, agora, em vista disso, os excedentes de engenharia também estão dispostos a ir até o ministro Carlos Duran, com quem pretendem falar, mostrando-lhe seu drama.

Confrontado com o movimento de rua, os vestibulandos de engenharia buscam o apoio da opinião pública à sua campanha, e já contam com mais de 1 mil assinaturas num memorial que pretendem encaminhar às novas autoridades e querem, por outro lado, esperar o ministro, hoje no Aeroporto Santos Dumont, com uma faixa que já está preparada — "Confiamos no novo governo".

Excedente pode ir a Portugal

Enquanto as autoridades educacionais brasileiras justificam a carência de vagas nas escolas superiores, pela escassez de recursos existentes, o professor Francisco de Paula Leite Pinto, ex-ministro da Educação de Portugal, afirmava, ontem, que o seu país teria condições de absorver os excedentes brasileiros desde que houvesse um acordo entre os governos dos dois países.

Paralelamente, ele fez questão de assinalar que o maior entrave a esta proposta seria a manutenção dos excedentes em Portugal — para o que é necessário alojamento —, mas, sobre as condições das universidades, foi categorico: "elas possuem meios para atender maior número de estudantes dentro de suas salas de aula".

Durante sua entrevista coletiva, aquele professor procedeu a uma profunda análise dos problemas da educação no mundo, e assinalou que a deficiência do ensino, em níveis diferentes, é um fenômeno em quase todos os países.

Esporte na escola

Elas as programações esportivas no Centro Israelita Brasileiro "Bené Herzl", com sede na rua Barata Ribeiro, 489:

GINÁSTICA FEMININA: — Sob a orientação da Professora ILSE, 4 a 6 anos — Sábados às 18:30 horas, 7 a 13 anos — Sábados às 17:30 horas, Maiores de 13 anos — 2ª e 5ª feiras às 14:00 horas.

JUDO: — Sob a orientação do Professor Glaucio, Infantil e Juvenil, 2ª e 5ª feiras às 16:30 horas.

VOLEIBOL: — Sob a orientação do Professor Souto, Feminino: Infantil e Juvenil, 3ª e 5ª feiras às 17:00 horas. Masculino: Infantil e Juvenil, diariamente a partir das 15:00 horas.

FUTEBOL DE SALÃO: — Sob a orientação do Professor Cid, 2ª e 5ª feiras, a partir das 17:30 horas. Domingos — a partir das 8:30 horas.

TÊNIS DE MESA: — Diariamente a partir das 15:00 horas.

Agende

TERMINA HOJE — É hoje o último prazo para as inscrições ao Curso de Diretores e Inspectores de Ensino Médio. As informações podem ser solicitadas na rua Maria e Barros, 273, no Instituto de Educação.

CONFERÊNCIA — Será hoje, às 20h30m, no Centro de Estudos Prof. José Otília, na av. Almirante Barroso, 5, s/1.01, a conferência a ser proferida pela professora Emília Espírito Santo Cardoso, sob o tema "Tipos Humanos e seu Comportamento Social".

CURSO PRO-DEO — Os cursos "Pro-Deo" já abriram suas inscrições, tendo inclusive iniciado algumas aulas. Informações na av. Treze de Maio, 13, s/1.029.

PARA PROFESSOR — Continuam abertas as inscrições para contratação de professores de ensino médio, para preencher vagas nas disciplinas de Francês, Matemática, Física, Química, Biologia, Desenho, Educação Musical e Artística. Informações na av. Carlos Peixoto, 54, no Botafogo.

CURSO MATERIAIS — O Instituto de Odontologia da PUC está fazendo inscrições para o Curso de Especialização em materiais, a ser ministrado pela profa. Maria José Marchon, às quintas-feiras, às 18h. Informações na av. Rio Branco, 128 — s/1.115.

AS BELAS ARTES — Encerram-se, hoje, as inscrições para o segundo vestibulo do curso História da Arte, cujas provas serão realizadas nos seguintes dias: dia 20 — português; 21 — história geral; 22 — inglês ou francês. Informações na rua Jardim Botânico, 414, Parque Lage.

Em seu quarto dia de inscrições o II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETROLEO registrou, ontem, a adesão de 115 times, para um total de 1.732 jogadores, com 80 times na série destinada aos adultos, 27 juvenis e 8 veteranos. O total agora é de 842 agremiações inscritas e 9.630 elementos disputantes.

O certame, que reunirá equipes em três categorias, prosseguirá com as inscrições abertas durante o dia de hoje, no Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS, que funciona no horário das 8 às 12 horas e de 14 às 18h.

Os inscritos

O Departamento de Promoções registrou durante o dia de ontem os seguintes pedidos de inscrição, assim discriminados:

Adultos — União dos Estudantes Paranaense, Allet, Sul do Brasil, União Paranaense, União dos Estudantes do Brasil, Ultramarino A. C., Rocha A. C., Sordis G. B., Estrela Azul F. C. (S. Cristóvão), Bag-Decon, D. C. C., Serezo F. C., Real Santana F. C., Cia. Independente do P. da Guanabara, Padre Miguel F. C., Valman de Niterói F. C., Real F. C. (S. Cristóvão), Vila Real F. C., E. C. Maravilha, B. Herzog, Col. Vieira Machado, Gr. Rec. Alegria e Mato, Esp. Clube Guarani (Cateia), José Olímpio F. C., Ouro Preto F. C., Star Sport Club, C. C. P. P. F. C., Xavier P. C., Espírito Clube Digpe, Metrópoli F. C., Os Amigos do Leblon, Arlete F. C., A. A. Ruwel, Democráticos F. C., Oficina F. C., A. E. Monte Alegre, Luiz Fernando, Jass II F. C., Sport Club Libero, Edif. Libero, Clube dos Embaixadores, Sarna, Silas, J. C. Clube, Calouço F. C., Rui F. C., Euriel Freitas F. C., Croceddi F. C., Clube Náutico Recôncavo, Sando F. C., Limãozinho F. C., Clube do Fúni, Verdugo F. C., Livraria Recen, Concórdia F. C., Independente F. C. (Centro), Itatiaia F. C., Asson, Mato-Groense, dos Estudantes, Signal F. C., Alvorada F. C. (S. Cristóvão), Gr. Rec. Mec. da Casa da Moeda, Telepan F. C., A. A.

Lins e Vera Cruz

Juvenis — Come e Dorne, Kelly F. C., Saturno F. C., Boa Fortuna F. C., Juventude F. C., Marechal Hermes, Vila Cosmos F. C., Real Modri F. C., Inferninho A. C., Bossa Nova F. C., Ramalho F. C., Tupi F. C., Netuno F. C.

Veteranos e Veteranos

Adultos e Veteranos — Associação do Banco e Brasil e Clube dos Teimosos. **Veteranos** — Águia F. C. e S. D. P. Filhos de Talmá.

Adultos Juvenis e Veteranos

Adultos Juvenis e Veteranos — Esp. Clube Valença, Humaitá F. C. e Grêmio Estudantil Francisco J. Simões.

Quadro geral

O quadro geral das inscrições apresenta o seguinte movimento:

Primeiro dia: Adultos — 170; Juvenis — 80; Veteranos — 15.

Segundo dia: Adultos — 110; Juvenis — 34; Veteranos — 7.

Terceiro dia: Adultos — 60; Juvenis — 25; Veteranos — 3.

Quarto dia: Adultos — 80; Juvenis — 27; Veteranos — 6.

Total: Adultos — 442; Juvenis — 166; Veteranos — 35.

VIII Campeonato de Pesca

JS-Linhas de Pesca Caiçara

Certame já tem 11 equipes inscritas

Desde ontem, as inscrições para participação do VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Linhas de Pesca Caiçara estão abertas em dez postos distribuídos pela cidade, até o próximo dia 31, sendo que o Departamento de Promoções do JS receberá os interessados nos horários de 9 às 12 e 14 às 18 horas.

Até a tarde de ontem, já haviam requerido formulários de inscrição nas duas provas constantes do certame, 11 equipes, dentre as quais, as de 4 clubes especializados: O Clube dos 7 pescadores, com duas equipes; Pampo Clube com 2 equipes; Clube do Anzol; A. A. Fica com 4 equipes; Atlântida, de Copacabana; Tricolor e Equipe da Vila, ambas da Tijuca.

Como serão as provas

Dois serão as provas constantes do VIII Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Linhas de Pesca Caiçara. Uma será de Canção de Mão a Mão e a outra será de Mão a Mão, com o uso de vara e linha.

Os responsáveis pelas inscrições das equipes deverão, no ato das mesmas, informar no próprio formulário, quais os pescadores juvenis e infanto-juvenis.

Postos de inscrição

Os postos de inscrição, além do Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Passos, 15-25, são: 20-NA NORTE — AV. Suburana, 10-100; ZONA SUL — AV. Princesa Isabel, 333-A — CENTRO — Rua da Quitanda, 38 — Travessa do Paço, 2 — Rua do Mercado, 10 — Rua Luis de Camões, 110 — Rua da Alameda, 133 — Rua do Passeio, 42-56 — Marechal Floriano, 37.

Infantes e juvenis podem participar

Os infanto-juvenis e juvenis poderão participar das provas de Canção de Mão e Molinete, respectivamente. Serão considerados

Botafogo

tem Ivon

este ano

Ivon Pittal, o campeão de remo de shiff, está em intenso treinamento físico, no Botafogo, com o fito de defender o seu clube nesta temporada, atendendo solicitação do dirigente Alexandre Nader, que está aglutinando as forças do clube alvinegro para o Campeonato Carioca de Remo.

Ivon, que já defendeu tantas vezes o Brasil em seleções, desde que foi baleado e teve a sua bexiga vazada, voltou a fazer exercícios físicos, mas, já totalmente recuperado, teve autorização de seu médico para disputar provas de remo.

Vasco confirma presença nos XVII Jogos Infantis

O Vasco da Gama enviou ao JORNAL DOS SPORTS carinhosa missiva, através de seu Presidente, Sr. João Silva, dizendo que o seu clube, sente-se honrado com a realização da festa de abertura dos XVII Jogos Infantis, em São Januário.

Ofício

O Presidente João Silva enviou ao Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS ofício: "Com satisfação acusamos o recebimento do ofício de V. Sa. datado de 30 de dezembro de 1966, em o qual nos solicita o nosso Estádio de São Januário para a realização da abertura dos Jogos Infantis, 1967.

A Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, com muito agrado cede o seu Estádio e as demais dependências social-desportivas à disposição desse conceituado Jornal, solicitando apenas que não tenham acesso ao campo campos alagados".

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA GUANABARA

EDITAL DE CITACAO, COM PRAZO DE 20 (VINTO) DIAS, AOS HERDEIROS DO SR. CANDIDO ALVES DE SOUZA

O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, especialmente os herdeiros do falecido Sr. CANDIDO ALVES DE SOUZA, que, apresentando em lugar incerto e não sabido, que por este Juízo se processam os autos da ação de INVESTIGACAO DE PATERNIDADE, DE requerida por LUZIA ALONSO DE SOUZA, em virtude da qual é expedido o presente edital com o prazo de 20 (VINTO) dias, ficando desde logo citados os herdeiros do falecido Sr. CANDIDO ALVES DE SOUZA, para ciência das petições e despachos que se seguem:

PETICAO DE FLS. 2/3

Emo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil, LUZIA ALONSO DE SOUZA, brasileira, solteira, de profissão doméstica, residente à Rua Eudoro Herliok, 5, ao 305, nesta cidade, e requer a V. Excia. o seguinte: 1. A suplicante é filha de CANDIDO ALVES DE SOUZA e de ELIZA ALONSO DE SOUZA, tendo nascido a 8 de março de 1933, conforme provará pela certidão de nascimento do Sr. CANDIDO ALVES DE SOUZA, e pela testemunha: 2. O termo de nascimento foi lavrado a 14 de março de 1933 tendo sido declarante o pai; 3. Acontece que o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21 de março de 1933, o Pai da Suplicante era ao tempo de seu nascimento, casado com outra mulher que não a Mãe da requerente, não tendo validade assim aquele registro como tal já que o Pai da Suplicante estava legalmente impedido de reconhecer a filha, como filha; 4. Entretanto, a 21

O. Cardoso pode vencer três páreos amanhã



Oraci Cardoso está bem montado para as corridas de amanhã na Gávea

Oraci Cardoso pode vencer três páreos na corrida de amanhã. O freio gaúcho monta cinco animais, todos com *chance*, mas classificados Havai, Prateada e Vestal Girl como os melhores páreos. Fronton e Celso, são animais que estão bem, mas enfrentam adversários aparentemente melhores.

— Tenho boas montarias na tarde de amanhã. Com um pouco de sorte, poderei reeditar as vitórias da última semana, quando levei três animais ao vencedor. Das cinco montarias, acredito que poderei vencer com três e as outras duas, devem figurar com destaque.

Oraci lembra que nas últimas corridas o cavalo só perdeu para Extra Dry, ganhando fácil dos outros adversários.

— Havai na penúltima, foi por mim pilotado. Perdeu para Extra Dry e a seguir quem o montou foi o aprendiz R. Carmo, voltando a ser derrotado por Extra Dry, mas mantendo a segunda colocação. Assim, apresenta-se como força e acredita ser esta a minha montaria certa da corrida de sábado.

Distância ajuda

Pratenda vem de quinto lugar, no páreo vencido por Ledermans. Antes, montada por ele, fora terceira para Zumaville e Greolândia.

— Aquelas corridas foram em 1.000 metros, mas amanhã o páreo será em 1.300 metros, o que favorece Prateada, pela sua característica de correr, já que é uma equa que gosta de atropelar. Agora o páreo não será tão ligeiro e acreditamos que Prateada vá acompanhar o páreo mais perto. Sei que a força é Minha Gatinha, mas conto derrotar essa adversária.

Trabalho leve

No último páreo, Oraci vai montar a filha Vestal Girl, equa que há muito já deveria ter deixado a terna de uma vitória, mas

como é muito delicada, quase sempre encontra quem a derrote.

— Como Havai, pretendo correr Vestal Girl poupada para uma partida curta. Espero assim que renda o máximo, já que todas as vezes que é obrigada a correr, com as da frente, atropela, arremata a equa do treinador, Felipe Lator, poupano-a e ela fica agitada, e deservelha. Segunda-feira passou 1.300 em 91" de curva, mas tinha muitas reservas. Espero com esta montaria a terceira vitória.

As outras

Quanto a Fronton e Celso, Oraci disse que a escuro Fronton, tem exercício para figurar com destaque. Montado por ele, trabalhou 1.400 em 95" fazendo todo o percurso a mais de meio de raia e finalizando correndo de verdade.

— Havendo muita luta na frente, a chance de Fronton é grande, pois sua atropelada é violenta. Mas precisa ser favorecido por essas peripécias de corrida. Quanto a Celso, aceitei a montaria, porque a considero melhor que a de Dr. Osmane, na pista de areia. Celso pelo que mostrou nos galopes esta semana, encontra-se em boas condições. Estas duas montarias são ótimas no place, mas a por acaso houve oportunidade para vencer, não tenham dúvidas que os levarei a vitória.

Tajar faz teste com vistas ao "Cruzeiro"

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Já com a participação praticamente acertada de um cavalo japonês no Grande Prêmio São Paulo, cogita agora a diretoria da entidade bandeirante de trazer outros craques europeus para a carreira magna de maio próximo. Segundo informações que obtivemos, o parreio visado é o russo Aneline e a ser confirmada esta notícia, o Grande Prêmio São Paulo, nesta temporada de 1967, será um sucesso absoluto. Além dos parreiros europeus, também outros craques da América do Sul deverão estar presentes aos 2.400 metros da sensacional carreira do dia 14 de maio, em Cidade Jardim.

— Continua a chuva caindo mansamente, alagando as pistas. Com isto, a temporada oficial vai sendo desdobrada em pista de areia, com exceção dos GG PP que terão que ser realizados na grama pesada, apesar de ser um piso impraticável para corridas de cavalos.

— Nada menos de quinze montarias conseguiu o líder Antônio Ramos para as corridas de sábado e domingo. Pelo visto, o "Pintinho" está mesmo disposto a lutar pela conquista da estatística nesta temporada de 1967. De um modo geral, são boas as montarias, não sendo impossível que o A. Ramos volte a dar outro show de vitórias.

— José Luis Pedrosa vem preparando, carinhosamente, o cavalo Titular para o quilômetro do Grande Prêmio Cordeiro da Graça. Este cavalo, que esteve para seguir o mesmo caminho do Soli, acabou ficando por aqui mesmo e o "Zé Veterinário" poderá assim contar com este veloz parreiro para as provas de velocidade. Segunda-feira, trabalhou 1.000 metros em 63".

— Já bem melhor das baldas de não largar e de cravar durante o percurso, volta a ser apresentado o cava-

lo Maxim's. O filho de Nysos tem um trabalho espetacular e seus responsáveis estão contando com a vitória, pois têm esperança de apresentá-lo no GP Cruzeiro do Sul. O jóquei R. A. Pinto, conseguiu dar um jeito no Maxim's e será o seu piloto na corrida de domingo.

— A publicação de um artigo violento, considerado pela atual diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, como prejudicial, fez com que fosse marcada uma Assembleia Extraordinária para tratar do assunto. O artigo foi escrito pelo ex-presidente Daniel Fontoura.

— Não tendo agradado ao treinador Faustino Costa a atuação do potro Brasamora na grama pesada, irá inscrever, além deste filho de Fairfax mais Fair King e Coarasil no GP Paul Mauge. Em caso de haver chuva, Brasamora ficará na cocheira, cabendo aos outros dois potros a defesa da Jaqueta do Sr. Indemburgo Lima e Silva.

— Apesar de todos os esforços feitos, acabou mesmo morrendo a potranca Harda, uma pensionista de Manuel de Sousa, que na terça-feira ficou doente. "Neco" teve um trabalho com a potranca, que ainda era inédita, passando todo aquele dia cuidando daquela sua pensionista.

— Completamente restabelecido do mal que o afastou das pistas tanto tempo, já voltou aos trabalhos, em Cidade Jardim, o cavalo Predomínio. Será preparado para correr o Grande Prêmio São Paulo, em maio próximo, sendo provável que venha atuar no GP Brasil, caso produza atuação satisfatória. Predomínio, que foi um excelente animal em suas primeiras campanhas, conta atualmente cinco anos, mas esta um verdadeiro potro.

até agora ótimos produtos, como Nageur, Megliore e Operette.

Turismo venceu

O G. P. Princesa do Sul corrido domingo último na cidade de Petrópolis, foi vencido pelo cavalo argentino Turismo. Derrotou por meio corpo Albor, chegando em terceiro Tamandua. Seguiram-se Quamoclit, Sir Gold, Mesonera e Combate. Turismo foi o favorito, tendo sido pilotado por R. Ferrer e apresentado por M. Rodrigues. Pertence ao Stud Ataulpa e levantou um prêmio no valor de R\$ 3 mil cruzeiros novos. Trata-se de um filho de Simpson (Royal Tip e Bowness, por Bold Archer) e Orange, por Orsino e Lysally, por Art's Proof.

Atônito impressionou

Após vencer domingo o clássico "América" no Hipódromo de Palermo, o cavalo Atônito deixou magnífica impressão, encorajando-se a ir correr no Chile. Atônito foi dirigido por Oscar Nardi e marcou para 1.600 metros 93"15, em pista de areia. É um filho de Atlas (Aristophanes e Antinea, por Pont l'Évêque) e Umbella, por Umberto e Step Rock, por Rockfella, criado no Haras La Iremia. Admitido, depois da ida de Forli para os EUA foi considerado o melhor cavalo de sua idade na Argentina.

Escândalo em Maroñas

Estourou como uma "bomba" a notícia que o cavalo Meon, recente vencedor do G. P. Municipal, estaria dopado. Os primeiros exames foram positivos, mas será feito novo exame no material da contraponto. Enquanto isso, o proprietário do cavalo diante das tremendas críticas da imprensa local, colocou a importância do prêmio, meio milhão de pesos, num banco, para correr um desafio com Calico. As críticas têm sido severas também de os Comissários de Corridos (sempre estes) que não viram nem aceitaram as reclamações do jóquei Jélio Fajardo, que lhes disse ter sido seriamente prejudicado nos 1.200 metros pelo jóquei Camorelli, que por mais de uma vez aplicou partido em sua montaria, indo ao ponto de aplicar-lhe pontapes.

Geraldo Morgado vai apresentar Tajar em condições de vencer. Essa prova servirá de teste para que o cavalo consiga o aperfeiçoamento necessário para correr o G. P. Cruzeiro do Sul.

Domingo

1.º Páreo — às 13h20m — 1.400 metros — NCR\$ 1.100,00 — Areia

- 1-1 Luno, F. Meneses ... 1.58
- 2-2 Souto, J. Machado ... 1.55
- 3-3 R. Bela, F. Esteves ... 1.55
- 4-4 S. Belmont, J. B. P. ... 1.57
- 5-5 F. Giel, J. Belido ... 1.56
- 6-6 F. F. F. ... 1.56
- 7-7 H. Princesa, L. Santos ... 1.55
- 8-8 C. Castanheira, J. Reis ... 1.54

2.º Páreo — às 13h50m — 1.000 metros — NCR\$ 2.000,00

- 1-1 Harari, A. Santos ... 4.55
- 2-2 Hipos, J. Silva ... 4.55
- 3-3 S. Quintin, F. Per. F. ... 1.55
- 4-4 S. Calipso, P. Alves ... 1.55
- 5-5 S. Section, I. Souza ... 1.55
- 6-6 X. Santos, A. Ramos ... 1.55
- 7-7 Z. 22, B. Alves ... 1.55
- 8-8 S. To Seven, D. Mor. ... 1.55

3.º Páreo — às 14h20m — 2.400 metros — NCR\$ 1.600,00 — Handicap Especial

- 1-1 Salomão, P. Alves ... 2.54
- 2-2 T. T. T. ... 2.54
- 3-3 Princesa, M. Silva ... 2.54
- 4-4 Inq. ... 1.53
- 5-5 C. C. ... 1.56
- 6-6 Américo, J. Mach. ... 1.58
- 7-7 Américo, J. Portillo ... 1.50

4.º Páreo — às 14h50m — 1.300 metros — NCR\$ 1.100,00

- 1-1 Quarta, C. R. Car. ... 4.56
- 2-2 E. Santos ... 4.56
- 3-3 S. S. A. Hodecker ... 4.58
- 4-4 Kimura, M. Andrade ... 4.57
- 5-5 Amagati, J. Paul ... 1.56
- 6-6 C. C. ... 4.53
- 7-7 B. B. ... 4.55
- 8-8 B. B. ... 4.55
- 9-9 D. D. ... 4.55
- 10-10 M. M. ... 4.54

5.º Páreo — às 15h25m — 1.000 metros — NCR\$ 5.000,00 — Grande Prêmio Costa Ferraz (Clássico)

- 1-1 P. P. ... 2.50
- 2-2 Fontaine, F. Esteves ... 2.50
- 3-3 G. G. ... 2.50
- 4-4 D. D. ... 2.50
- 5-5 S. S. ... 2.50
- 6-6 V. V. ... 2.50
- 7-7 S. S. ... 2.50
- 8-8 S. S. ... 2.50
- 9-9 S. S. ... 2.50
- 10-10 S. S. ... 2.50

6.º Páreo — às 16h — 2.000 metros — NCR\$ 1.200,00

- 1-1 Gambito, A. Santos ... 6.52
- 2-2 N. N. ... 4.52
- 3-3 N. N. ... 4.52
- 4-4 E. C. ... 1.52
- 5-5 M. M. ... 1.52
- 6-6 L. L. ... 1.52
- 7-7 L. L. ... 1.52
- 8-8 L. L. ... 1.52
- 9-9 L. L. ... 1.52
- 10-10 L. L. ... 1.52

7.º Páreo — às 16h30m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — (Betting)

- 1-1 G. G. ... 7.56
- 2-2 T. T. ... 1.56
- 3-3 B. B. ... 1.56
- 4-4 F. F. ... 1.56
- 5-5 S. S. ... 1.56
- 6-6 M. M. ... 1.56
- 7-7 C. C. ... 1.56
- 8-8 L. L. ... 1.56
- 9-9 Q. Q. ... 1.56
- 10-10 H. H. ... 1.56

8.º Páreo — às 17h00m — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 — (Betting)

- 1-1 M. M. ... 1.56
- 2-2 K. K. ... 1.56
- 3-3 K. K. ... 1.56
- 4-4 M. M. ... 1.56
- 5-5 M. M. ... 1.56
- 6-6 G. G. ... 1.56
- 7-7 M. M. ... 1.56
- 8-8 V. V. ... 1.56
- 9-9 V. V. ... 1.56
- 10-10 N. N. ... 1.56

9.º Páreo — às 17h45m — 1.600 metros — NCR\$ 1.100,00 — Areia — (Betting)

- 1-1 U. U. ... 1.57
- 2-2 A. A. ... 1.57
- 3-3 C. C. ... 1.57
- 4-4 S. S. ... 1.57
- 5-5 S. S. ... 1.57
- 6-6 F. F. ... 1.57
- 7-7 E. E. ... 1.57
- 8-8 L. L. ... 1.57
- 9-9 E. E. ... 1.57
- 10-10 B. B. ... 1.57



Oziel Fraga da Silva quer ser o campeão dos aprendizes nesta temporada

SONHO DE OZIEL É SER CAMPEÃO DE ESTATÍSTICA

Conquistar um título é sonho de todos os profissionais. Os aprendizes não fogem à regra e por isto mesmo lutam para conquistar boas montarias. Oziel Fraga da Silva, aprendiz dos melhores em atividade na Gávea, um menino com excelentes qualidades morais tem tudo para vencer, acredita que será o campeão nesta temporada.

Contando vinte anos incompletos, já que é nascido em 1947 aos vinte e oito dias do mês de julho, este menino é um carioca do bairro da Gávea, vem a luz pela primeira vez em uma enfermagem do Hospital Miguel Couto.

Filho de Elizeu Fraga da Silva, segundo gerente do Haras São José e Ex-velocista, desde cedo, por influência do seu pai, passou a ter contato com os cavalos de corridas, o menino Oziel. Em suas horas de folga estava sempre presente às cocheiras do treinador Ernani de Freitas, que lhe ensinava a apreciar e contemplando os animais e daí nasceu a sua admiração pelos cavalos de corridas.

Montando

Aluno da escola primária Olavo Bilac, onde estudou até o quarto ano, o menino Oziel Fraga da Silva, tão logo se desembolou das tarefas escolares corria para junto dos cavalos. Como não queria que o "seu" Farias soubesse que ele passava grande parte da tarde montando cavalos, passou a frequentar as cocheiras dos treinadores Justo Perez e Benedito Ribeiro.

Todas as tardes dava uma fugida até lá passava com os animais Vaporetto e Curacau; achava mais importante montar em um verdadeiro cavalo de corridas do que treinar o "punga", de propriedade do treinador Ernani de Freitas, que lhe oferecia para os primeiros contatos; para o menino Oziel o bom mesmo era aparecer montado em um belo cavalo.

No escola

Levado por Ernani de Freitas, tendo ainda como padrinho o Presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, Oziel Fraga da Silva ingressou finalmente na Escola de Aprendizes do Jóquei Clube Brasileiro, como aluno-aprendiz. Muito educado, humilde, estudioso e com reais qualidades para a difícil arte de dirigir um puro-sangue de carreira, Oziel não

demorou mais do que um ano e três meses para ser aprovado como aprendiz.

Consequindo sua matrícula de aprendiz, em princípio de 1965, daí então passou a sonhar com a primeira montaria, coisa que aconteceu muito breve. Com o cavalo Pterot Sonhador, onde teve o seu batismo de estreia, sendo na ocasião bastante felicitado por todos os seus amigos, seu mestre e aqueles que direta ou indiretamente o incentivaram quando se preparava para enfrentar o público. Não ganhara o páreo, mas obtivera a terceira colocação, fato que o deixou entusiasmado, pois conseguira chegar com o seu piloto do no marcando.

Oziel Fraga da Silva, todavia, ansiava pela primeira vitória e isto aconteceu quando montou o animal Major Orion; seguiram-se depois as vitórias com Paranal, Funcionária e Questura. Com um total de quatro vitórias completou a temporada de 1965.

Na temporada de 1966, com mais cautela, Oziel Fraga da Silva conseguiu obter quinze vitórias, mostrando ter assimilado bem os ensinamentos que as corridas mostram a cada momento. Totalizou assim nas duas temporadas dezesseis vitórias, com um bom índice de aproveitamento.

Estatística

Figurando entre os melhores aprendizes em atividade na Gávea, o pensamento agora do Oziel é poder ser o campeão da estatística da presente temporada. Nestes dois meses e meio de atividade do ano de 67, já conseguiu levar no vencedor seis de seus conduzidos, elevando assim para vinte e cinco o número total de vitórias, estando, portanto a um triunfo, apenas, para mudar de categoria.

Oziel Fraga da Silva acha que poderá ser na realidade o campeão, embora outras colegas seus como Jorge Pinto e Rangel Carmo sejam fortes obstáculos a transpor, especialmente o primeiro, que montando no regime de bridade tem maiores oportunidades de obter montarias. Todavia, continua trabalhando intensamente nos matins a fim de poder manter o prestígio que conquistou entre os treinadores e proprietários e com isto ganhar boas montarias, a fim de transformá-las em vitórias que lhe darão no final da temporada o título de campeão.

Samovar retorna sábado

No tarmu onde vai reaparecer, Samovar apresentará-se como um dos mais prováveis, pois sempre mostrou ser superior aos adversários.

Sábado

1.º Páreo — às 13h20m — 1.200 metros — NCR\$ 900,00

- 1-1 Dinop, J. Machado ... 1.53
- 2-2 Alimoré, A. Ramos ... 1.56
- 3-3 L. T. ... 1.56
- 4-4 O. O. ... 1.56
- 5-5 A. A. ... 1.56
- 6-6 F. F. ... 1.56
- 7-7 C. C. ... 1.56

2.º Páreo — às 13h30m — 1.200 metros — NCR\$ 1.200,00

- 1-1 Old Cat, A. Ramos ... 1.57
- 2-2 Palmito, R. A. Pinto ... 1.57
- 3-3 Trucha, A. Machado ... 1.57
- 4-4 Eliane, A. S. Silva ... 1.57
- 5-5 Anoré, J. B. Paul ... 1.57
- 6-6 Gallantry, M. Vases ... 1.57
- 7-7 Tentation, M. Silva ... 1.57
- 8-8 Quares, R. Carmo ... 1.57

3.º Páreo — às 14h20m — 1.900 metros — NCR\$ 1.600,00 — Prova Especial

- 1-1 H. H. ... 1.53
- 2-2 L. L. ... 1.53
- 3-3 Novas, L. Santos ... 1.53
- 4-4 R. R. ... 1.53
- 5-5 D. D. ... 1.53
- 6-6 M. M. ... 1.53
- 7-7 R. R. ... 1.53

4.º Páreo — às 14h50m — 1.400 metros — NCR\$ 1.100,00

- 1-1 Havai, O. Cardoso ... 1.54
- 2-2 Camaleão, J. Portillo ... 1.54
- 3-3 Exagere, A. Santos ... 1.54
- 4-4 S. S. ... 1.54
- 5-5 R. R. ... 1.54
- 6-6 M. M. ... 1.54
- 7-7 R. R. ... 1.54

5.º Páreo — às 15h25m — 1.400 metros — NCR\$ 1.300,00 — Grama

- 1-1 V. V. ... 1.54
- 2-2 Drive In, J. B. Paul ... 1.54
- 3-3 Fronton, O. Cardoso ... 1.54
- 4-4 K. K. ... 1.54
- 5-5 F. F. ... 1.54
- 6-6 K. K. ... 1.54
- 7-7 F. F. ... 1.54
- 8-8 R. R. ... 1.54
- 9-9 F. F. ... 1.54
- 10-10 S. S. ... 1.54

6.º Páreo — às 16h — 1.200 metros — NCR\$ 1.600,00 — Grama

- 1-1 G. G. ... 1.56
- 2-2 Quarentena, A. M. C. ... 1.56
- 3-3 Prateada, O. Cardoso ... 1.56
- 4-4 C. C. ... 1.56
- 5-5 M. M. ... 1.56
- 6-6 L. L. ... 1.56
- 7-7 M. M. ... 1.56
- 8-8 R. R. ... 1.56
- 9-9 S. S. ... 1.56
- 10-10 S. S. ... 1.56

7.º Páreo — às 16h30m — 1.400 metros — NCR\$ 1.600,00 — Betting — Grama

- 1-1 O. O. ... 4.52
- 2-2 E. E. ... 1.52
- 3-3 P. P. ... 1.52
- 4-4 L. L. ... 1.52
- 5-5 M. M. ... 1.52
- 6-6 L. L. ... 1.52
- 7-7 E. E. ... 1.52
- 8-8 F. F. ... 1.52
- 9-9 F. F. ... 1.52
- 10-10 S. S. ... 1.52

8.º Páreo — às 17h00m — 1.300 metros — NCR\$ 1.300,00 — Betting

- 1-1 F. F. ... 1.57
- 2-2 L. L. ... 1.57
- 3-3 O. O. ... 1.57
- 4-4 D. D. ... 1.57
- 5-5 R. R. ... 1.57
- 6-6 M. M. ... 1.57
- 7-7 D. D. ... 1.57
- 8-8 S. S. ... 1.57
- 9-9 S. S. ... 1.57
- 10-10 S. S. ... 1.57

9.º Páreo — às 17h45m — 1.600 metros — NCR\$ 1.300,00 — Betting

- 1-1 V. V. ... 1.57
- 2-2 O. O. ... 1.57
- 3-3 M. M. ... 1.57
- 4-4 V. V. ... 1.57
- 5-5 V. V. ... 1.57
- 6-6 V. V. ... 1.57
- 7-7 V. V. ... 1.57
- 8-8 V. V. ... 1.57
- 9-9 V. V. ... 1.57
- 10-10 V. V. ... 1.57

Fla revigora Zézinho para esquecer contusão

Zézinho esqueceu por alguns momentos o azar de nova contusão mais séria, a fissura no quinto metatarsiano do pé direito, ontem, com a alegria da vitória do Flamengo sobre o Cruzeiro e com um jogo de "biriba" com o seu companheiro de apartamento, Amorim, com quem atuou na América e fez uma sólida amizade, compartilhando os instantes de decepção e tristeza em face de acidentes graves em campos de futebol.

O Dr. Paulo de São Thiago, que na véspera colocou-lhe um aparelho de plástico transparente, com ar insuflado, foi visitar o jogador em seu apartamento da Rua Mariz e Barros e confirmou o diagnóstico de fissura no quinto metatarsiano do pé direito (borda do pé) e recomendou-lhe o máximo repouso, além de marcar para terça-feira a colocação do aparelho de gesso, depois que o local estiver bastante desinchado.

Como foi

Ao ser atendido pelo Dr. Celso Cotecchia e posteriormente pelo Dr. Paulo de São Thiago, em casa, contou Zézinho como se contendeu:

— Foi num lance muito bôbo — explicou. — Já havia sido castigado por um pênalti que o juiz não deu e perdi algumas chances de gol, quando, logo no início do segundo tempo, toquei a bola para Paulo Choco na margem do campo, pelo flanco direito, quase em frente ao túnel do Flamengo. Corri para a devolução, na tabelinha, mas acabei pisando

num buraco e senti uma dor muito forte. Percebi que a coisa era grave e quando o bandeirinha sugeriu que saísse para fora do campo, a fim de ser socorrido pelo massagista, o que fiz. Não podia pisar no chão, pois a dor era muita, e, assim, sai capengando.

Contou Zézinho que ao sair de campo sentiu uma angústia muito grande porque sentiu que poderia prejudicar o time com sua saída, ainda mais porque estava momentaneamente com dez jogadores e precisava manter, ou mesmo ampliar, a vantagem de 2 a 0 no marcador.

O pênalti

Zézinho não pôde, como pretendia, assistir ao final da partida porque logo foi encaminhado ao Serviço Médico da ADEG, no Maracanãzinho, para submeter-se ao exame radiográfico. Mesmo assim, alguém por perto tinha um rádio de pilha e assim ele pôde acompanhar a partida, vibrando muito quando soube que havia terminado com a vitória do Flamengo.

O jogador realizava a sua quarta partida pela equipe rubro-negra e sente bastante ficar machucado, quando justamente fazia todo empenho para provar que nada tem no joelho, esperando merecer confiança dos dirigentes do Flamengo.

Um detalhe que não pode esquecer, na partida, foi o pênalti que sofreu no primeiro tempo, mas que o juiz Otten Aires de Abreu não marcou:

— Estávamos ganhando, por 2 a 0, dois gols

fulminantes de Ademir, quando, por volta dos 20m, fui muito bem lançado pelo flanco direito. Corri e ia chutar a gol, com grande possibilidade de marcar, quando um zagueiro do Cruzeiro, me parece Neco, me atingiu por trás, com violência. Fui derrubado de maneira perigosa. Seria pênalti, claro, mas o juiz nada marcou. Só quando senti que ele não dera o pênalti, levantei e ainda passei a bola a Paulo Alves, que chutou por cima. Achou que o juiz não pode alegar que levei vantagem, pois, antes de me levantar, houve um grande espaço de tempo — contou.

A recuperação

O Dr. Paulo de São Thiago vai colocar o aparelho de gesso na terça-feira, às 14h, na Sociedade Espanhola de Beneficência e confirmou que o jogador terá que ficar 30 dias — a partir do dia da fissura — inativo. A bota de gesso, entretanto, terá salto de borracha para que o jogador possa caminhar normalmente.

— Vou examinar também a chuteira de Zézinho porque talvez a fissura tenha sido causada pelo modo como o jogador pisa. Esse tipo de fissura só ocorre mesmo do modo como foi causada, isto é, sem chocar-se em ninguém. Acho que poucos foram os que viram o lance em que ele se contendeu, pois foi um lance à toa, em que ele pareceu realmente pisar em falso — contou o Dr. Paulo de São Thiago.

Um dos objetivos do aparelho plástico, com ar insuflado, é o de dar total imobilização ao pé e também o de propiciar a que os médicos possam examinar o pé através do plástico, que é transparente. Zézinho ainda não pode pisar no chão e está com o local afetado com talco.

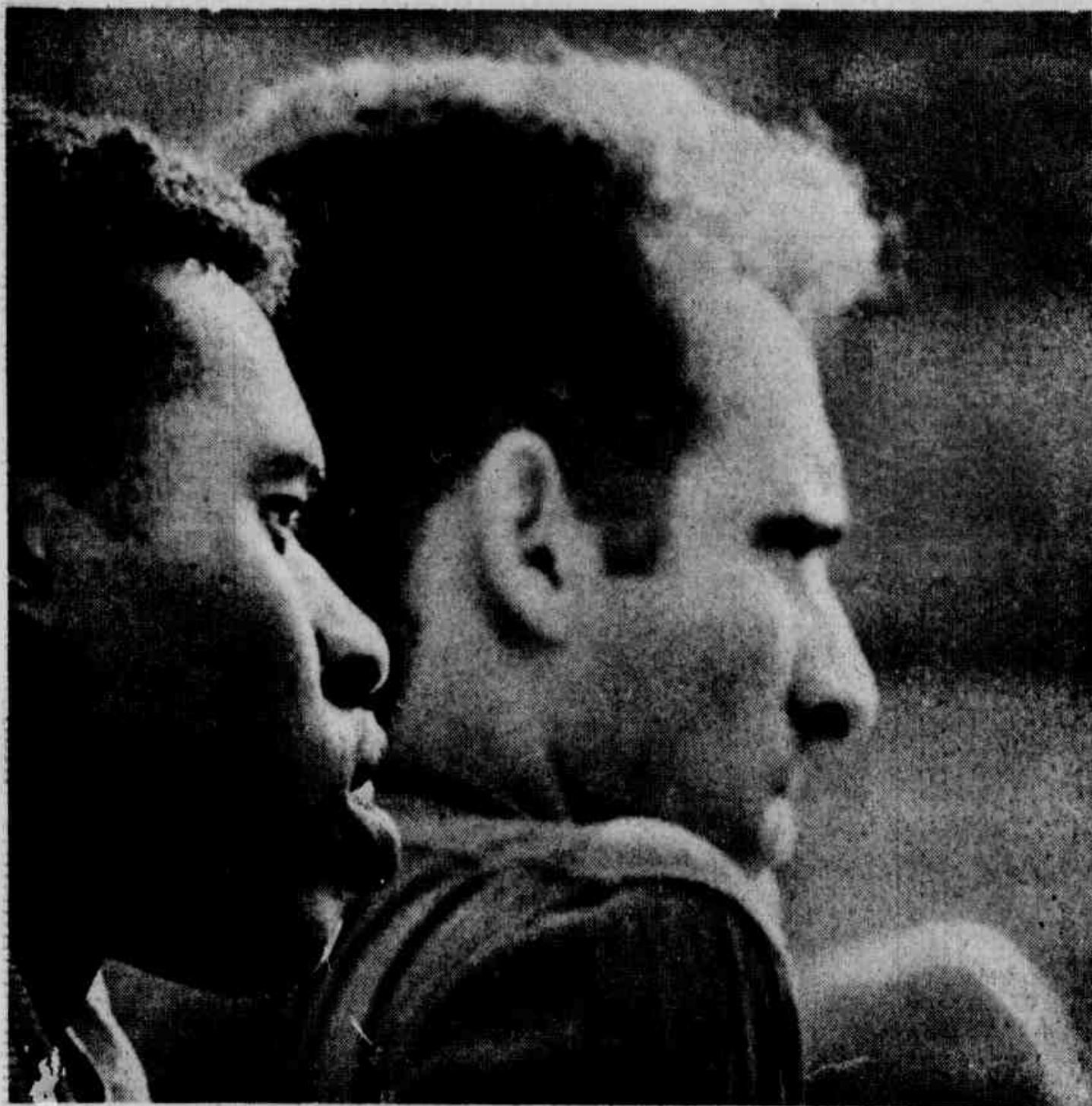
Os acidentes

Zézinho se sente um azarado, no futebol, mas tem ânimo suficiente para recomendar tudo de novo. A sua primeira contusão mais grave ocorreu no Torneio de Nova Iorque, quando recém-promovido ao time titular do América, foi atarrado violentamente pelo zagueiro tcheco Kadec, o qual, para evitar a penetração do jogador, o atingiu com uma solada no joelho.

— Depois disso — contou — os jogadores do América me socorreram e originou-se grande tumulto, com todos brigando, pois, todos pensaram que havia quebrado a perna.

Depois, no Rio, extraiu os meniscos com o Dr. Mário Marques Tourinho e quando recuperou a atrofia muscular, retornou numa partida de aspirantes contra o Campo Grande e chocou-se com um zagueiro e saiu de campo com suspeita de contusão cerebral.

— Tive outras contusões e distensões e quando pensei que o meu azar ia terminar, aconteceu isto, de novo. Mas acho que esta fase vai passar — concluiu.



Fio vai substituir Zézinho, enquanto Osvaldo continuará na reserva de Rodrigues

ORLANDO É INCERTO CONTRA O FLAMENGO

São Paulo — (Socursal) — O zagueiro Orlando, que recebeu violenta pontapé na perna direita — continua bastante inchada — durante a partida contra o Internacional, constitui a única dúvida do Santos, com vistas ao jogo contra o Flamengo, domingo, no Estádio Mario Filho, onde, ambos, não invictos, jogarão pelo "Roberto Gomes Pedrosa".

O treinador Antoninho informou que caso Orlando continue sem condições, o seu substituto será Haroldo, que jogou bem contra os gaúchos. Os jogadores santistas tiveram folga ontem e se prontarão para o compromisso de domingo, hoje, em Vila Belmiro, enquanto a viagem para o Rio está prevista para amanhã.

Jogo difícil

O Santos enfrentará o Flamengo, que venceu o Cruzeiro por 2 a 0, anteriormente a noite, contando com a força máxima, visando manter a invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O treinador Antoninho e os jogadores em geral consideram a partida de domingo muito difícil, pois terão pela frente o quadro do Flamengo, embalado após a vitória sobre os campeões brasileiros.

Os santistas têm um único problema para a formação do time: o quarto-zagueiro Orlando está entregue ao departamento médico, em virtude do violento pontapé recebido por um atacante gaúcho, quarta-feira, frente ao Internacional, quando golearam por 5 a 1. Orlando está com a perna bastante inchada e tem se submetido a constantes massagens e outros tratamentos.

Caso o jogador fique sem condições físicas, domingo, o seu substituto

será o zagueiro Haroldo, que entrou em seu lugar, no segundo tempo da partida contra o Internacional e que agradou ao técnico Antoninho, atuando com muita eficiência, pois se entrosou com seu companheiro Oberdan e deteve todas as investidas do atacante adversário.

Ritmo veloz

O Santos realizará seu apronto final para o importante compromisso de domingo, no Estádio Mario Filho, contra o Flamengo, hoje, em Vila Belmiro, onde o treinador Antoninho comandará treino coletivo, caso o tempo permaneça bom. Porém, como o tempo está instável, o treino poderá ser feito no ginásio. A viagem para o Rio será amanhã, pela Ponta Aérea e a delegação deverá ficar alojada no Hotel Novo Mundo.

Antoninho, técnico do Santos, voltou a salientar que o time será o mesmo — exceto o caso de Orlando — que venceu o Internacional, assim como continuará com o ritmo veloz de seu ataque, que surtiu efeito contra os gaúchos. Frisou que a defesa está muito bem constituída por Carlos Alberto, Oberdan, Orlando (Haroldo) e Rildo e teceu elogios ao meio-campo ao ataque.

O atacante Copeu, que se constituiu numa das principais figuras da partida contra o Internacional, continuará na ponta-direita contra o Flamengo, apesar de sua posição real ser a de ponta-de-lança, como atuava no São Bento, de Sorocaba, que o emprestou para um período de empréstimo no "Roberto Gomes Pedrosa". O seu passe está estipulado em NCr\$ 120.000,00.

Fio é substituto de Zézinho contra o Santos

Fio é o substituto de Zézinho na partida que o Flamengo terá domingo, com o Santos, segundo informou o técnico Renganeschi, pois a outra hipótese aventada — lançamento de Denis na ponta-direita e utilização de Paulo Alves no meio — foi colocada à margem porque Denis viaja domingo, com o misto que excursionará com o empresário José da Gama.

O Flamengo indicou, ontem, três juizes paulestas ao Santos e, agora, vai aguardar que o adversário escolha um: Armando Marques, Eteivino Rodrigues e José Astolfi. O Supervisor Flávio Costa informou que os aspirantes de Vasco e Flamengo jogarão domingo, na preliminar da partida com o Santos.

Representação

Os jogadores tiveram folga ontem, e hoje, vão se apresentar de novo na Gavea, às 15h, para um treino. O regime de concentração começará à noite, em São Conrado, e Renganeschi decidirá que tipo de treinamento dirigirá hoje, estando mais capacitado a escolher um coletivo leve, o qual a 48h do jogo, serviria de apronto.

O auxiliar Newton Canegal e o preparador físico Eitel Seixas dirigiram individual de 35m para os jogadores que não atuaram quarta-feira à noite, Pedrinho, Leon e Fio, que foram utilizados

apenas em alguns minutos, também treinaram, com Altair, Osvaldo e Odon.

Corlinhos de fora

Marco Aurélio sentiu apenas uma dor no punho direito, que torceu no jogo de quarta-feira, quando mergulhou para defender o pênalti de Tostão, mas ontem reiniciou o tratamento e deverá ficar inteiramente bom para domingo.

— Teve uma intuição de que Tostão cobraria o pênalti naquele canto, pois, desde o início da partida, ele vinha insistindo em colocar a bola no mesmo lugar, nas cobranças de falta. Preparei-me para cair ali e tive muita sorte. Toquei na bola, que foi bem colocada, e tive ainda o auxílio da trave. Vou ver, melhor, pelo vídeo-tape — esclareceu.

Carlinhos foi ao Estádio Mario Filho para assistir a partida do Flamengo, mas ainda não pode voltar, domingo, porque o seu tornozelo continua dolorido. Renganeschi conta com Jarbas, embora vá aguardar oficialmente o pronunciamento do Departamento Médico.

Críticas

O Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura gostou bastante da atuação da equipe e disse que oferecia a vitória sobre o Cruzeiro ao futebol carioca, que precisa mostrar todo o seu valor no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O dirigente evitou comentar a atuação do juiz Otten Aires de Abreu, frisando que esse é um assunto que não gosta de abordar, mas acabou dizendo que o árbitro falhou ao deixar de marcar um pênalti de Neco em Zézinho e marcando, fora da área, uma falta visível, sobre Rodrigues, dentro da área.

— No pênalti de Ditão, porém, ele marcou em cima — comentou.

Por que caiu

Renganeschi reconheceu que o time caiu de produção na partida com o Cruzeiro, mas atribuiu isso ao dispêndio de energias, no primeiro tempo, quando o Flamengo marcou 2 a 0. Acredita que, contra o Santos, o time mantenha até o final o mesmo ritmo de ação.

— O Flamengo correu demais no primeiro tempo e por esse motivo senti, um pouco, no final. O Cruzeiro, ao contrário, poupou-se visivelmente — comentou Renga.

"Bicho"

O Departamento Autônomo de Futebol fixou em NCr\$ 250 (Cr\$ 250 mil velhos), o "bicho" pela vitória, de acordo com uma escala crescente, determinada. Pela partida de anteontem, o Flamengo recebeu a cota líquida de NCr\$ 31 mil ..

(Cr\$ 31 milhões velhos), menos que um terço da arrecadação.

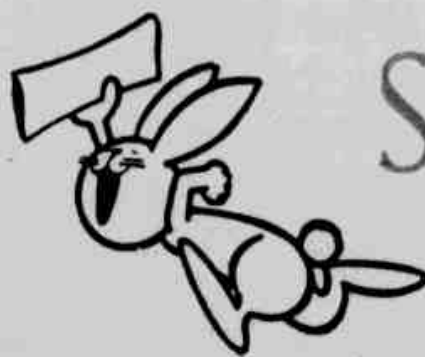
A delegação do time misto que vai aos EUA tem seu embarque confirmado para domingo, no Galeão, pelo voo 814, da VARIG, seguindo sob a chefia do Sr. Dario de Melo Pinto. A estreia será dia 23, quinta-feira, em San Francisco da Califórnia e a segunda partida será dia 25, domingo, diante do mesmo adversário, o Roma. Apesar de ser integrada por jogadores aspirantes e alguns ex-titulares, o time reúne condições para agradar, porque está muito bem treinado e recentemente goleou a equipe principal, num coletivo, por 5 a 2.

Amistoso

O Flamengo foi convidado, ontem, pela Federação Baiana, para realizar um amistoso em Feira de Santana, possivelmente contra o Fluminense local, dia 5 de abril, quarta-feira, ganhando NCr\$ 7 mil de cota. Os entendimentos são mantidos sem intermediários e os promotores do jogo darão as passagens Belo Horizonte-Feira de Santana, quando a delegação estiver em Minas para o jogo do dia 2, contra o Atlético.

Outro convite é de Florianópolis, para um amistoso dia 26 de abril, contra uma seleção local, com cota líquida de NCr\$ 10 mil. O amistoso será realizado quando o Flamengo for a Curitiba para enfrentar o Ferroviário (30 de abril) pela tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Jornal dos Sports



SEGUNDO TEMPO



rodízio

achilles chirol

Não é preciso a retransmissão para combater um adversário potencialmente mais forte. Esse erro os brasileiros cometeram dois anos antes da Copa do Mundo, vendo a sua volta o fantasma das superdefesas, quando na verdade estavam diante dos sistemas cautelosos, das táticas prudentes, que protegiam contra a desigualdade técnica dos jogadores, mas sem retirar dos que utilizavam tal recurso toda a iniciativa de atacar, ainda que num sistema de guerrilha. Sendo o futebol uma luta permanente de ataque e defesa, esta continua válida no equilíbrio do jogo. Em vez de processo condenável e repulsivo, é uma função inteligente e objetiva: basta não refletir covardia.

Foi o que o Flamengo provou contra o Cruzeiro. Baseou-se num esquema que pode ter sugerido intenções defensivas. Porém, a distribuição dos jogadores e de suas respectivas tarefas, no desenvolvimento de cada jogada, demonstrou o contrário. Era o Cruzeiro teoricamente — e na prática não se conseguiu desmentir — a equipe mais poderosa, pela harmonia do conjunto e pela expressão de cotações citadas sem restrições. O Flamengo tinha um problema a

resolver, um veneno a evitar. E buscou a solução e encontrou o antidoto nas leis claras e simples do futebol. Sua armação exigiu sacrifícios físicos e obediência irrepreensível no plano tático, a ponto de conter as vocações irresistíveis de apoiadores que possuem Murilo e Paulo Henrique. O Flamengo traçou um plano certo, que deu resultados perfeitos. Fechou os espaços ao Cruzeiro sem trancar as suas próprias possibilidades de disputar a vitória. Que por isso lhe pertenceu.

Provou também o Flamengo, como lição a todos os times que participam deste difícil Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que um estilo de jogo não significa tudo. Faz-se indispensável considerar o estilo do adversário na preparação de cada partida. O que valeu contra o Cruzeiro talvez seja desaconselhável contra o Corinthians, mas obrigatório contra o Santos.

E o aspecto mais notável do Torneio, que vai exigir responsabilidade consciente dos pontos que estão sendo disputados, independentemente das reclamações de uma torcida que pede a goleada, ou da interpretação desvirtuada do observador que só vê o show, que só espera a exibição.

do beijo frustrado

O marido chegou em casa com dez minutos de atraso na máxima. Dez, se tanto, ou nem isso. Encontrou a esposa, no meio da sala, de mãos nas cadeiras: — "São horas?" Com as orelhas em fogo, uma certa dispnéia, confuso e desesperado, ele balbucia: — "Foi a condução!" E, atribuladíssimo, vem beijá-la, de leve, na face. A mulher foge com o rosto: — "Chega pra lá!". É o marido humilhado, ofendido, acaba irritado também. Resmunga: — "Tenho livro de ponto?" Esse episódio, aparentemente inócua, como faz sofrer! Alguém dirá que incidentes assim servem para dar um certo charme, um certo colorido, à vida conjugal. Nem tanto, amigos, nem tanto. Em amor, as pequeninas causas produzem os grandes efeitos. As vezes uma frase irrefletida ou nem isso: — "uma simples inflexão, causa um desgaste fatal". E preciso temer certas palavras que matam como bala. Há pouco tempo, um casal conhecido teve um atrito ligeiro. E, então, o marido deixa escapar um "Não chateia". Foi só.

Antes do sol morrer, já ele se arrependia, amargamente. Quis apanhar as duas mãos da es-

pôsa e beijar uma e outra. Era tarde, porém: A garota desprende-se com violência, recuava diante dele. Disse apenas: — "Fulano!" Sentiram os dois, de uma maneira obscura e dolorosa, que algo começara a morrer naquele momento. Estavam ali imersos no clima da lua-de-mel. Pois bem. A grosseria causou um dano irreparável. Depois, fizeram as pazes, é claro, mas a lua-de-mel morrerá ali.

Pode parecer absurdo que um desabafo tenha esse impacto irreparável. Mas reparem: — como foi pequenina, sordidazinha, chula, a expressão usada! Do mesmo modo, o incidente do "livro-de-ponto" é inadmissível. Eu sei que a primeira esposa era assim e que a última o será. Qualquer mulher acha que o horário é transcendente. Um atraso de dez minutos o enfurece. Estará disposta a perdoar faltas gravíssimas, humilhações pesadas. Mas valoriza e dramatiza o detalhe.

Sim, amigos. Mais que o homem, a mulher parece olhar os episódios da vida doméstica através de uma ótica monumental. Ela possui o

dom de agigantar coisas pequenas, sem importância. Pode-se dizer que é num detalhe infimo, mínimo, quase imperceptível, que muitos amores morrem. Eu referi dois episódios da inumerável experiência matrimonial do ser humano: — o "livro-de-ponto" e o "não chateia". Vejamos um terceiro caso, também patético e também fatal. A coisa ocorreu numa primeira noite. O rapaz e a moça pareciam ter nascido, um para o outro. Ele, simpático, inteligente, quase belo (de mais a mais trabalhava no Itamarati). Ela de uma fina, delicada, adorável espiritualidade. Tinha sempre um ar de meio calado, de quem vive para sonhar. Casaram-se certos de que o seu amor era perfeito, irretocável, eterno. Entre parenteses, a noiva, na igreja, à sombra dos círios dos altares, estava uma dessas imagens de graça plena e inesquecível. Com os seus véus, tinha qualquer coisa de leve, diáfano, extraterreno. Ao chegarem no apartamento, o noivo sentiu-se, por um momento, meio atrasado. Percebeu, confusamente, que era quase ultraje beijar na boca aquela criatura saturada de espiritualidade. Ela, porém, com um aban-

dono lindo, ofereceu-lhe os lábios. O rapaz inclina-se. E, então, acontece o seguinte: — o noivo é acometido de uma dessas cócegas nasais imprevisíveis e incoercíveis. Não teve nem tempo de desviar o rosto. Espirrou em cima da noiva! Em cima da noiva, amigos, em cima da noiva! Atônita de horror, a noiva sentiu como que um repuxo abominável, o mais horrendo dos repuxos. Por um momento, foram duas criaturas silenciosas, estarecidas. O prosaísmo do episódio selava as duas bocas. Depois de uma enorme e atroz pausa de teatro, o marido geme: — "Querida!" Estaria, talvez, consumado o beijo gaurado, se não experimentasse novamente, a comichão deprimente. Justiça se lhe faça: — desta vez, ele recua em tempo e foge, sem dano para a esposa, e de costas para ela, perpetrar o segundo espirro. De olhos fechados, ela ouviu apenas o som. Mas seu horror auditivo foi igualmente tredo e atro. Sim o espirro pareceu-lhe um ronco indesculpável. E quando o esposo, amenizada a coriza, fez nova tentativa, ela gritou, com todas as forças: — "Nunca mais! Nunca mais!"

nelson rodrigues

Cartum vai voltar domingo com fôrça total



juventude JS

Jovem disco

leno e lillian estão subindo

Lillian Knapp, mocinha loura, fragil e de muita beleza, morava ao lado de Leno, um rapaz de modos pacatos. Um dia resolveram juntar as vozes e surgiu a dupla Leno e Lillian. Esta é uma estória simplista de ambos. Há muita coisa mais: Lillian é noiva (ou era) do Renato sem os "blue caps" naturalmente. Sempre negou ser namorada (ou coisa parecida) do Leno. Certa época Leno foi morar com a família no norte e deixou a Lillian tomando banho de mar em Copacabana, chorando a perda do parceiro. Afinal Leno retornou como o "filho prodigo", a dupla renasceu e até hoje cantam o sucesso da Pobre Menina que nunca foi a Lillian, evidentemente... Atuam na TV-Rio, fazem muitos "shows" e seus discos na CBS vendem o suficiente para que eles figurem no caderno especial do Oto Russo.

FAIXAS — A CBS deu coquetel para apresentar o Trio Los Panchos. Aconteceu no restaurante panorâmico da Mesbla, muita gente, o Otton e Evandro rindo a toa com o sucesso da reunião. — O José Abelardo anda impossível depois que gravou seu disco na Continental. Nem é pra menos. O rapaz estava começando a falar sozinho tentando vender seu primeiro disco editado por uma etiqueta. Todo mundo dizia gostar da voz do rapaz, mas tocar que era bom, ninguém tocava. Diz o Abelardo que vai levantar as quatro da madrugada para trabalhar seu disco na Continental. — A CBS fazendo força para "The Sunshines" com a gravação "O Último Trem". — Depois que lançou "Fetiche de Bróto" a louríssima Rosemere está ganhando das fãs nada menos que figurinhas de gummy. Era uma vez um mau olhado... — Ed Maciel em disco Odeon com o ritmo te-tê-tê em "Na Onda" (LLB. 1012). Ed vai nas águas do outro, o Lincoln. Concorrência para valer mesmo. — Liderando ainda a vendagem de LPs o "longa duração" dos Beatles, "Revolver", constando de 14 músicas, sendo onze de autoria da dupla John Lennon e Paul McCartney. Também na Inglaterra os Beatles são campeões de venda no mercado da música jovem. — Outro conjunto estrangeiro que está "pintando" entre a juventude brasileira: The Animals. O primeiro LP aqui lançado pela Odeon, "Animalism" (LLN-7116), valoriza os criadores de The House of the Rising Sun.



A dupla que atualmente mais cartaz desfruta entre os jovens do Rio, São Paulo e adjacências: LENO e LILLIAN. Seu disco, Pobre Menina, figura na lista dos mais vendidos da CBS.



SUZY DARLEN, o nome da música. O lançamento oficial da nova cantora da juventude aconteceu em São Paulo e logo disseram: ela tem tudo para vencer. O tempo correu e Suzy encontrou um padrinho influente e sabido, o Chacrinha, que a trouxe para a Guanabara e está fazendo força para que a cantora da Odeon apareça bem diante dos jovens cariocas. Quer torna-la um nome nacional. A Odeon tem confiança na sua estrela e a estrela da música, além da voz, é fator ponderável. Não chegaremos, porém, ao exagero de dizer que Suzy pode substituir

nossa "ternurinha" Wanderleia. E tem ainda pela frente Denise Barreto, cujo cartaz sobe vertiginosamente. Mas Suzy, com sua voz "a la Leny Evanson" pode triunfar. Se não pensar que "já ganhou", seguir os bons conselhos dos orientadores que não vão faltar e manter a humildade. Humildade conduziu um rapaz ao lugar de destaque de "Rei da Juventude" e dele mesmo que estamos falando, do Roberto Carlos. Suzy que fique com nosso conselho. Cuide do repertório, fuja dos bajuladores e acredite nos moços. Depois então vamos conversar...



GLAUCO PEREIRA — produtor de discos, entende da coisa, gosta de descobrir valores. Moço inteligente o Glauco logo viu que era preciso criar uma réplica brasileira aos Beatles e depois de muita luta conseguiu lançar o "Brazilian Beatles". Uma boa campanha de propaganda ajudou o conjunto a despontar. Quando a turma cabellada entrava em cena e atava com tanto desembaraço os fãs exclamavam: são geniais. Por trás da genialidade deles estava o cérebro criador do Glauco. Mas como costuma suceder os rapazes acharam um

dia que podiam vencer sozinho e o descobridor foi solenemente esquecido. Que fez o Glauco? Saiu pra outra, como seria de esperar de quem está caído na vida artística. Esqueceu os "bites" nacionais e formou um novo conjunto. Agora é para ele uma questão de honra a vitória de seu grupo recém-lançado. Inicialmente ia chamar-se "As mães e os Papais". Finalmente o Glauco refletiu e não agora "Os Mestones". Vai dar sorte tomarem nota. A foto é da época em que o Glauco "regia" os "Brazilian Bites".

tinindo

papo firme

● As garotas que costumam desmatar quando o Edson Wander canta ficam encantadas com a cor rosa-choque da camisa do cantor está começando a aparecer como idolo da juventude.

● Durante as filmagens da nova película de Jerry Adriani nos estúdios da TV Tupi, na Urca, está sendo muito comentada o sorriso carinhoso de Neide Aparecida para o "garotão" da CBS. Romance à vista?

● José Messias é que é feliz. Está fazendo a "Barra Limpa" na TV Excelsior com o curvilíneo Neide Monteiro do lado. "De com força" o Messias vem se exercitando na produção de seu "show" que já obteve bons índices no IBOPE, isso porque ele não despreza a colaboração dos "cochês" da música jovem...

● Vanderlei Cardoso estaria preparando novo repertório para surgir num musical de gala, muito breve na TV Tupi.

O cantor dos olhos verdes, segundo muita gente, fez bem em deixar de lado as palhaçadas da série "Adoráveis Trapalhões". Era obrigado a viver certas situações que se rendiam rir no público, desprestigiavam o cantor.

● A turma barba-branca do "The Silvery Boys" muita animada de disco novo e querendo fazer agora um show de televisão destacando os rapazes do conjunto, principalmente o baterista Sérgio que é chamado o "louquinho de Campo Grande".

● Como é que a Vanderleia vai conseguir "engracer"? Não pode ver com a cara que vai logo querendo provar. Nós dissemos "prava"? Que exagero...

● Surgem novos rumores de que o "Rei" teria se desentendido com seu grande amigo Erasmo por causa da ex-secretária. Esta é difícil de se acreditar.

● Quase secreto: Elvis Presley virá ao Brasil ainda este ano. Suas pretensões, dizem, agora são mais modestas e permitiriam sua visita.

Tem gente que costuma combater a inflação de cantores, cantoras e conjuntos de música jovem. Não vemos porque. Somente com o acúmulo de valores novos poderemos chegar ao progresso de seleção natural. O público é exigente, muito mais ainda é o público jovem. Ninguém se iluda que os moços sabem que artistas escolher para elevá-los ao estrelato. É uma questão matemática. Se o rapaz, moça ou grupo tem valor pode demorar mais, afinal, vencerão. O "Rei" gosta de ajudar gente moça. Tem dado a mão a muitos que começam. E sofre também suas ingratidões, ora, ora. Um que o "Rei" ajudou a subir foi o Ronnie Von. Depois o rapaz dos cabelos na testa seguiu o cantor da sereia e achou que podia enfrentar o "Brasão". Vai custar a entender que não pode...



nova onda do luís fabricar biquínis

Luis Alberto, o cantor que comanda a Onda Jovem na Rádio e Televisão Tupi, e por natureza um rapaz alegre. Para ele "Dona Tristeza" foi só para ganhar dinheiro nos discos. Desconhece a dona e faz questão de não ser apresentado. Vive espalhando alegria por onde passa. A última novidade do Luis, além de seu novo compacto na FGE com as faixas "Sonhador Errante" e "Tão Tristonho", é a fábrica de biquínis que montou em Petrópolis de sociedade com sua genitora. O cantor não para. Envia novas músicas, divulga seu disco, ajuda as colegas, cuida da fábrica e agora vai todas as manhãs ao Castelinho. Para quê? Ver como se está portando a concorrência. Pelo menos, ele disse isso para justificar a sua insistência em vir de perto os brotos do verão carioca.

O colunista "topa" com o Luis Alberto atarefado em plena Avenida Rio Branco, sobraçando embulho enorme. Surge o diálogo:

P — Cortas das fãs?

R — Não, Biquínis...

P — Resolvi fabricar-las. Este é o mostruário.

P — Mas isso dá dinheiro?

R — Eu diria se não fosse o Travancas...

P — Indústria dá aborrecimentos?

R — Meu gerente que o diga. Eu é que não fico "pelos cabelos" quando os problemas acontecem...

P — Uma das vantagens de ser careca, meu caro.

P — Você precisa mesmo ganhar tanto dinheiro assim?

R — Tenho em casa cinco bôcas para alimentar...

P — Cinco sobrinhos, não seja malicioso...

P — Vida continua boa?

R — Não viu meu último disco?

P — Não passo de um sonhador errante tão tristonho...

P — Tem visto muito futebol?

R — Éo, sim?

P — Fiquei assim torcendo "furiosamente" pelo Madureira...

P — E apontou a careca.

P — Como vai a Onda Jovem?

R — Grupos a Deus é cada vez menos onda e mais jovem...

P — E se foi o único careca a impurar num reino de cabelos...

clubes e fatos

walter rizzo

um presidente por aclamação



Carmen Lúcia Rangel, brasileira bonita da Zona Norte.

Nem foi preciso colocar urna para votos. Por aclamação, o Cel. Eduardo de Sousa Goes foi eleito, terça-feira última, Presidente do Montanha Clube. O que foi realmente ótimo. So assim o arrojado plano de obras e desenvolvimento social, cultural e recreativo não irá parar pelo meio. Agiram com muita inteligência os homens que formam o órgão supremo do clube dos magistrados. Com pequenas modificações a nova diretoria parecerá quase a mesma da anterior: Vice-Presidente Administrativo: Armando Maciel Dantas Jr., Vice-Presidente Social: João Augusto da Fonseca Regalla, Vice-Presidente de Esportes: Coronel Carlos Vitorino, Vice-Presidente Cultural: Wilson Louzada, Vice-Presidente de Patrimônio: Norberto Corrêa da Silva, Vice-Presidente de Relações Públicas: Waldemar Lima. Também o deputado Francisco da Gama Lima continuará na presidência do Conselho Deliberativo do Montanha Clube. A posse solene da Diretoria Administrativa e do Conselho Deliberativo será no dia 21 de abril às 21 horas.

Quarta-feira passada pari cipamos do almoço do Rotary Clube da Tijuca. Reunião agradabilíssima. A presença feminina foi a nota de destaque. No salão nobre do Tijuca Tennis Clube houve aquele grande estilo em material de camaradagem. Foram empacotadas as mais novas memórias da entidade durante o almoço — José Guersola, Luis Ribeiro Netto, Neville Steed, Marcos Walsberg. O Presidente Fernando D'Ávila Miranda conduziu os trabalhos com muita propriedade. Na mesa de honra onde nos encontrávamos anotamos, além dos novos associados do Rotary Clube da Tijuca e esposas, o Presidente Eduardo Tavares Guimarães com aquela elegância que lhe é peculiar. Durante o almoço do Rotary, a elegante Sra. Dr. João Augusto (Dili) da Fonseca Regalla recebeu bonita homenagem pelo seu aniversário. Saldanha Marinho regressando de alguns dias fora do Rio para tratamento de saúde. Felizmente tudo certinho. A presença da bonita Ivani Batista, recepcionista de um Banco na Tijuca, aumentou a clientela daquele estabelecimento de crédito. A moça é linda mesmo. As professoras Manuella Perelberg Liberman, Anna Franci e Lucília Bechara convidando para a palestra que vão proferir dia 22 de março, às 16 horas, no auditório do Instituto de Educação. Tema: Matemática Moderna no Ensino Primário. O Botafogo de Futebol e Regatas voltará a movimentar logo mais, a partir das 22 horas na sede do Mourisco, uma Boate Show. Tocará o conjunto Sels na Bossa. Traje esporte. Também a Boate do Varzea Country Clube determinada para a noite de hoje, a partir das 22 horas levará muita gente a simpática agremiação. A Assembleia Geral realizada num dia desta semana no Social Ramos Clube deu a vitória à Chapa da Situação — Diretoria. Embora diga que não aceitará, está assegurada a reeleição do Presidente Adriano Rodrigues.

Domingo, dia 19, o conjunto Ed Casper vai abrilhantar a noite dançante programada pelo Departamento Social do Clube Municipal. A jovem guarda vai reunir-se a partir das 19 horas. A traje será passeio. Durante o baile de sábado próximo Fernando Moreira ex-Diretor do Departamento Infantil Juvenil do Montanha Clube será homenageado pela jovem guarda montanhesa. Justíssimo. O Sr. e Sra. Alexandre (Ena) Pinaud cuidando da festa dos quinze anos da linda Sandra Maria. Será na noite de 1.º de abril no Clube Federal do Rio de Janeiro. A Diretoria do Tijuca Tennis Clube assinou contrato com a firma Edgraff, para a feitura da revista do clube que, imprevisivelmente, estará circulando todos os meses a partir do dia 15 de abril. Sábado próximo, dia 18, o Teatrinho Kibon no salão nobre do Fluminense Futebol Clube será a grande alegria para a garotada teclor. No Clube Sirio e Libanês do Rio de Janeiro a Boate dos Brotos de sábado próximo, dia 18, será dedicada a União da Juventude Ortodoxa. O agradável encontro da mocidade será iniciado às 22 horas. Demétrio Habib e Adib Jasmim ambos da diretoria do Sirio, na Semana Santa fugirão do Rio para agradáveis dias de descanso. Quem está completamente em silêncio é o gentieman Marcílio Neves. O Sr. e Sra. Dr. Jaime Quartim Pinto Filho figuras de grande pres-

tigio no C. R. Flamengo foram ao Baile da Vitória no Olaria A. C. Também estiveram por lá José Bica de Camargo e Alexandre Pinaud, ambos do Clube Federal do Rio de Janeiro. O Presidente do Conselho Deliberativo do Olaria Atlético Clube, Professor José Bezerra de Norões Filho, considerou a reunião de segunda-feira última em caráter permanente até o dia 28 próximo. O Piedade Tennis Clube que este mês está festejando 14 anos de existência programou para amanhã, a partir das 23 horas, um baile com desfile das fantasias premiadas no último Carnaval. A grande atração da noite de domingo, dia 19, é o desfile das fantasias premiadas no Carnaval, programado para o Ginásio de São Januário do Clube de Regatas Vasco da Gama. Sabemos que César Areias, Vice-Presidente Social e toda a eficiente equipe com ele dirige aquele importante setor vaseano está empenhada em que a festa se constitua em sucesso absoluto. Haverá baile marcado para as 21 horas. Durante a festa, em bonita passarela, será mostrado o maravilhoso show de luxo e riqueza. Dando prosseguimento à excelente programação social do mês de março, o Olaria Atlético Clube realizará na noite de hoje, às 21 horas, um espetáculo de Judô. Programação muito do agrado da jovem guarda daquela agremiação.



com chuva

pólo não pode

José Frederodes

Os campos de pólo do Itapangá GC, o Alfredo Santos e o Laerte Assunção não apresentam condições satisfatórias para a prática do esporte.

Mesmo com as chuvas fracas caindo durante a semana não é possível executar qualquer movimentação de homens e cavalos, pois o terreno apresenta-se escorregadio e lamacento e de consequências imprevisíveis.

não adiantamento

O pretendido treinamento das equipes branca, azul, amarela, vermelha e preta, bem como o prosseguimento do Torneio de Contratenação que o Itapangá GC está prometendo há bastante tempo, mais uma vez foi adiado devido a elevada abstração de água registrada nos campos Alfredo Santos e Laerte Assunção. É necessário, pelo menos, um prazo de oito dias com sol forte para que haja condições ideais para uma partida de pólo. Para que haja impedimento do campo não é necessário forte aguaceiro. Uma simples chuva torna a grama escorregadia, dificultando a movimentação dos animais e os planos de jogo.

o rio-são paulo de pólo

O coronel Carnaúba, um dos responsáveis pela organização do pólo naquele clube e Daniel Klabin, capitão de pólo, ainda não conseguiram viajar para São Paulo, a fim de acertar com os bandeirantes a regulamentação do Torneio de Pólo Rio-São Paulo, para ser jogado ainda em abril.

O Torneio, que deverá ser um dos mais intensos, possui jogos nas quintas, sábados e domingos.

o indoor-pólo

Armando Klabin, polista de inegáveis qualidades, trouxe para o Rio a última novidade nos domínios do pólo europeu. Trata-se do indoor-pólo, isto é, o pólo interno, jogado num placar. Não possui a variedade de manobras em grandes espaços como o pólo propriamente dito, mas é algo novo que está despertando certa interesse, tendo até a aprovação do entusiasmo total para que sejam organizadas algumas demonstrações no placar da Sociedade Hípica Brasileira.

hípica dá exemplo com outono

Finalmente, após quatro meses de completa paralisação, os calendários hípicos para 1967 serão abertos com a realização do Torneio de Outono, promovido pela Sociedade Hípica Brasileira, enquanto se espera que a Federação Hípica Metropolitana resolva organizar sua temporada. Infelizmente, parece que a associação do Jardim Botânico é a única que ainda se preocupa com o esporte dos príncipes.

Até o começo de março, de acordo com informações obtidas na entidade carioca de equitação, o organograma para o ano em curso não tinha sido sequer esboçado. Uns afirmam que hípismo é assim mesmo, ou seja, que os cavalos não aguentam muito o clima quente e várias competições. Outros já acham que certas pessoas não se importam com o hípismo, preferindo vida mais mansa.

palmaria do mundo

É a Sociedade Hípica Brasileira, que tem como Diretor do Hípismo o Sr. Paulo Borba, torna-se a palmaria do mundo, ou do hípismo, se quiserem. Borba, que acumula as funções de Presidente da Confederação Brasileira de Hípismo e de Diretor-Hípico da SHB, é, no entanto, o único que realmente se preocupa com a proteção do esporte. Há bons cavaleiros e amazonas, o que não há e competições bastante para demonstrar suas categorias e elevar bem alto um esporte que, no Exterior, é um dos fortes do Brasil.

Assim, talvez muito a contra gosto de alguns, Paulo Borba organizou e fará com que seja disputado o Torneio de Outono, abertura oficial do hípismo carioca. Já no dia primeiro de abril, na Pista Roberto Marinho, ginetes da Hípica estarão competindo numa prova com características omnia percurso ao cronômetro e obstáculos a 1m10. O horário previsto para o início será 14h30m. Logo após esse percurso, que será disputado por juniores, haverá a prova derradeira de sábado, em percurso de precisão, omnia, 1m20, concorrido por seniores.

O calendário do Torneio de Outono terá continuidade no domingo, dia 2, com a realização de mais três concursos, uma para juniores, outro para animais estreantes e, o terceiro, para seniores. As 10 horas, os estreantes estarão na Pista Roberto Marinho, onde os ginetes novos disputarão percurso livre.

Na parte da tarde, a partir das 14 horas, o percurso será a americana, dois saltos e obstáculos aleados a 1m20. Finalmente, encerrando as competições desse fim de semana, os seniores, os melhores que existem na Sociedade Hípica Brasileira, concorrerão em percurso de precisão com os obstáculos a 1m30.

outros torneios

Paulo Borba e seus assessores já prepararam o calendário interno da Sociedade Hípica para o ano todo. Assim sendo, em maio próximo haverá o II Torneio, em agosto o terceiro e em setembro, o quarto. Competições denominadas Inverno, Primavera e Verão, respectivamente.

Como a Hípica faz aniversário em novembro, o Presidente da Confederação Brasileira de Hípismo reservou um torneio dos mais importantes para ser disputado naquele mês. O Torneio dos Campeões, que reunirá os vencedores dos torneios realizados durante o ano. Como aconteceu ano passado.

Além disso, o dirigente da CBH preocupa-se com o Pan-Americano, a ser disputado em Winnipeg, Canadá, onde os brasileiros farão, sem dúvida alguma, ótima figura. Diante do dinamismo de Paulo Borba só nos resta mesmo perguntar pelos dirigentes das outras entidades e clubes. Já não é hora de fazerem alguma coisa concreta pela continuidade do hípismo?



parque de diversões

um país necessário

O Artigo 26 da nova Lei de Segurança Nacional — meus respeitos —, meus respeitos — preceitua: "Tentar desmembrar parte do território nacional para constituir País independente. Pena — Reclusão de 2 a 8 anos".

Convenhamos: é barato. Baratíssimo. E porque assim é, a tentação de se tentar se torna irresistível. Muita terra improdutiva existe neste imenso território e uma fatia que fosse desmembrada, não lhe faria falta alguma. Mas, País que não se instala sem o planejamento que este Parque de Diversões ofereceria absolutamente grátis, para todos nós, muito sossego e paz. Nesse País, confundimos a fina flor da chaturne hollywoodiana, que os chatos chamam compreendidos e amados. Numa ligeira vista d'olhos sobre o panorama artístico e correlatos, teríamos, agrupados em rincão longínquo (bem longínquo), os chatos, sua gente, os seus usos e seus costumes. A saber:

Carlínho SAM, aquele garoto da novela "A Sombra da Rebeca"; todos os conjuntos musicais do chamado fê-tê-tê brasileiro, com as suas estridentes guitarras elétricas; Vanderleia; todo o elenco, diretores e responsáveis pelo programa "Esta gente inocente"; José Mesquita; o repertório de Angela Maria e Nelson Gonçalves; dupla canina; o maravilhoso de Célia Biar; Clóvis Bornay; Mário Lago de japonês e Paulo Gracindo de Raposo; Orlando Dias; os duzentos quilos de Wilza Carla; o estado de permanente penúria do Zé Kêti; o chapéu mal-educado do Zé Kêti; também, "O Choro"; todos aqueles "adoráveis trapalhões"; Silvério; as ottocentas viúvas da "Máscara Negra"; Carlos Alberto, cantor; o bigode e o cavanhague de Carlos Alberto, o que não é cantor; Wilton Franco; aquele cabeludo que explica as enchesas na televisão; Erasmo Carlos; Rossini Pinto e suas versões; comedião de Adelino Moreira e o próprio; "O Trolinho"; o cotaque norte-americano de Wilson Simonal; mímica no programa do "Chacrinha"; Lillian & Leno; moças e entrevistada comendo maçã no programa "Sexo e Indiscreta"; Tite Mugstons e sua batucada; peça sacra na Semana Santa com Vicente Celestino de Jesus Cristo; o milionário do "Jornal de Vanguarda"; Augusto César fazendo a "Câmara Indiscreta"; a caridade de Derci Gonçalves; Alziro Zarur, Alziro Zarur, Alziro Zarur.

E vai por aí, que o meu espaço é precioso. A iluminação elétrica desse País ideal, ficaria a cargo da Rio-Light, dentro do seu plano de expansão.

E passariamos ao largo de suas fronteiras. Em sua recente viagem ao exterior, o cantor Agostinho dos Santos gravou dose composições para a etiqueta portuguesa "Tecla". Entre elas, duas em kimbuundo (o nome é



Brigitte Blair, "Sexy Time" depois das onze.

esse mesmo), dialeto falado em Angola, e uma bonita marcha-rancho de sua própria autoria. *** Está em despedida no Teatro Santa Rosa a peça de Millôr Fernandes "O Homem do Princípio ao Fim". Nos dois últimos sábados, dias 18 e 23, três sessões, às 18h, 20h30m e 22h30m. *** Miele não pretendia mais voltar ao show do Rui Bar Bessa, após o desastre automobilístico que sofreu. Tuca entrou em entendimentos com Agildo Ribeiro para substituí-lo. Miele voltou correndo de São Paulo e o show já está sendo reapresentado. *** Françoise Hardy, chatissima e mediocre cantora francesa, ameaça outra temporada no Brasil, mais próximo. Da primeira vez, foi um desastre. Não se emendou. *** Booker Pittman e Eliana retornam de Paris semana que vem. *** Tarde Jovem, com músicas modernas, show, distribuição de discos e de brindes, é o que a bonte Plaza está oferecendo aos sábados, das 18h às 21h, sob o comando de Angelo Romero. *** Sábado de Aleluia, o Pink Panther vai realizar "A Noite da Malhação Bessa Nova". A moça que comparecer melhor fantasiada de Judas — vejam o que é a Natureza! — ganhará uma valiosa joia.

*** Tem início às 23h15m a sessão de "Sexy Time", revista do Teatro Miguel Lemos. E que somente a essa hora a Rio-Light se resolve a dar a luz. *** Para promover o programa "Disparada", a TV Record lançou no centro da capital paulista, de avião, milhares de caixinhas em para-quadras. Numa das caixinhas, havia um bonequinho valendo um milhão de cruzeiros velhos, e mais cinco valendo duzentos cada. *** A TV Rio está subindo nas pesquisas de receptividade mas não está faturando. Eu sei o mistério. ***

Carlos Manga vai dirigir a parte artística do Canecão, gigantesca cervejaria que será inaugurada nas proximidades da bomba do Frederico. *** Não percam, segunda-feira próxima, no programa "Noite de Gala", o concurso de jingles do seu JORNAL DOS SPORTS. *** Estarão concorrendo, entre outros: Baden Powell, Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda, Torquato Neto, Doré Caimi, Caetano Veloso, Capinam, Roberto Menescal, Reginaldo Bessa, Ronaldo Boscoli e Nelson Motta, o chamado "pão" do programa "Um Instante Maestro". *** O vencedor ganhará uma passagem aérea Rio-Paris-Rio. E entre os leitores do JS que apontarem o melhor jingle, mediante cupão que será publicado, sortido de uma visita a Bahia, com todas as despesas pagas. Não é por estar na minha presença não, mas isso também é muito bom.

mister eco

música popular

torquato neto

Nara Leão autografando seu LP "Manhã de Liberdade" (já comentado nesta coluna), dia 22, quarta-feira próxima em Bonsucesso. Será às 17 horas e o endereço é o seguinte: Rua Guilherme Maxwell, 367.

E por falar em Nara: seu novo disco já está quase pronto. Terá catorze faixas e, em primeira mão, aqui estão todos os títulos nele incluídos: "Vento de Maio", "Rancho da Rosa Encarnada" e "Rancho da Boa Vinda" (todas de Gilberto Gil e deste colunista), "Sou Bem Feliz", "Passa, Passa Gavião", "Minha Joana", "A Praça" e "O Circo" (todas de Siney Miller), "Com Agúcar, Com Afeto", "Noite dos Mascarados", "Quem Te Viu e Quem Te Vê" e "Chorinho" (todas de Chico Buarque de Holanda), "Morena do Mar", de Dorival Caymmi (pai) e "Rancho das Namoradas", de Ari Barroso e Venâncio de Moraes. A capa do LP foi especialmente desenhada por Augusto Rodrigues e a produção está sendo feita pessoalmente pelo Gerente de Produções da Philips, João Araújo.

Outra de primeira: Haroldo Barbosa e Luis Antônio vão lançar mais uma nova marca de discos. E já contrataram o cantor pernambucano Claudionor Germano para o lançamento do primeiro LP da etiqueta. É bobagem. Eu conheço o Claudionor. Tenho, inclusive, um disco dele, com músicas de Capiba feito há cerca de quatro anos pela Mocambo. Não dá pé mesmo. O maior está comendo com o pé esquerdo. Está no Rio, recolhendo material para o lançamento dos cantores Ronaldo (dê-le) e Gal Costa (m. p. m.) em São Paulo e se Luis Mocarzel, gerente dos escritórios da Philips naquela cidade, Ed Lincoln assumiu a direção artística dos discos Equipe. Mais uma!

Já saiu dos Estados Unidos, para o endereço da Companhia Brasileira de Discos, o "tape" do LP de Sinatra com músicas de Tom Jobim. Quer dizer: Aloisio de Oli-

veira e a "Elenco" não conseguiram o que estavam tramando. Nem podiam. E já que voltamos a falar na "Elenco", comentários cada vez mais insistentes, ouvidos de compositores e intérpretes ligados aquela etiqueta subsidiária da R. C. A. Victor, dizem que Aloisio de Oliveira está à beira da falência. E que a Elenco vai fechar as portas.

O Quarteto em Cy assinou contrato para a gravação de dois LPs anuais com a Universal Studio. Para o primeiro disco, que será feito agora, as brianinhas já selecionaram repertório, com músicas de Marcos Vale, Tom Jobim, Oscar Castro Neves e Billy Branco.

Roberto Carlos, em entrevista ao "Jornal do Comércio" do Recife, anunciando Bobby de Carlo como o seu "sucessor". Não sei porque. Primeiro porque o rapaz do "Trolinho" é pior, muito pior do que Roberto. E depois, sucessor como? O chamado "rei" vai renunciar? Wady Gehara e a "Forma" precisam cuidar um pouco mais da qualidade técnica dos discos que lançam. Estão cada vez mais mal gravados. Digo dois recentes, para quem quiser conferir: "Afro Sambas" e "A Viagem". Isto sem falar no "Vinticus, Poesia e Canção", que tem a desculpa de haver sido gravado ao vivo e em condições precárias. Mas o pior, no meu entender, é que os discos não bem planejados, constantemente trazem novidades interessantes, repertório excelente e tudo. Na hora de gravar (ou de passar para o acetado, não sei), a coisa "empaca" e o resultado é péssimo.

No mais, seria ótimo que as gravadoras nos enviassem material para comentários. O endereço vai ser, embaixo, diariamente. E até amanhã, com uma entrevista muito seria feita com um dos melhores poetas à disposição da música brasileira moderna.

Correspondência: Ladeira dos Tabajaras, 52 — casa 2 — Copacabana.



Baden Powell vai lançar um LP na Argentina. O disco será editado dentro de dois meses e o "tape" está sendo enviado pela Forma. Da Argentina veio também o pedido de material publicitário — biografia, fotos, disco, grãfia — de Bodeco para preparar o lançamento do disco que será, provavelmente "Tempo Feliz".

espetáculos

isabel câmara

cinema

sucesso faz análise

Um filme nacional que em duas semanas de exibição consegue faturar vários milhões merece uma explicação. Pedimos ao diretor Domingos de Oliveira e ele nos fez esta tentativa de análise do sucesso de *Todas as Mulheres do Mundo*.

"Não posso negar nem a mim mesmo que o filme é um sucesso. Foram vários milhões de renda bruta nas duas primeiras semanas. As pessoas me tratam bem, algumas que eram até minhas inimigas. Outros se emocionam quando vêm comentar o filme. E a imprensa o que mais me impressiona, transformou *Todas as Mulheres* em notícia mantendo o assunto na ordem do dia, três semanas. Todos são unânimes em considerar meu filme "o mais comunicativo do cinema nacional". Para mim o fenômeno é intrigante. Escrevo há uma dezena de anos sempre com a mesma honestidade e experimental o fracasso na maior parte das minhas obras, embora tenha posto nelas o melhor de mim, como desta vez. O que diferencia, então, *Todas as Mulheres* do resto? Qual o segredo da comunicação?

Humildade que adquiri em certas vivências penosas é a primeira resposta que minha intuição dita. Descobri, pouco antes de filmar minha comédia, que um filme era apenas um filme. Ou seja, uma história que você conta aos espectadores que, para ouvir esta história, saem de casa e pagam certa soma de dinheiro. Apenas isso. Mas achei, no fundo de mim, que isso era muito. Então tentei a cada momento, com auxílio de Joaquim Assis (minha segunda consciência), Leila, Paulo, Mário Carneiro, alcançar a máxima clareza de intenções. Costumei dizer durante o trabalho o seguinte: "olha lá, esse plano significa o seguinte..." e não permitia nunca que a formulação deste significado ultrapassasse poucas palavras simples, ras- teiras, objetivas. As outras pessoas

somente nos entendem quando lhes dizemos coisas simples; qualquer coisa é simples, a partir do momento que a entendemos. Saíndo desse terreno analítico e frio, conto aqui uma vivência, extraordinariamente útil no trabalho. Foi o dia em que, amando muito, compreendi que ésses amor não alcançava a pessoa amada. Então pensei em minha obra, assim: "se meu amor, que é tão grande, não chega ao meu próximo, que dizer de minhas pobres palavras?" E aprendi, creio que pelo resto da vida, a somente abrir a boca para falar claro, simples e alto.

Além disso, *Todas as Mulheres* é um filme que excita o amor, e portanto, a vida. Estas duas palavras, amor e vida, para mim são praticamente sinônimos. As duas realidades provêm tão juntas do instinto de preservação da raça humana, que tendem a confundir-se. Todos aqueles que vivem, somente o fazem por desejo e arbitrio próprio. E gostam de ver isto afirmado numa tela.

Para terminar esta minha impressão do sucesso, que não chega a ser uma análise, atrevo-me a comparar meu trabalho com o de outros cineastas. Vejo muito um filme conter e mais mais do que o simples desejo de comunicação com a platéia. Conter por exemplo validade, problemas de auto- afirmação do autor perante sua sociedade etc. Como se a comunicação com a platéia fosse uma tarefa pequena, não exigisse um esforço total de parte do artista.

Enfim, creio que não disse nada de importante. Fica somente aqui minha alegria e surpresa dos vários milhões. Alegria de ter alcançado de *Todas as Mulheres*, me adaptado melhor em minha sociedade. Surpresa de saber, comprovado para mim mesmo, que meu semelhante é essencialmente muito parecido comigo. Entende e ama como eu, meu Paulo e minha Maria Alice."



GOLIAS & CHICO dois homens sérios do humorismo.

de olho na tevê

fernando lobo

é tempo de chico, vez de golias

Homem de talento não pode nem deve entrar de férias na tevê. Não pode e não deve porque a morgoreba invade. Ela entra sutilmente, se insinua e quando o diretor abre o olho — quando abre — a rapaziada refratária à concordância certa está presente.

Aconteceu que Chico Anísio andou um pouco longe. Mesmo presente pela força da obrigação — cearense tem vício de trabalhar — se fez mole de cansado, levado não importa por doença, ou por pausa apenas. O fato é que boiou um pouco no mar danado da televisão, e quando voltou viu que havia tanto pé com pano marchando ignorância, que deixaram carecas todos os almanáques cabeça de leão da nossa praça. Então Chico contou até mil, depois de ficar de olho ainda mais aberto no que a rapaziada estava fazendo. E tomou duas providências importantes: não acabou esqueleto dando tiros de revólver, e não findar nenhuma cena com a grande frase "pra mim chega, passe muito mal". E ficou em paz com a sua consciência, respeitado pelos seus e pelos que o vêm. Então ficou sozinho em matéria de humorismo, deixando que o pobre telespectador não se divirta quando anuncia que a cidade vai se divertir, e que envelheça no banquinho aqueles tristes personagens da praça da alegria.

Vejo o seu programa agora, pela graça da Light que se esqueceu da meu corte de luz. Vejo Chico Anísio na limpeza de suas piadas, no bom gosto da sociência do seu programa. Então lembro o Golias, o magnífico comico que se deixou crescer a um roteiro igual de apresentações, mais por dever de amizade, por prova provada de gratidão e, por mais que lhe entreguem o evento franco, por mais que lhe seja imposto o texto sem final, ele sobrevive pela força de sua presença comica, pelo talento de quem nasce um comediante inteiro. Para Golias, nasce agora a esperança da nova linhação da "Família Trapo" que a Record vai nos mandar em video-tape. Será

São Paulo outra vez fazendo subir o lobo carioso, ganhando de melhor do que o Rio manda, o Chico Anísio Show. O resto, com rótulo de humorismo é o que se sabe em manteria de um melancólico roteiro, de velhas piadas, de tristes anedotas, que encabulam, pelos chamados comediantes, os que estão em casa.

pelos canais

Muita coisa foi enfeitada em matéria de jornalismo, mas o *Reporter Esso*, continua sendo uma opinião de verdade. — Cansou para o público a notícia em forma de muita gíria que Longras ainda adota no Canal 4. — As "Dez no 9" em programas bem feitos, mas a Continental ainda não apontou às moças o caminho da caixa. — Paulo Gracindo no seu maior papel na novela: "A Rainha Louca". Está magnífico. — E por falar no Gracindo ele vem aí com um disco de poesias para o "Dia das Mães". — Não há nada pior em matéria de anúncio que o menino cantando e falando. — A TV Tupi com a faixa das 20.15 de alegres e bons programas: Chico Anísio às terças, Bibi Ferreira, às quartas, Moacir Franco, às quintas, Binec And White, às sextas, valendo a beleza de Lady Rilda. — Parece que a Excelsior está querendo tomar tenência. Saiu gente. Entra gente. Isso é comum em tevê. O móço que assume o comando é David Row, que se o Elton Leite olhar o móço trabalhar tudo andará melhor, com mais programas e menos Wilton Franco. — Não entendi a presença munda do lutador Verdugo no programa de Dercy. Chaga de engana-troia. — Odete Lara, feliz com o seu "Contrastes", muito requisitado para programas de tevê — Edú Lobo em São Paulo, presente ao programa da Itels e junto de Nara e Chico Buarque no "Pra Ver a Bonda Pomba". — Paulo Dias continua dizendo que o "Chorão" foi gravado em inglês. Não! O que foi gravado em português sob o nome de chorão foi inteirinha a música americana "Don't You Know".

ponte aérea

Maisa está ficando mesmo nos Estados Unidos. — Moacir Franco programando nova viagem a Europa. — Recebemos da Editora Abril: "Intervalo", "Cláudia", "Manequim", "Quatro Rodas", "Noturno", "Pato Donald", "Mickey" e "Zé Carioca". Gosto que deve ser imitado pelas demais publicações. Enderecem, enviando notas, fotos e mais para Av. Rio Branco, 311 — 4.º andar. — Marisa Alves de Lima voando para Salvador, ainda hoje. Grande cobertura para "O Cruzeiro" e para o seu programa na TV Continental. — Ao que tudo indica, não vai ser lançado o tão falado "Jaguar" de Roberto Carlos. — A manchete da semana pode ser: *Boby Já Tem Boneca Que Diz Sim* (revista "Intervalo"). — Repetiu violentamente a opinião de Sandra Cavalcanti quanto àquele tipo de publicidade do tônico Alert, o preferido pelos que usam facas, metralhadoras e granadas. — Melancólico o desenho animado de O Gordo e o Magro (Canal 2 — às 18.55). — E por que, para animar programa infantil há de ser logo: titia, ou titio? — O Canal 13 anunciando ainda, sábado às 22.15: "Primeiro Plano". Esse programa está fora do ar há mais de três meses. Pergunte ao Hélio Polito! — E quem é a cantora mascarada? Praço afirmar que a moça toca santônio!

de frente

E com prazer você assiste Ota Lara Resende no "Jornal de Verdade", do Canal 4. São comentários magníficos (hoje às 22.00).

de costas

E não faça tão cedo as pazes com o horário das 18.30 na Rio. Vem uma chuva de desenhos nesse ordem: um novo, dois repetidos, dois novos, três repetidos. É muito triste desenho animado. Consultem as crianças, diretores.

roteiro

estréias

CAPITOLIO, AMERICA, COPACABANA — OS GRANDES CAMINHOS, de Christian Marquand é uma co-produção franco italiana. Conta a história de um rapaz que encontra um desconhecido numa estrada, lhe dá carona. Surgem daí assassinatos, doenças, amores terríveis. Com Robert Hossein, Renato Salvatore, Anouk Aimée. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

REX, ROXY, CARIOCA, LEBLON — AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM, de Mike Perskins. Western italiano já virou indústria certa. Com Rod Cameron, Dick Palmer, Angel Aranda, Vivi Bach e outros (Rex — 13 — 15 — 17 e 19 hrs.). Nos demais — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Amanhã também no Botafogo e Odeon — (Niterói) — Cens. 14 anos).

SÃO LUIS, SANTA ALICE — ANJOS REBELDES, tem direção de Ida Lupino e produção de William Frie. Duas incríveis moças, bastante levadas, dão a maior dor de cabeça à madre Superiora da Academia de São Francisco. (São Luis — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22 hrs. Sta. Alice — 14,50 — 17 — 19,10 e 21,20 — Cens. Livre).

RIVIERA, PLAZA, OLINDA, MASCOTE — SUPERSEVEN, AGENTE PARA MATAR, de Umberto Lenzi, vem trazendo um tal de Baltônio cujo é roubado de um laboratório em Liverpool. Com Andrew Ray, Diana de Santis, Antony Grandwell e mais alguns. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. No Plaza a partir das 10 horas. Cens. — 18 anos).

ODEON, RIAN, MIRAMAR, TIJUCA — SENHOR DOS NAVEGANTES, de Aluísio T. de Carvalho. Com Gessi Gesse, Antônio Sampaio e alguns desconhecidos. A Bahia é sempre cenário, só não sabemos como foi usado desta vez. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 14 anos).

BRUNO-FLAMENGO, SCALA — DO BRASIL PARA O MUNDO, documentário contando a viagem do Marechal Costa e Silva pelo mundo. Filmado por Jean Manzon, em cores.



coelhinho

O nosso coelhinho só pode continuar mesmo vibrando com este *Todas As Mulheres do Mundo*, de Domingos de Oliveira. Primeiríssimo sucesso de público, é um nacional, o primeiro entre filmes e outras coisinhas mais, que sabe onde tem a cabeça. Vários milhões foram faturados, e ao que tudo indica o filme entrará em quarta semana de exibição. Qual o segredo dessas mulheres todas? Domingos de Oliveira explicou ao coelhinho, que também vibrou com a explicação.

continuações

OPERA, CARUSO-COPACABANA, BRUNO-COPACABANA, FESTIVAL, PARIS PALACE, BRUNO SAENZ PENA, BRITANIA, BRUNO-MEIER, ALPHA, MATILDE, RIO PALACE, BRUNO-PIEDADE, ROSARIO — TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira com Leila Diniz, Paulo José, Joanna Fomm, Irma Alvarez e muita gente mais. 3.ª semana em grande circuito, o filme de D. Oliveira continua mostrando pela primeira vez o cinema brasileiro realizando um trabalho acessível mesmo ao grande público (14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 21,40 — Cens. 18 anos).

ALVORADA — A PEQUENA LOJA DA RUA PRINCIPAL — De Jan Kadar e Elmar Klos, filme tcheco sobre a ocupação nazista na Eslováquia. Retorna ao cartaz para os que não conheceram o lirismo do filme. Com Ida Kaninska e Joseph Kroner. (Cens. 14 anos).

CORAL, BRUNO-IPANEMA, SÃO PEDRO, REGÊNCIA, SÃO BENTO, ART-PALÁCIO (COPACABANA, TIJUCA E MEIER) — AMOS GRINGO, de George Finley com Giuliano Gemma mostrando a eficácia da indústria italiana de western. Muita bala e muita violência. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

PAISSANDU — O BEIJO, de Flávio Tambellini. Retirado do livro de Nelson Rodrigues, O Beijo no Asfalto. Com Reginaldo Faria, Nelly Martins, Xandó Batista, Fregolente, Norma Blum e Jorge Dória (18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

PALÁCIO, CASCADURA, COLISEU, CENTRAL, PETROPOLIS, CAXIAS (amanhã — IPANEMA, IRAJA, ICARAI, EDEN, GLÓRIA e DON PEDRO) — JOGO PERIGOSO, com Milton Rodrigues, Silvia Pinal, Leonardo Vilar e histórias para mostrar uma co-produção mexicana-brasileira. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

ALASKA (Festival de filmes japoneses inéditos) Hoje e amanhã — A VIDA ACIMA DE TUDO, de Dai Suke Ito; 5.ª e 6.ª — PAIXÃO DESTRUIDORA — de Daisuke Ito; Sábado e Domingo — O SEGREDO DA BALARINA, de Hideo Oba — Cens. 14 anos em todos — Sessões a partir de 14 hrs. até meia noite.

MADRID — COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES, de Wiliam Wyler, comédia sofisticada já em cartaz há cerca de 5 semanas. Com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Hugh Griffith e outros. (15 — 17,30 — 20,40 — Cens. Livre).

RIVOLI, MARROCOS, RIO BRANCO — VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES, um show transformado em filme para fugir público. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Pepino di Capri e multissimos mais. (Cens. 21 anos).

RICAMAR — A ESPÍ DE CALVINHAS DE RENDA, de Frank Tashlin. Comédia meio sem graça com Doris Day, Rod Taylor — (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. Livre).

CONDOR-COPACABANA — LA MANDRÁ-GOLA, de Alberto Latuada. Comédia na base da conquista amorosa de uma mulher jovem casada com "um senhor" idoso. Com Rosanna Schiaffino, Philippe Le Roy, Jean-Claude Brialy e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).



é doce viver no mar



Lances assim serão assistidos na disputa do Brasileiro de praia, que o público carioca espera com tanta ansiedade.

brasileiro de praia empolga torcedores

A disputa do III Campeonato Brasileiro de Futebol de Praia em areias cariocas, dentro de cerca de vinte dias, é o assunto predominante nas conversas da praia. O exército guanabarrino está mesmo empenhado na conquista do tricampeonato e tem a seu favor o fator campo. Estado do Rio, que desistiu de promover o certame, Rio Grande do Sul e o estranho São Paulo, representado pela Liga de Santos, dão os outros concorrentes.

A representação carioca, ainda não delineou seu time, mas os futuros testes contra adversários, no mínimo dois, darão elementos para que a Comissão Técnica, chegue a uma conclusão a respeito do quadro. Os gaúchos, terão no time do Cidreira, campeão local, a base de seu selecionado, enquanto Santos e Estado do Rio, iniciarão seus treinamentos no próximo domingo.

cariocas os favoritos

Os cariocas, que seriam os favoritos mesmo que o certame fosse realizado em Niterói, tiveram suas chances aumentadas, pois em seu terreno, os fluminenses seriam mais perigosos, muito embora possam surpreender mesmo aqui na Guanabara, em face de seus campos de Icarai serem de areia fofa como os das praias cariocas. Todavia, os guanabarrinos terão a torcida em seu favor, o que realmente aumentará suas possibilidades na luta pelo tricampeonato. Os vice-campeões que são os gaúchos e os santistas serão os outros concorrentes, que caso se acostumem com o terreno menos duro de nossos campos, possuem bons vulgares, podendo ameaçar os favoritos.

O certame deverá ter início no sábado, 3 de abril, quando haverá o desfile das delegações, juramento do atleta e o jogo inaugural, que deverá apresentar o selecionado carioca enfrentando um dos concorrentes, ficando o outro jogo da primeira rodada para ser disputado no dia seguinte, no campo do Radai, no Lido, onde serão realizados os jogos.

A segunda rodada, se desenvolverá no decorrer da semana, com jogos na terça e na quinta-feira, que poderão ser noturnos, caso o raciocínio de energia seja suspenso no próximo mês. Em caso contrário, as partidas serão diurnas, além no campo do Radai. A terceira e última rodada, será disputada no sábado, 15, com programação dupla, ou sejam dois jogos, fazendo a seleção carioca a partida de fundo. O domínio ficou reservado para a possibilidade de ser necessário jogo extra para a decisão do título.

treinos e testes

Os cariocas, ainda não tem sua formação definida, pois a seleção somente esta semana reduziu seu plantel para trinta jogadores, devendo realizar mais cinco cortes, pois o número máximo de inscritos é de 25 jogadores. A Comissão Técnica que dirige a seleção carioca, por sinal a mesma das certames anteriores, ou sejam, Leon Nascimento, Antônio Medeiros (Marechal) e José Roberto Francalacci, supervisionados por Adelfo Magalhães, esperam ser domingo próximo, um time base.

O primeiro teste do selecionado, será realizado domingo vindouro na praia do Flamengo, contra o vice-campeão daquele bairro, o CREC, que apresentará dois times para enfrentar as equipes A e B do exército da FCEP, que somente momentos antes do treino-jogo é que escalará as formações.

O último coletivo, foi efetuado domingo passado no campo do Maravilha, apresentou a vitória do quadro de camisas brancas sobre o time de uniforme azul, por 2 a 1, marcados por Cizbor (2) para os vencedores e Tuca para os azuis.

Eis como atuaram os times: Azul — Lele (Manguera); Poroca (Cano Longo); Citarino (Colinos); Armando e Rubinho; Ronaldo (Gordo) e Geraldo; Gugu (Ivã), Marquinhos (Tuca), Paulada (Cláudio) e Marcos (Roberto); Brancos — Claudemir Paulo Roberto; Aldo, Tati, Colinos (Pelicano) e Silvio (Nena); Carlinhos (Avelino) e Sérgio; Mosquito (Ivã e depois Gugu); Cizbor, Paulinho (Jonas) e Roberto (Marcos).

gaúchos com base

A representação sulina, que é vice-campeã nacional, resolveu que a formação básica de seu exército será o time de Cidreira, que levantou brilhantemente o título do certame local. Humberto Ruga, Presidente da FGEP, designou para dirigir a equipe dos pampas, os treinadores Francisco Correia Lima e Caturra, ambos do time de Cidreira.

No I Campeonato Brasileiro, foi a equipe de Cidreira quem representou o futebol de praia sulino, entretanto

desta vez, virão melhor acostumados com o terreno, pois estão treinando no campo da Praia de Belas, onde o piso é fôfo como os das praias da Guanabara.

Entre seus melhores elementos, os gaúchos contam com Carrasco, um excelente goleiro, os zagueiros Dalto e Bercia, o médio Renato, que foi a revelação do certame e os atacantes, Pató, que está em grande forma, Tonico e Canhoto, além de Jorginho, todos do time campeão, que poderá ser reforçado de Joaquim, Vilor e Flores de Capão da Canoa, Francisconi de Atlântida, Galvani, Cracco e Adroaldo de Tramandai e Cão, de Arroio do Sal.

santos vem de caravelas

O time de Caravelas, campeão do Torneio Estimulo, será o clube que fornecerá mais jogadores para o selecionado da Liga de Santos, muito embora a equipe esteja entregue a Marçal que é treinador do Náutico, o vice-campeão daquele torneio. Outros clubes que fornecerão elementos para o exército de Santos, serão o Náutico, Praiaano e Saldanha da Gama.

Entre os valores do futebol de praia santistas, podemos citar o goleiro Bezerra, do Caravelas, o zagueiro Pedrinho do mesmo clube, Cláudio, ex-selecionado-brasileiro, que joga pelo Náutico, além de Olavo, do Praiaano, Lio, do Caravelas e Kiko do Náutico. A representação santista deverá vir chefiada pelo próprio Presidente da LSEP, o Capitão William Calazans, ex-atacante e primeiro treino marcado para domingo próximo.

fluminenses em crise

O Estado do Rio, que devido a crise interna não pôde realizar o III Campeonato Brasileiro, todavia, enviara uma equipe representando seu Estado, pois o atual Vice-Presidente Jorge Diniz, indicará o treinador ainda esta semana e domingo, será levado o exército do primeiro treino coletivo de sua representação, com os jogadores convocados se apresentando.

Os nossos vizinhos do Estado do Rio, embora não tenham realizado campeonato no ano passado, contam com jogadores de grande nível técnico em suas praias, como Sérgio, Peré, agil goleiro, e os ponteiros Lacerda, que integraram as últimas seleções fluminenses.

caça submarina

clóvis dutra

Na Semana Santa será realizado o I Torneio Canal x late Clube de Macaé. A competição será disputada em duas etapas sendo a primeira em Macaé e a outra em Cabo Frio.

O Clube do Canal deverá disputar com MARCILIO, JACOB, CACA e EDILBERTO, enquanto que a equipe de Macaé contará com ZARIFE, HAROLDO, TIAO e NANA.

No próximo dia 30 teremos em Cabo Frio o III Torneio ABC que é disputado todos os anos entre o Costa Azul Clube, Costa Brava Clube e Clube do Canal, devendo este último comparecer com a sua força máxima com o intuito de tentar conquistar o TRI.

Dentro de um mês aproximadamente já encontraremos na praça os produtos Cressi, cujo representante no Brasil é o conhecido EDUARDO. Segundo ele, as matrizes já se encontram no porto aguardando apenas o despacho da Alfândega.

Em Búzios, LUIS ESTRELA arranhou o recorde brasileiro de Garoupa com um exemplar de 29.100 kg. arpoado na Laje do Marisco.

No Arraial do Cabo, ZÉ GARCIA, CACA, EDILBERTO e CLÓVIS com bom resultado. As melhores peças foram uma garoupa de 18.700, um olhete de 9 kg e três badejos brancos de 4 kgs. cada um.

Nos próximos dias o Conselho Técnico de Caça Submarina da Confederação Brasileira de Desportos, deverá se reunir sob a direção de BRUNO HERMAN, NY, a fim de tratar da realização do Campeonato Brasileiro que terá como principal atração o duelo entre as duplas LULO-CID e SANTARELLI-LUCIO, que defenderão respectivamente as Federações Fluminense e Carioca.

GIL FIEIRA continuou procurando um mero na Laje Santo Antônio. Por enquanto encontrou apenas badejetes e um Sioba.

CYRO SILVA já retornou à Cabo Frio, após a brilhante vitória no individual do Torneio de Santos. Esta semana ele foi visto na Laje do Eduardo "matando" bastantes peixes.

RUBINHO ABRUNHOSA, que se encontrava em Porto Alegre foi transferido para São Paulo. Esta semana ele foi visto na Laje do Eduardo "matando" bastantes peixes.

Outro que retornou ao Rio foi o MILTON LOUREIRO que havia sido transferido para Belém. Segundo o citado caçador, se ele estivesse treinado, o CACA não teria vez no Torneio de Santos.

O ICAR e o CANAL já se movimentaram para a realização do II Torneio CIM, que deverá ser em maio.



Claudio Sherinann com um Dourado de 29,100 kg arpoado recentemente no Boqueirão da Ilha do Cabo.



ferroviário fez do trabalho grandeza

ernesto senna

Antes de se expandir e constituir um dos maiores patrimônios esportivos do Brasil, o Clube Atlético Ferroviário era um clube de classe, fundado a 12 de janeiro de 1930 por Ludovico Brandalize, que instalou a sede em sua própria casa, na Rua Alferes Poli, onde ele ainda vive com perto de 67 anos de idade.

Três anos depois de sua fundação, o Ferroviário disputou o campeonato da Série B, uma espécie de 2.ª Divisão, mas não tardou a ingressar na Divisão Principal, na qual ganhou o seu primeiro título, em 1937, o bi no ano seguinte. Baiano, Ferreira e Janguinho, que haviam jogado no Santos, formaram, nessa época, a linha média e se transformaram na chave de muitos sucessos.

Campeão ainda em 1944, 1948, 1950 e 1953 (Centenário da Emancipação do Estado), o Ferroviário esperou dez anos por outro título, que só veio em 1963, quando foi campeão da Zona Sul e vice estadual, apenas perdendo na decisão com o ganhador da Zona Norte, o Grêmio Maringá. Em 1965, o Ferroviário voltou a conquistar o título da Zona Sul e, reencontrando-se com o Grêmio Maringá, venceu-o por 1 a 0, em Maringá, e por 3 a 1, em Curitiba. A criação, nesse ano, da Lei do Acesso, unificou os campeonatos e extinguiu as duas séries até então conhecidas: Norte e Sul. Em 1966, definidos os classificados e os rebaixados, disputou-se o primeiro campeonato paranaense sob a nova fórmula, com acesso e descenso, tal como ocorre no futebol paulista.

bi em 66

O Ferroviário ganhou o bicampeonato em 66, iniciando a sua campanha com um jogo no interior. Na terceira rodada, o Londrina assumiu a liderança na qual ficou com um ponto de vantagem sobre o Ferroviário que, depois, passou para a frente até o final do primeiro turno, quando empatou com o Coritiba e permitiu que o Londrina reassumisse sua posição primitiva ainda com um ponto de diferença. A partir da primeira rodada do segundo turno, o Ferroviário voltou a li-

derar, caindo da posição quando faltavam cinco rodadas para o final do Campeonato. Na penúltima jornada — seu último compromisso — conseguiu vencer o Apucarana e manter-se na ponta ao lado do União Bandeirantes, que é terinado por De Sordi, ex-jogador do São Paulo e de várias seleções brasileiras. Tudo parecia liquidado ou, na pior das hipóteses, haveria a necessidade de uma decisão extra, mas o União empatou com o Londrina e lhe deu o título.

crises

Como todo o clube, o Ferroviário também viveu crises e dificuldades muitas vezes superadas pelo esforço e dinamismo dos dirigentes como sucedeu agora com o atual Presidente, Sr. Hipólito Arzuza que, acima de tudo, sabe administrar e movimentar o futebol profissional como o receptor de recursos financeiros para as obras de expansão. No equilíbrio entre a receita e a despesa — "vamos gastar só o que temos disponível", assim pensa Arzuza — o Ferroviário caminha em busca de sua consolidação econômica, que, dentro das concepções do Presidente Arzuza, só é possível com o trabalho despreendido e constante.

A fase mais crítica abrangeu o período de 53 a 63, em que o clube não conseguiu outras glórias. Em 1964, adveio outra crise, financeira e técnica — o time não andava bem, não tinha obtido classificação para o turno final do Campeonato e, além disso, faltava dinheiro.

Depois desse fracasso, Arzuza, que nem a renovação de mentalidade e, então foram chamados a colaborar antigos figuras de prestígio e que tinham um passado laborioso. Criaram-se várias comissões, a fim de estudar o problema, durante três meses: — era o planejamento preconizado por Arzuza, destinado a tirar o Ferroviário da "suprema humilhação" e assentá-lo em bases sólidas.

reformas

O 1.º Tesoureiro, Sr. Lourival G. de Lara, considera de vital importância a

reforma dos Estatutos do clube, a fim de adaptá-los à realidade. Segundo o dirigente, do arcaísmo estatutário resacas, à razão de NCr\$ 1 de contribuição mensal unitária, pois 5 mil são remidos e outros 5 mil estão isentos por períodos que variam de 5 a 10 anos.

Além dessa preocupação de atualizar-se como entidade, reformando os Estatutos — o que se dará após a conclusão dos trabalhos de reexame da situação — o Ferroviário defende a manutenção da fórmula unificada para o Campeonato Paranaense, sem as subdivisões em zonas. A propósito disso, o Diretor-Administrativo, Sr. Ronald Osti lembra que a Lei do Acesso era uma meta antiga dos clubes como solução para certos problemas no futebol profissional.

Com a reformulação do Campeonato, a renda média do Ferroviário passou de NCr\$ 700 para NCr\$ 3 mil em 66.

— O futebol — explica Osti — pode fortalecer a economia de um clube, quando bem orientado, ou destruí-la, se estiver sob o influxo de uma administração relapsa.

patrimônio

A extensa área do clube abriga, além do estádio principal, mais um por trás das sociais (de dimensões menores), onde também se localiza a piscina. Do lado das arquibancadas descobertas, existe um terreno em condições de aproveitamento: — há nele espaço suficiente para novas construções ou realizações sociais.

A ordem de Arzuza é "a luta abnegada e a obstinação" de transformar o Ferroviário numa força imperecível através dos tempos, o que requer a dedicação ao patrimônio. À esquerda das arquibancadas cobertas (ou sociais) e atrás do gol, situa-se a concha acústica como na Pacaembu. E, transpondo-se os limites do estádio de futebol, notam-se riques de patinação, campos de futebol

O apelido pejorativo "Boca Negra" com que a torcida do Coritiba passou a hostilizar o Ferroviário, por causa do grande número de jogadores de cor que sempre teve em suas fileiras, virou símbolo do clube — até plásticos foram mandados confeccionar pelo Presidente Hipólito Arzuza, com índio de calção e chuteiras, uma lança na mão, de beicola revirada e camisa vermelha. — Eles têm que aturar o "Boca Negra!" — é o desabafo de qualquer torcedor do Ferroviário.

Tão popular como o Flamengo, o Ferroviário, desde a sua fundação, ha 37 anos, desprezou o preconceito racial. Bastava o jogador ser bom de bola para ganhar logo um contrato. As torcidas do Atlético e Coritiba, onde só os "branquinhos" tinham vez, criaram o apelido, faz alguns anos, com um sentido depreciativo, quando correu mundo a notícia de que o explorador inglês Fawcett, desaparecido nas selvas amazônicas, estaria prisioneiro dos índios "bocas-negras". A réplica foi imediata e o Coritiba, que abria apenas uma exceção a Janguinho, ficou catalogada como o time dos "coxas-brancas".

de salão, tudo isso como recreação para os associados.

Arzuza, quando assumiu a presidência, dizia que com ele "O Boca teria que crescer nem que fôsse à força". Trabalhando sem parar e decidindo sempre em fração de segundos — "o progresso só se atinge com a rapidez de um raio" — ele agora orgulha-se de poder contemplar a obra que exigiu sacrifícios.

estádio

O Estádio Durival Brito, cuja construção começou em 1941 e terminou em 1947, foi inaugurado pelo Fluminense, do Rio e, naquela época, era o terceiro do Brasil, somente superado pelo Pacaembu e por São Januário. Com capacidade para 15 mil pessoas, chegou a abrigar 22 mil num jogo entre as seleções do Paraná e Santa Catarina, pelo Campeonato Brasileiro. Após as obras de ampliação, pode alojar 30 mil, mas o dirigente Ronald Osti considera "um exagero para Curitiba" e não acredita em sua lotação.

— No máximo 20 mil — assegura — e com muitas atrações. A 1 de maio do ano passado, no Dia do Trabalhador, registrou-se o recorde de público: 29 mil. Foram disputados dois jogos, seleção paulista dos esquecidos x Coritiba (preliminar) e Atlético x Ferroviário (principal), mas a entrada era franca.

Para o aumento de sua capacidade, a atual Diretoria trabalhou infatigavelmente na complementação de mais três lances de arquibancadas, dois atrás dos gols, em declive que permite a boa visão do campo, e um entre a pista e a arquibancada coberta, com três degraus em forma de trilhos de cimento.

Na parte coberta ficam a Tribuna de Honra, as cadeiras sociais e as cabanas de rádio, localizadas em cima da marquise. O último lance das arquibancadas cobertas, em quase toda a sua extensão, ficou reservado para os repórteres de jornais.

O estádio possui quatro vestiários — dois para os times das preliminares e

dois para os das principais — e também nova concentração com dez quartos providos de lavatório e duas camas (uma tipo beliche) cada um, alinhados no corredor à esquerda e debaixo das arquibancadas cobertas. Do lado oposto aos quartos situam-se dois conjuntos de banheiros e dois aparelhos sanitários completos. Nos fundos, estão a sala de estar, com tevê, uma rádio-vitrola, um sofá-cama, um amplo refeitório e a cozinha, que é dirigida por D. Maria — assim é conhecida afetuosamente pelos jogadores.

O Departamento Médico é bem aparelhado e tem como chefe o clínico Amílcar Rocha Coutinho, auxiliado por vários especialistas, entre os quais o ortopedista Mohty Domit, o cardiologista Rached Smako, e o dentista Luís Carlos Dequeche.

campo

O gramado do Ferroviário mede 109,80 metros x 75 metros e teve sua grama substituída há um ano. O grande problema, no Paraná, é a conservação de um campo de futebol, que sofre com o rigor do inverno.

Durante as obras de "regramagem" para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa foram usados vários tipos de grama, sem que isto produza anormalidade ou desnível. De muita importância é o sistema de drenagem, completamente refeito e em condições de escoar as águas pluviais, por mais intensas que sejam. Isso ficou comprovado no jogo entre o Bangu e o Ferroviário: apesar das chuvas torrenciais, durante a partida, o campo não se tornou impraticável.

Também o antiquado e deficiente sistema de iluminação foi substituído por outro, moderno, em 1960, com 160 refletores dispostos em quatro postes de 40 cada um e instalados em torres de 32 metros de altura, situados atrás da área ocupada pelo campo e pelas arquibancadas. O Botafogo, do Rio, veio inaugurar o novo sistema, planejado por técnicos da General Elétrica, que orientaram a montagem pelos empregados do próprio clube.